

2011

**RELATÓRIO FINAL
PROJETO DE PESQUISA
A EVASÃO NA UNIPAMPA: DIAGNOSTICANDO PROCESSOS,
ACOMPANHANDO TRAJETÓRIAS E ITINERÁRIOS DE
FORMAÇÃO**



Responsáveis:

Adriano Rodrigues José
Técnico em Assuntos Educacionais

Giovani Souza Andreoli
Psicólogo

Coordenadoria de Apoio Pedagógico
Divisão de Apoio Pedagógico
Outubro de 2011

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa preocupou-se em estudar o tema da evasão no ensino superior, especialmente na UNIPAMPA. A motivação para a realização da investigação deu-se através dos seguintes fatores: i) contato com dados que demonstram a evasão na UNIPAMPA desde 2006, disponíveis no Sistema de Informações para o Ensino - SIE; ii) relatos das dificuldades enfrentadas por estudantes e professores nos processos de ensino-aprendizagem nos diferentes cursos de Graduação; iii) preocupação que os dirigentes da Universidade têm em relação ao tema; iv) Política de Ensino do PI 2009 que estabelece *ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade de estudos*, cujo um dos objetivos é criar e implementar *um programa permanente de acompanhamento discente, visando a redução da repetência e da evasão da Universidade*; e v) questões de infraestrutura enfrentadas pelos professores e estudantes, tanto na Universidade quanto nos municípios onde estão instalados os campi. A partir disso, questionou-se: *quais os fatores que motivam os estudantes a desistir de frequentarem os cursos de graduação da UNIPAMPA?*

Objetivou-se através da pesquisa, principalmente, *analisar os fatores que tem ocasionado a evasão nos cursos de Graduação da UNIPAMPA visando garantir a permanência dos estudantes na Universidade*. Quanto aos objetivos específicos procurou-se: a) *diagnosticar e analisar os fatores imbricados na permanência e evasão dos estudantes*; b) *realizar um levantamento dos alunos que evadiram, analisando o perfil desses acadêmicos*; c) *garantir a permanência dos estudantes propondo ações e estratégias pedagógicas que facilitem e fortaleçam o processo de ensino-aprendizagem*; d) *contribuir na produção de conhecimento e na conceituação acerca da temática da evasão no ensino superior*.

As ações elencadas no projeto e que foram encaminhadas totalmente ou parcialmente: a) elaboração dos instrumentos de pesquisa; b) organização de um cronograma dos períodos para a coleta e interpretação dos dados; c) organização de um banco de dados após a coleta; d) socialização dos dados da pesquisa junto aos diferentes campi e aos gestores da Universidade; e) propor projetos, relatórios e artigos que contribuam com o entendimento e discussão da temática, conforme o andamento das etapas da pesquisa.

Como concepção metodológica, alguns questionamentos foram feitos no início do projeto a fim de clarear o processo metodológico que adotaríamos no desencadear do processo de investigação: *Quais implicações pretendemos desencadear com a pesquisa sobre evasão? Que atores precisam ser envolvidos? Por onde é necessário trilhar nesta investigação?* Mesmo após a finalização do processo, afirmamos que tais questionamentos continuam latentes, passíveis de respostas novas e melhor contextualizadas em cada especificidade de formação acadêmica desencadeada nos campi da UNIPAMPA.

Tivemos a preocupação de não tornar a pesquisa um fim em si mesma, mas que fosse amparada na singularidade do fenômeno da evasão na UNIPAMPA. Por esses motivos apresentamos os passos metodológicos iniciais do projeto de pesquisa, assim como sua fundamentação, no intuito de que nos orientassem nos caminhos pelos quais acabamos por trilhar.

A investigação teve caráter qualitativo associando-se ao método quantitativo. A partir dos autores citados abaixo, fundamentamos e esclarecemos a utilização desses métodos, no esforço de sistematizar as especificidades, possibilidades e as limitações do uso de ambos os métodos.

Segundo as considerações de Turato (2004)¹:

Quando o informante não discursa sobre o que os fenômenos **querem dizer simbolicamente** ou como ele percebe a forma como esse **processo** se dá ou, ainda, que **significados** profundos ele atribui à questão indagada, a investigação qualitativa **não** ocorreu. [...] Trabalhar qualitativamente implica, por definição, entender/interpretar os sentidos e as significações que uma pessoa dá aos fenômenos em foco, por meio de técnicas de observação ampla e entrevistas em profundidade (instrumentos necessários e suficientes), em que são valorizados o contato pessoal e os elementos do **setting** natural do sujeito. (grifos do autor) (p. 25 e 26)

A discussão trazida por Turato (2004) vai de encontro ao questionamento central da pesquisa: *Quais os fatores que motivam os estudantes a desistir de frequentarem os cursos de graduação da UNIPAMPA?*

1 TURATO, Egberto Ribeiro. Capítulo I: A questão da complementariedade e diferença entre métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa: uma discussão epistemológica necessária. IN: GRUBITS, Sônia e NORIEGA, José Angel V. (orgs.). **Método qualitativo: epistemologia, complementariedades e aplicações**. São Paulo: Vetor, 2004. Disponível em <http://books.google.com.br>. Acesso dia 23 de junho de 2010.

Pretendíamos compreender tal fenômeno dando voz à alguns sujeitos envolvidos nos processos formativos na Universidade. Tal ideia pressupôs o método qualitativo, pois a intenção inicial não era buscar unicamente indicadores quantitativos, apesar de sabermos que estes são importantes. Queríamos enxergar melhor os condicionantes, pois não tínhamos (e ainda não temos) a necessária clareza de ver o que está por trás, de compreender a complexidade do fenômeno. Assim, pensamos que através da utilização do método qualitativo, ofereceríamos aos sujeitos da vida acadêmica a oportunidade de realizarem observações pertinentes, que contribuíssem para o entendimento dos processos que ocasionam a evasão, gerando com isso uma rica gama de significações. Ainda pensamos que isso seja possível.

Com esse entendimento, tentamos envolver os seguintes sujeitos da vida acadêmica: estudantes, professores, diretores de campus, coordenadores acadêmicos e de curso, assistentes sociais e técnicos em assuntos educacionais. Na época da escrita do projeto, justificamos o envolvimento desses sujeitos a partir do entendimento de que todos eles encontram-se envolvidos nos processos educativos que são desencadeados nos campi. Este processo está inserido nas relações sociais onde as pessoas dão significados ao que vivem.

Com o desencadear do processo, e na sua conseqüente finalização, conseguimos envolver diretamente: alguns estudantes, através do retorno de algumas fichas de controle de evasão preenchidas, e os colegas dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) dos campi, assistentes sociais e técnicos em assuntos educacionais, com suas percepções, preocupações e trabalho no trato da questão. Indiretamente, procurou-se envolver os diretores e coordenadores acadêmicos dos campi assim como os coordenadores dos cursos de graduação através de contato via e-mail solicitando apoio no trato da temática da evasão.

Guimarães e outros (2004)² apontam a pesquisa qualitativa como flexível, com possibilidades de evolução durante a investigação:

Os desenhos dos estudos qualitativos são flexíveis e particulares ao objeto de estudo. Evoluem ao longo da investigação e é essa flexibilidade que permite maior aprofundamento e detalhamento dos dados. [...] Não existem regras metodológicas fixas e totalmente definidas, mas estratégias e

2 GUIMARÃES, Liliâne A. M.; MARTINS, Daniela A.; e GUIMARÃES, Patrícia M. Capítulo III: Os métodos qualitativos e quantitativos: similaridades e complementariedades. IN: GRUBITS, Sônia e NORIEGA, José Angel V. (orgs.). **Método qualitativo: epistemologia, complementariedades e aplicações**. São Paulo: Vetor, 2004. Disponível em <http://books.google.com.br>. Acesso dia 23 de junho de 2010.

abordagens de coleta de dados, que não devem ser confundidas com a ausência de metodologia ou com o “vale tudo”. (p. 80)

Na afirmação de Guimarães e outros (2004) sobre a flexibilidade da pesquisa qualitativa, a nossa pesquisa encontra eco em tal assertiva porque durante o trabalho de coleta de dados fomos fazendo diferentes caminhos, nem sempre os pensados inicialmente, mas também tivemos diferentes momentos em que usamos da criatividade, de sugestões colhidas através de reuniões internas da Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP) e de conversas com os colegas integrantes dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) dos campi.

Na leitura deste relatório serão encontrados os seguintes resultados da pesquisa descritos em tópicos:

1. Planilha alunos evadidos extraída da Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior – PingIFES, reunindo, quantitativamente, dados sobre a evasão em 2010 na UNIPAMPA;
2. Planilhas com o Relatório Geral de Evasão dos períodos letivos compreendidos entre 1º semestre de 2006 a 1º semestre de 2011;
3. Dados de evasão do período letivo dos 1º e 2º semestres de 2010, organizada por número de alunos evadidos por curso, campus e a especificação do quantitativo das diferentes formas de evasão levantadas;
4. Dados de evasão de diferentes períodos letivos, entre 2º semestre de 2008 e 1º semestre de 2010, de alunos das ações afirmativas;
5. Pesquisas já realizadas e em andamento nos campi de Alegrete, Itaqui e Santana do Livramento;
6. Envio de e-mails aos estudantes evadidos (conforme levantamento realizado no SIE) contendo a “ficha de controle evasão” e a resposta de um estudante com sua opinião sobre a evasão. Optamos transcrevê-las algumas por considerá-las pertinentes de serem expostas neste trabalho de pesquisa;

7. Envio de e-mail aos coordenadores acadêmicos das campi solicitando auxílio no acompanhamento das fatores/causas dos diferentes tipos de evasão nos cursos de Graduação e respectivas respostas.

1. Planilha Alunos evadidos – PingIFES, reunindo, quantitativamente, dados sobre a evasão em 2010 na UNIPAMPA. Esses foram os primeiros dados a serem coletados e organizados. Os mesmos foram organizados por curso, por campus, situação de evasão, mostrando as parciais e os totais quantitativos. Também podem ser visualizadas planilhas para cada campus, com os respectivos gráficos demonstrando as situações de evasão e os cursos correspondentes, assim como uma planilha contendo os percentuais de evasão por campus. Os dados a seguir são estimativas, apresentam distorções e diferenças nos totais parciais por situação de evasão e no total geral do ano, comparando-se aos dados de 2010 organizados no tópico 2, *Planilhas com o Relatório Geral de Evasão dos períodos letivos compreendidos entre 1º semestre de 2006 a 1º semestre de 2011*. Também diferenciam-se dos *Dados de evasão dos períodos letivos do 1º e 2º semestres de 2010*, descritos no tópico 3. Essa diferença deve-se por dois motivos. Primeiramente, a forma escolhida para organizar os dados nesta planilha difere das outras duas planilhas seguintes no que diz respeito às situações de evasão que foram agregadas. Isto ocorreu pois tínhamos uma compreensão inicial de que as situações de evasão descritas na planilha a seguir fossem importantes de serem levadas em conta. Porém, ao longo da pesquisa, em conversa com um técnico da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), fomos esclarecidos de que das situações de evasão ora escolhidas algumas delas não poderiam ser conceituadas como casos de evasão real (significando isso como saída e desistência definitiva, ocasionando perda real de alunos na UNIPAMPA). A partir disso, nas demais tabelas fomos organizando-as seguindo esse esclarecimento. Outro motivo para a diferença nos números da evasão em 2010 se deve à desconfiança de que podem ter havido erros iniciais no preenchimento e abastecimento de dados no Sistema de Informações para o Ensino (SIE), o que acaba fugindo da nossa capacidade de “dominar” com exatidão a veracidade dos dados. Mesmo assim pensamos que os dados a serem apresentados na planilha a seguir são estimativas interessantes de serem levadas em conta. A forma de coleta realizada foi: a) através do SIE; b) colaboração das secretarias acadêmicas e/ou técnicos em assuntos educacionais dos campi no envio de dados (Alegrete, Bagé, Itaqui, Dom Pedrito, São Borja, São Gabriel e Santana do Livramento). Objetivo: ter-se uma visão sistematizada quantitativa da evasão na Universidade em 2010.

Alunos evadidos – PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total Evasão por Curso	Total Evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Transf. erido	Trancamento	Transf. interna	Classificado e não matriculado	Falecimento	Transf. rência	Des lig.	Reopção de curso		
Ciência da Computação	Alegrete	10	4	3	27							44	142
Engenharia Agrícola			2		4							6	
Engenharia Civil		5	1	2	25							33	
Engenharia Elétrica		9	4	2	15	4						34	
Engenharia Mecânica		4	3		7	1						15	
Engenharia de Software			3		7							10	
Engenharia de Alimentos	Bagé ¹	19	6		14	2			1			42	461
Engenharia da Computação		30	6		25	4	2		2			69	
Engenharia de Produção		22	6		33	1	1		2			65	
Engenharia Química		10	9		11	2	4					36	
Engenharia de Energias Renováveis e Meio Ambiente		17	9		17	4	2		3			52	
Licenciatura em Física		8	6		12	8						34	
Licenciatura em Matemática		42	1		27	1	1					72	
Licenciatura em Letras - Português e Inglês		0		1	14							15	
Licenciatura em Letras - Líng. Port. e Respectivas Literaturas		10	7		19			1				37	
Licenciatura em Letras – Habilitação em Espanhol		3			14							17	
Licenciatura em Química		5	4		8	3	2					22	
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul		3		14	1						18	52
Geofísica		4	4		7	4						19	
Curso Superior de Tecnologia em Mineração		4	5		6							15	
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios	Dom Pedrito	12	2		12							26	62
Zootecnia		16	5		11	3				1		36	
Agronomia	Itaqui ⁴	31	2		7	1					1	42	84

Nutrição		9			2							11	
Curso Superior Ciência e Tecnologia Agroalimentar		22			9							31	
Licenciatura em História	Jaguarão		4		4							8	107
Licenciatura em Letras – Português/ Espanhol - diurno		3	5		7					2		17	
Licenciatura em Letras – Português/ Espanhol - noturno		9	9	5	21	1						45	
Licenciatura em Pedagogia - diurno		2		1	4							7	
Licenciatura em Pedagogia - noturno		5	3		13	1						22	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo			6		2							8	
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	8	1		6	1						16	95
Jornalismo		9	3	1	13	2						28	
Publicidade e Propaganda		12	3	1	12	1						29	
Relações Públicas			2									2	
Serviço Social		7	4	1	7	1						20	
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel ³	6	1		10							17	122
Bacharelado em Ciências Biológicas		13	1		6	2						22	
Engenharia Florestal		19	11		6	2			12			50	
Gestão Ambiental		4			6	6						16	
Biotecnologia		7	5		4	1						17	
Administração - Comércio Exterior - noturno	Santana do Livramento ²					4						4	157
Administração - diurno		14	4		10	9				1		38	
Administração - Empresas - noturno						2						2	
Administração - noturno		35	8		17	1						61	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública		9	1		7	1						18	
Relações Internacionais		20	4	4	4							32	
Ciências Econômicas					2							2	
Educação Física	Uruguaiiana	2			3							5	126
Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura		4	1		1						2	8	

Enfermagem		4	4		11							19	
Farmácia		6	1	16	20	1						44	
Fisioterapia		10	6	1	13							30	
Licenciatura em Ciências da Natureza		11			2							13	
Licenciatura em Educação Física			1		1	1						3	
Medicina Veterinária		1			3							4	
Total		512	180	38	562	76	12	1	20	2	5	1408	

Analisando os dados da tabela acima *Alunos evadidos – PingIFES* percebe-se os maiores índices de ocorrência no item *Situação de evasão* se concentram em trancamento, com 562 casos e abandono, com 512. Por fim, aparecem 180 casos por cancelamento.

No total houveram 1408 casos de estudantes em situação de evasão, conforme apresentado acima.

A seguir serão apresentadas tabelas para cada campus nas quais são feitas observações breves acerca os dados apresentados.

Percentual de evasão/2010 – por campus				
Curso	Campus	Total de evasão por Campus	Total de alunos por Campus	Percentual de evasão por Campus
Ciência da Computação	Alegrete	142	766	18,54%
Engenharia Agrícola				
Engenharia Civil				
Engenharia Elétrica				
Engenharia Mecânica				
Engenharia de Software				
Engenharia de Alimentos	Bagé	461	1549	31,05%
Engenharia da Computação				
Engenharia de Produção				
Engenharia Química				
Engenharia de Energias Renováveis e Meio Ambiente				
Licenciatura em Física				
Licenciatura em Matemática				

Licenciatura em Letras - Português e Inglês				
Licenciatura em Letras - Líng. Port. e Respectivas Literaturas				
Licenciatura em Letras – Habilitação em Espanhol				
Licenciatura em Química				
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul	52	232	22,41%
Geofísica				
Curso Superior de Tecnologia em Mineração				
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios	Dom Pedrito	62	273	22,71%
Zootecnia				
Agronomia	Itaqui	84	360	25,56%
Nutrição				
Curso Superior Ciência e Tecnologia Agroalimentar				
Licenciatura em História	Jaguarão	107	527	20,30%
Licenciatura em Letras – Português/ Espanhol - diurno				
Licenciatura em Letras – Português/ Espanhol - noturno				
Licenciatura em Pedagogia - diurno				
Licenciatura em Pedagogia - noturno				
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo				
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	95	739	12,86%
Jornalismo				
Publicidade e Propaganda				
Relações Públicas				
Serviço Social				
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	122	610	20%
Bacharelado em Ciências Biológicas				
Engenharia Florestal				
Gestão Ambiental				
Biotecnologia				
Administração - Comércio Exterior - noturno	Santana do Livramento	157	631	24,88%
Administração - diurno				
Administração - Empresas - noturno				
Administração - noturno				
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública				
Relações Internacionais				
Ciências Econômicas	Uruguaiana	126	965	12,23%
Educação Física				
Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura				
Enfermagem				
Farmácia				
Fisioterapia				
Licenciatura em Ciências da Natureza				
Licenciatura em Educação Física				
Medicina Veterinária				
TOTAL		1408	6652	21,47%

Observações:			
Campus Bagé	Situação de evasão/2010		
	Abandono	Classificado e não matriculado	Falecimento
Engenharia de Alimentos	5 (19)		
Engenharia de Computação	15 (30)	2	
Engenharia de Energias Renováveis e Meio Ambiente	9 (17)	2	
Engenharia de Produção	2 (22)	1	
Engenharia Química	2 (10)	4	
Licenciatura em Física	1 (8)		
Licenciatura em Letras – Habilitação em Espanhol	3		
Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	10 (42)		1
Licenciatura em Letras - Português e Inglês	7 (0)		
Licenciatura em Matemática	15 (42)	1	
Licenciatura em Química	1 (5)	2	
Campus de Santana do Livramento	Situação de evasão/2010		
	Abandono		
Administração - diurno	7 (14)		
Administração - noturno	15 (35)		
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	2 (9)		
Relações Internacionais	6 (20)		
Ciências Econômicas			
Curso de São Gabriel	Situação de evasão/2010		
	Abandono	Cancelamento	Transferência
Licenciatura em Ciências Biológicas	2 (6)	4 (1)	
Bacharelado em Ciências Biológicas	4 (13)	1	
Engenharia Florestal	6 (19)	11	12
Gestão Ambiental	1 (4)		
Biotecnologia	3 (7)	5	

1) Nesta tabela, os números informados no campo "Abandono", entre parênteses - itálico, referentes ao Campus de Bagé, foram repassados pela secretaria acadêmica, enquanto que os números em negrito referem-se aos dados obtidos do SIE/UNIPAMPA 2010. Nos dados enviados pelo Campus, estavam acrescentados os itens "CLASSIFICADO E NÃO MATRICULADO" e "FALECIMENTO" como situações de evasão. Os mesmos foram incorporados nesta planilha.

2) Nesta tabela, os números informados no campo "Abandono", entre parênteses em itálico, referentes ao Campus de Santana do Livramento, foram repassados pela secretaria acadêmica, enquanto que os números em negrito referem-se aos dados obtidos do SIE/UNIPAMPA 2010.

3) Nesta tabela, os números informados nos campos "Abandono", "Cancelamento" e "Transferência" entre parênteses em itálico, referentes ao Campus de São Gabriel, foram organizados pela secretaria acadêmica, enquanto que os números em negrito referem-se aos dados obtidos, inicialmente, pela equipe responsável pela pesquisa na CAP. Ambas informações advêm do SIE/UNIPAMPA 2010.

Curso de Itaquí	Situação de evasão/2010	4) Nesta tabela, os números informados no campo "Abandono" entre parênteses em itálico, referentes ao Campus de Itaquí, foram informados pelo mesmo em forma de planilha. Nesta, os dados informados referem-se ao período de evasão entre 2006/2 a 2010/2, e foram obtidos através do SIE. Por outro lado, os números em negrito foram obtidos em 2010/2 pela equipe responsável pela pesquisa na CAP, e também através do SIE/UNIPAMPA.	
	Abandono		
Agronomia	25 (31)		
Nutrição	6 (9)		
Curso Superior Ciência e Tecnologia Agroalimentar	13 (22)		
Tabela com parte dos dados enviados pelo NuDE/Campus Itaquí – 2010			Outros períodos letivos
Agronomia	Abandono = 31	1. Semestre = 23	2010 = 34 evadidos 2009 = 21 evadidos 2008 = 5 evadidos 2007 = 4 evadidos 2006 = 2 evadidos
		2. semestre = 8	
	Cancelamento = 2	1. Semestre = 2	
	Transferência interna por reopção de curso = 1	1. Semestre = 1	
	Transferência Interna = 1	1. Semestre = 1	
Nutrição	Abandono = 9	1. Semestre = 6	
		2. Semestre = 3	
Ciência e Tecnologia Agroalimentar (CTA)	Abandono = 22	1. Semestre = 11	
		2. semestre = 11	
TOTAL	66 alunos evadidos em 2010		

Dados da Evasão – Campus Alegrete

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abando- no	Cancela- mento	Trans- ferido	Tranca- mento	Transferência interna	Classificado e não matriculado	Falecimento	Transferência	Desligamento	Transf. interna por reopção de curso		
Ciência da Computação	Alegrete	10	4	3	27							44	142
Engenharia Agrícola			2		4							6	
Engenharia Civil		5	1	2	25							33	
Engenharia Elétrica		9	4	2	15	4						34	
Engenharia Mecânica		4	3		7	1						15	
Engenharia de Software			3		7							10	
TOTAL		28	17	7	85	5						142	

O campus Alegrete apresentou 142 casos, ou 18,54% do total de 1408. A situação com mais casos foi o trancamento, tendo 85, seguido de abandono com 28 e cancelamento com 17 casos. As situações de classificado e não matriculado, falecimento, transferência, desligamento e transferência interna por reopção de curso não obtiveram casos.

Os cursos de graduação do campus que apareceram com mais casos de trancamento foram: Ciência da Computação com 27; seguido de Engenharia Civil com 25; e Engenharia Elétrica com 15 casos.

Dados da Evasão – Campus Bagé

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Transferido	Trancamento	Transferência interna	Classificado e não matriculado	Falecimento	Transferência	Desligamento	Transf. interna por reopção de curso		
Engenharia de Alimentos	Bagé	19	6		14	2			1			42	461
Engenharia da Computação		30	6		25	4	2		2			69	
Engenharia de Produção		22	6		33	1	1		2			65	
Engenharia Química		10	9		11	2	4					36	
Engenharia de Energias Renováveis e Meio Ambiente		17	9		17	4	2		3			52	
Licenciatura em Física		8	6		12	8						34	
Licenciatura em Matemática		42	1		27	1	1					72	
Licenciatura em Letras - Português e Inglês		0		1	14							15	
Licenciatura em Letras - Líng. Port. e Respectivas Literaturas		10	7		19			1				37	
Licenciatura em Letras – Habilitação em Espanhol		3			14							17	
Licenciatura em Química		5	4		8	3	2					22	
TOTAL		166	54	1	194	25	12	1	8			461	

O campus Bagé apresentou 461 casos, ou 31,05% do total de 1408. A situação com mais casos foi o trancamento com 194, seguido de abandono com 166 e cancelamento com 54 casos. As situações de desligamento e transferência interna por reopção de curso não obtiveram nenhum caso.

Os cursos de graduação do campus que apareceram com mais casos de trancamento foram: Engenharia de Produção com 33; seguido de Licenciatura em Matemática com 27; e Engenharia de Computação com 25. Aqueles que apresentaram mais casos

de abandono foram: Licenciatura em Matemática com 42; seguido de Engenharia de Computação com 30; Engenharia de Produção com 22; e Engenharia de Alimentos com 19.

Dados da Evasão – Campus Caçapava do Sul

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Transferido	Trancamento	Transferência interna	Classificado e não matriculado	Falecimento	Transferência	Desligamento	Transf. interna por reopção de curso		
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul		3		14	1						18	52
Geofísica		4	4		7	4						19	
Curso Superior de Tecnologia em Mineração		4	5		6							15	
TOTAL		8	12		27	5						52	

O campus Caçapava do Sul apresentou 52 casos, ou 22,41% do total de 1408. A situação com mais casos foi o trancamento com 27, seguido de cancelamento com 12 casos, abandono com 8 e transferência interna com 5. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: transferido, classificado e não matriculado, falecimento, transferência, desligamento e transferência interna por reopção de curso.

O curso de graduação do campus que apareceu com mais casos de trancamento foram: Licenciatura em Ciências Exatas com 14. Aqueles que apresentaram mais casos de abandono foram: Geofísica com 4 e Superior de Tecnologia em Mineração com 4.

Dados da Evasão – Campus Dom Pedrito

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Trans-ferido	Trancamento	Transfe-rência interna	Classificado e não matriculado	Faleci-mento	Transfe-rência	Desliga-mento	Transf. interna por reopção de curso		
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios	Dom Pedrito	12	2		12							26	62
Zootecnia		16	5		11	3				1		36	
TOTAL		28	7		23	3				1		62	

O campus Dom Pedrito apresentou 62 casos, ou 22,71% do total de 1408. A situação com mais casos foi o abandono com 28, seguido de trancamento com 23 casos, cancelamento com 8, transferência interna com 3 e desligamento com 1. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: transferido, classificado e não matriculado, falecimento, transferência e transferência interna por reopção de curso.

Os cursos de graduação do campus em que apareceram os casos de trancamento foram: Superior de Tecnologia em Agronegócios com 12, e Zootecnia com 11. Houveram 16 e 12 casos de abandono, respectivamente, nesses cursos.

Dados da Evasão – Campus Itaquí

Alunos evadidos - PinglFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Transferido	Trancamento	Trans-ferência interna	Classificado e não matriculado	Faleci-mento	Transfe-rência	Desliga-mento	Transf. interna por reopção de curso		
Agronomia	Itaquí	31	2		7	1					1	42	84
Nutrição		9			2							11	
Curso Superior Ciência e Tecnologia Agroalimentar		22			9							31	
TOTAL		66	3		19	1					3	84	

O campus Itaquí apresentou 84 casos, ou 25,56% do total de 1408. A situação com mais casos foi o abandono com 66, seguido de trancamento com 19 casos, cancelamento e transferência interna por reopção de curso, ambas com 3, e transferência interna com 1. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: transferido, classificado e não matriculado, falecimento, transferência e desligamento.

Nota-se que os cursos que apresentaram mais casos de abandono foram, respectivamente: Agronomia, com 31; Superior Ciência e Tecnologia Agroalimentar, com 22. O curso que apresentou mais casos de trancamento foi o Superior Ciência e Tecnologia Agroalimentar com 9 casos.

Dados da Evasão – Campus Jaguarão

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campu s
		Abandono	Cancelamento	Transferido	Tranca-mento	Trans-ferência interna	Classificado e não matriculado	Faleci-mento	Trans-ferência	Desliga-mento	Transf. interna por reopção de curso		
Licenciatura em História	Jaguarão		4		4							8	107
Licenciatura em Letras – Português/ Espanhol - diurno		3	5		7						2	17	
Licenciatura em Letras – Português/ Espanhol - noturno		9	9	5	21	1						45	
Licenciatura em Pedagogia - diurno		2		1	4							7	
Licenciatura em Pedagogia - noturno		5	3		13	1						22	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo			6		2							8	
TOTAL		19	27	6	51	2					2	107	

O campus Jaguarão apresentou 107 casos, ou 20,30% do total de 1408. A situação com mais casos foi trancamento com 51, seguido de cancelamento com 27 casos, abandono com 19, transferido com 6, e transferência interna e transferência interna por reopção de curso, ambas com 2 casos. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: classificado e não matriculado, falecimento, transferência e desligamento.

Nota-se que os cursos que apresentaram mais casos de trancamento foram, respectivamente: Licenciatura em Letras – Português/Espanhol - noturno com 21; e Licenciatura em Pedagogia – noturno com 13 casos.

Dados da Evasão – Campus São Borja

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Transferido	Trancamento	Trans-ferência interna	Classificado e não matriculado	Fale-cimento	Trans-ferência	Desliga-mento	Transf. interna por reopção de curso		
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	8	1		6	1						16	92
Jornalismo		9	3	1	13	2						28	
Publicidade e Propaganda		12	3	1	12	1						29	
Relações Publicas			2									2	
Serviço Social		7	4	1	7	1						20	
TOTAL		36	15	3	38	5						92	

O campus São Borja apresentou 92 casos, ou 12,86% do total de 1408. A situação com mais casos foi trancamento com 38, seguido de abandono com 36, cancelamento com 15 casos, transferência interna com 5 e transferido com 3. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: classificado e não matriculado, falecimento, transferência, desligamento e transferência interna por reopção de curso.

Nota-se que os cursos que apresentaram mais casos de trancamento foram, respectivamente: Jornalismo com 13; Publicidade e Propaganda com 12. Sobre o abandono, o curso de Publicidade e Propaganda apresentou 12 casos.

Dados da Evasão – Campus São Gabriel

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Transferido	Trancamento	Trans-ferência interna	Classificado e não matriculado	Faleci-mento	Trans-ferência	Desliga-mento	Transf. interna por reopção de curso		
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	6	1		10							17	122
Bacharelado em Ciências Biológicas		13	1		6	2						22	
Engenharia Florestal		19	11		6	2			12			50	
Gestão Ambiental		4			6	6						16	
Biotecnologia		7	5		4	1						17	
TOTAL		49	18		32	11			12			122	

O campus São Gabriel apresentou 122 casos, ou 20% do total de 1408 de casos. A situação com mais casos foi abandono com 49, seguido de trancamento com 32, cancelamento com 18 casos, transferência com 12 e transferência interna com 11. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: transferido, classificado e não matriculado, falecimento, desligamento e transferência interna por reopção de curso.

Nota-se que os cursos que apresentaram mais casos de abandono foram, respectivamente: Engenharia Florestal com 19 e Bacharelado em Ciências Biológicas com 13. O curso de Engenharia Florestal apresentou 11 casos de cancelamento, e o curso de Licenciatura em Ciência Biológicas apresentou 10 casos de trancamento.

Dados da Evasão – Campus Santana do Livramento

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Trans-ferido	Tranca-mento	Trans-ferência interna	Classificado e não matriculado	Fale-cimento	Trans-ferência	Desliga-mento	Transf. interna por reopção de curso		
Administração - Comércio Exterior - noturno	Santana do Livramento ²					4						4	157
Administração - diurno		14	4		10	9				1		38	
Administração - Empresas - noturno						2						2	
Administração - noturno		35	8		17	1						61	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública		9	1		7	1						18	
Relações Internacionais		20	4	4	4							32	
Ciências Econômicas						2						2	
TOTAL		78	17	4	40	17				1		157	

O campus Santana do Livramento apresentou 157 casos, ou 24,88% do total de 1408 de casos. A situação com mais casos foi abandono com 78, seguido de trancamento com 40, e cancelamento com 17 casos. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: classificado e não matriculado, falecimento, transferência e transferência interna por reopção de curso.

Nota-se que os cursos que apresentaram mais casos de abandono foram, respectivamente: Administração – noturno com 35; Relações Internacionais com 20; e Administração – diurno com 14. Os casos de trancamento somaram, respectivamente, 17 no curso de Administração – noturno, e 10 no curso de Administração - diurno. Este último apresentou 9 casos de transferência interna.

Dados da Evasão – Campus Uruguiana

Alunos evadidos - PingIFES													
Curso	Campus	Situação de evasão/2010										Total de evasão por curso	Total de evasão por Campus
		Abandono	Cancelamento	Transferido	Trancamento	Transferência interna	Classificado e não matriculado	Falecimento	Transferência	Desligamento	Transf. interna por reopção de curso		
Educação Física	Uruguiana	2			3							5	126
Enfermagem		4	4		11							19	
Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura		4	1		1						2	8	
Farmácia		6	1	16	20	1						44	
Fisioterapia		10	6	1	13							30	
Licenciatura em Ciências da Natureza		11			2							13	
Licenciatura em Educação Física			1		1	1						3	
Medicina Veterinária		1			3							4	
TOTAL		38	13	17	54	2					2	126	

O campus Uruguiana apresentou 126 casos, ou 12,23% do total de 1408 de casos. A situação com mais casos foi trancamento com 53, seguido de abandono com 34, transferido com 17 casos, e cancelamento com 12. As situações que não apresentaram nenhum caso foram: classificado e não matriculado, falecimento, transferência, e transferência interna por reopção de curso.

Nota-se que os cursos que apresentaram mais casos de trancamento foram, respectivamente: Farmácia com 20, Fisioterapia com 13 e Enfermagem com 11. Os casos de abandono somaram, respectivamente, 11 no curso Licenciatura em Ciência da Natureza, e 10 no curso de Fisioterapia. O curso de Farmácia apresentou 16 casos de transferido.

2. Planilhas com o Relatório Geral de Evasão dos períodos letivos compreendidos entre 1º semestre de 2006 a 1º semestre de 2011. Reúnem, quantitativamente, dados sobre a evasão na UNIPAMPA, os quais foram organizados por Curso, por Campus, forma de evasão, mostrando as parciais e os totais quantitativos. Também podem ser visualizadas planilhas de cada período letivo. Forma de coleta realizada: a) através do Sistema de Informações para o Ensino (SIE); b) colaboração das secretarias acadêmicas e/ou técnicos em assuntos educacionais dos campi no envio de dados. Objetivo: ter-se uma visão sistematizada e geral do aspecto quantitativo da evasão na Universidade. As tabelas apresentarão diferentes formatações e organização dos dados, pois ao longo do trabalho fomos aprendendo em como trabalhar com o programa Excel, especialmente no aprendizado de melhor organizar os dados a partir do conhecimento tínhamos e também adquirimos no contato com essa ferramenta.

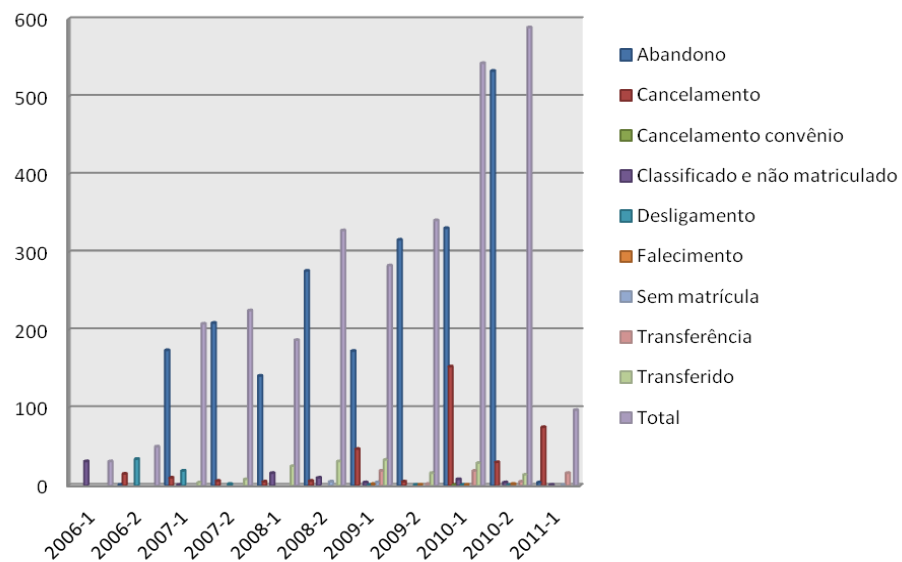
Tabela resumo dos totais de evasão – 1º semestre de 2006 a 1º semestre de 2011

Ano/sem.	Abandono	Cancelamento	Cancelamento convênio	Classificado e não matriculado	Desligamento	Falecimento	S/ matrícula	Transferência	Transferido	Total	Total por período	Observações
2006-1				31						31	81	
2006-2	1	15			34					50		
2007-1	174	10		1	19				4	208	433	valores de 2007 correspondem aos que aparecem no relatório "alunos evadidos – PinglFES_2007"
2007-2	209	6			2				8	225		
2008-1	141	5		16					25	187	515	valores de 2008 aproximam-se dos que aparecem no relatório "alunos evadidos – PinglFES_2008 (total de evasão= 547 alunos)"
2008-2	276	6		10			5		31	328		
2009-1	173	47		4	1	2	4	19	33	283	624	valores de 2009 aproximam-se dos que aparecem no relatório "alunos evadidos – PinglFES_2009 (total de evasão= 684 alunos)"
2009-2	316	5			1	1		2	16	341		
2010-1	331	153	1	8	1	1		19	29	543	1132	valores de 2010 aproximam-se dos que aparecem no relatório "alunos evadidos – PinglFES_2010 (total de evasão= 1.153 alunos)"
2010-2	533	30		4	1	2		5	14	589		
2011-1	4	75		1			1	16		97	97	valor de 2011-1 distancia-se razoavelmente do que aparece no relatório "alunos evadidos – PinglFES_2011 (total de evasão= 199 alunos)"
TOTAL	2158	352	1	75	59	6	10	61	160	2882		

Demonstrativo de evasão

The chart illustrates the reasons for student dropout (evasão) over a six-year period. The 'Total' column shows a significant increase in the number of dropouts, peaking in 2010-1 and 2010-2. The 'Sem matrícula' (No enrollment) category is the most frequent reason for dropout, followed by 'Abandono' (Dropout) and 'Transferido' (Transferred). Other reasons like 'Cancelamento' (Cancellation) and 'Falecimento' (Death) are less frequent.

Ano	Abandono	Cancelamento	Cancelamento convênio	Classificado e não matriculado	Desligamento	Falecimento	Sem matrícula	Transferência	Transferido	Total
2006-1	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2006-2	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2007-1	180	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2007-2	210	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2008-1	150	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2008-2	280	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2009-1	180	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2009-2	320	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2010-1	340	160	10	10	10	10	10	10	10	10
2010-2	540	30	10	10	10	10	10	10	10	10
2011-1	10	80	10	10	10	10	10	10	10	10



Período	Total	Percentual	Abandono	Cancelamento	Cancelamento convênio	Classificado e não matriculado	Desligamento	Falecimento	Sem matrícula	Transferência	Transferido	Total por período
2006-1	81	2,81%				31						31
2006-2			1	15			34					50
2007-1	433	15,02%	174	10		1	19				4	208
2007-2			209	6			2				8	225
2008-1	515	17,87%	141	5		16					25	187
2008-2			276	6		10			5		31	328
2009-1	624	21,65%	173	47		4	1	2	4	19	33	283
2009-2			316	5			1	1		2	16	341
2010-1	1132	39,28%	331	153	1	8	1	1		19	29	543
2010-2			533	30		4	1	2		5	14	589
2011-1	97	3,37%	4	75		1			1	16		97
TOTAL	2882	100%	2158	352	1	75	59	6	10	61	160	2882
percentuais			74,89%	12,21%	0,03%	2,60%	2,05%	0,21%	0,35%	2,12%	5,55%	

Através da tabela acima, poderemos aferir algumas observações quanto a período letivo em que mais ocorreram casos de evasão e as formas de evasão que apresentaram mais casos.

Analisando o total por ano, em 2010, ocorreram 39,28% do total de 2882 casos, somando 1132. Em percentuais significativos, seguiram-se, respectivamente em ordem decrescente: 2009 com 21,65% (624 casos); 2008 com 17,87% (515 casos); e 2007 com 15,02% (433 casos). Com isso, percebe-se desde 2007 até 2010 um aumento da evasão na Universidade, e, em específico, um salto de quase o dobro de 2009 para 2010, contando-se o total de casos naquele ano. Ou seja, de 624 casos em 2009, houve um aumento para 1132 casos em 2010.

Nas formas de evasão, percebe-se o abandono como o caso que lidera as ocorrências de evasão, ocupando 74,89% casos, ou seja, 2158 casos. Como expoente, talvez seja necessário um estudo mais aprofundado das razões e fatores envolvidos nessa

forma de evasão. Também seria interessante verificar, num trabalho mais minucioso e longo, desse total de 2158 abandonos se houveram casos de abandono provisório e definitivo do ensino superior, especificamente, se ocorreram casos de estudantes que deixaram de freqüentar cursos de graduação na instituição e depois de um período resolveram retornar aos estudos na UNIPAMPA.

Ainda em relação ao abandono, percebe-se também que houve uma alternância na quantidade de casos levando-se em conta os semestres de cada ano letivo. Nota-se que em todos os anos, desde 2007 a 2010, foi no segundo semestre que ocorreram mais casos. Talvez esse seja um indicativo sintomático de que algo ocorre no decorrer do ano letivo, acabando por influenciar a decisão de abandonar os estudos na instituição.

A tabela abaixo fornece os quantitativos totais por ano de cada forma de evasão elencada.

Percentuais por situação de evasão em cada ano letivo						
Situação de evasão	Ano/semestre					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Abandono	1	383	417	489	864	4
Cancelamento	15	16	11	52	183	75
Cancelamento convênio	0	0	0	0	1	0
Classificado e não matriculado	31	1	26	4	12	1
Desligamento	34	21	0	2	2	0
Falecimento	0	0	0	3	3	0
Sem matrícula	0	0	5	4	0	1
Transferência	0	0	0	21	24	16
Transferido	0	12	56	49	43	0

Evasão – 1º semestre de 2006

NOME_CURSO	Nº de alunos	Ocorrência/forma de evasão	Nº por Campus	Campus
		Classificado e Não Matriculado		
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	1	1	7	Alegrete
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	4	4		
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	2	2		
CURSO DE AGRONOMIA	1	1	1	Itaqui
CURSO DE JORNALISMO	2	2	5	São Borja
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2	2		
CURSO DE SERVICO SOCIAL	1	1		
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO COMUM	5	5	10	São Gabriel
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	1	1		
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	4	4		
CURSO DE ENFERMAGEM	1	1	8	Uruguiana
CURSO DE FARMACIA	3	3		
CURSO DE FISIOTERAPIA	4	4		
TOTAL	31			

Evasão – 2º semestre de 2006

NOME_CURSO	Nº de alunos	Ocorrência/forma de evasão			Nº por Campus	Campus
		Abandono	Cancelamento	Desligamento		
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	1		1		1	Alegrete
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	2		1	1	27	Bagé
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	1		1			
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	2		1	1		
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	6		2	4		
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	4		2	2		
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	5		2	3		
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	2		1	1		
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	5			5		
CURSO DE GEOFISICA	6			6	6	Caçapava do Sul
CURSO DE ZOOTECNIA	3			3	3	Dom Pedrito
CURSO DE AGRONOMIA	1		1		1	Itaqui
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	2		1	1	7	Jaguarão
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	4			4		
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO	1			1		
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2		2		4	São Borja
CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - NOTURNO	1	1			5	Santana do Livramento
CURSO DE ADMINISTRACAO - EMPRESAS - NOTURNO	2			2		
TOTAL	50	1	15	34	50	

Evasão – 1º semestre de 2007

NOME_CURSO	Nº alunos	Ocorrência/forma de evasão					Nº por Campus	Campus
		Abandono	Cancelamento	Classificado e não matriculado	Desligamento	Transferido		
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	8	7		1			26	Alegrete
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	11	11						
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	7	7						
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	13	5			5	3	73	Bagé
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	12	7	2		3			
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	6	5	1					
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	6	5			1			
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	2	2						
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	11	9	2					
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	5	5						
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	4	2			2			
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	1				1			
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	13	11			2		5	Caçapava do Sul
CURSO DE GEOFISICA	5	4			1			
CURSO DE ZOOTECNIA	1				1		1	Dom Pedrito
CURSO DE AGRONOMIA	10	10					10	Itaqui
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO	2				2		19	Jaguarão
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	7	7						
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	8	6	1		1			
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO	2	2						
CURSO DE JORNALISMO	7	7					18	São Borja
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	7	7						
CURSO DE SERVICO SOCIAL	4	4						
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	9	9					28	São Gabriel
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO COMUM(128.UNI)	7	7						
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	12	12						

CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - NOTURNO	4	2	2				10	Santana do Livramento
CURSO DE ADMINISTRACAO - EMPRESAS - NOTURNO	6	4	2					
CURSO DE ENFERMAGEM	3	2				1	18	Uruguaiiana
CURSO DE FARMACIA	9	9						
CURSO DE FISIOTERAPIA	6	6						
TOTAL	208	174	10	1	19	4	208	

Evasão – 2º semestre de 2007

NOME_CURSO	Nº de alunos	Ocorrência/forma de evasão				Nº por Campus	Campus
		Abandono	Cancelamento	Desligamento	Transferido		
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	13	13				30	Alegrete
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	9	9					
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	8	7			1		
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	7	6	1			99	Bagé
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	12	12					
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	16	13	1	2			
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	5	4			1		
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	6	6					
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	16	16					
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	10	9	1				
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	8	8					
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	11	10	1				
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	8	8				4	Caçapava do Sul
CURSO DE GEOFISICA	4	4					
CURSO DE ZOOTECNIA	4	3	1			4	Dom Pedrito
CURSO DE AGRONOMIA	4	4				4	Itaqui
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO	4	4				19	Jaguarão
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	8	8					
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	7	7					
CURSO DE JORNALISMO	9	9				30	São Borja
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	12	12					
CURSO DE SERVICO SOCIAL	9	9					
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	5	5				16	São Gabriel
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO COMUM	3	3					
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	8	8					

CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - DIURNO	2	2				6	Santana do Livramento
CURSO DE ADMINISTRACAO - EMPRESAS - NOTURNO	4	3	1				
CURSO DE ENFERMAGEM	1				1	13	Uruguaiiana
CURSO DE FARMACIA	8	3			5		
CURSO DE FISIOTERAPIA	4	4					
TOTAL	225	209	6	2	8	225	

Evasão – 1º semestre de 2008

Relação curso, nome de estudantes, forma de evasão e email		
NOME_CURSO	Total de estudantes	Ocorrência/forma de evasão
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO	1	Abandono=1
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO COMUM	11	Abandono=11
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	13	Abandono=11
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	10	Abandono=4
		Cancelamento=1
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=4
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	6	Abandono=4
		Classificado e não matriculado=2
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	6	Abandono=3
		Cancelamento=1
		Transferido=2
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	8	Abandono=8
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	8	Abandono=8
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	1	Abandono=1
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	5	Abandono=5
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	8	Abandono=7
		Cancelamento=1
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	5	Abandono=5
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	7	Abandono=4
		Cancelamento=1
		Transferido=2
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	12	Abandono=11
		Transferido=1

CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	7	Abandono=7	
CURSO DE GEOFISICA	4	Abandono=3	
		Classificado e não matriculado=1	
CURSO DE ZOOTECNIA	4	Abandono=2	
		Classificado e não matriculado=2	
CURSO DE AGRONOMIA	3	Abandono=3	
CURSO DE JORNALISMO	5	Abandono=3	
		Classificado e não matriculado=2	
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	10	Abandono=6	
		Classificado e não matriculado=2	
		Transferido=2	
CURSO DE SERVICO SOCIAL	10	Abandono=9	
		Classificado e não matriculado=1	
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	4	Abandono=4	
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	8	Abandono=7	
		Cancelamento=1	
CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - DIURNO	1	Transferido=1	
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO	1	Classificado e não matriculado=1	
CURSO DE ENFERMAGEM	7	Abandono=6	
		Classificado e não matriculado=1	
CURSO DE FARMACIA	14	Abandono=6	
		Transferido=8	
CURSO DE FISIOTERAPIA	8	Abandono=2	
		Classificado e não matriculado=2	
		Transferido=4	
TOTAL	187	Abandono	141
		Cancelamento	5
		Classificado e não matriculado	16
		Transferido	25

Evasão – 2º semestre de 2008

Relação curso, nome de estudantes, forma de evasão e email		
NOME_CURSO	Total de estudantes	Ocorrência/forma de evasão
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	23	Abandono=20
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=2
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	15	Abandono=11
		Cancelamento=1
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=2
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	11	Abandono=11
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	10	Abandono=7
		Cancelamento=1
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	17	Abandono=15
		Cancelamento=2
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	9	Abandono=9
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	13	Abandono=11
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	8	Abandono=8
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	12	Abandono=9
		Classificado e não matriculado=2
		Transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	27	Abandono=26
		Transferido=1

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	8	Abandono=7
		Classificado e não matriculado=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	17	Abandono=13
		Cancelamento=2
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	7	Abandono=6
		Classificado e não matriculado=1
CURSO DE GEOFISICA	2	Abandono=2
CURSO DE ZOOTECNIA	3	Abandono=3
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	7	Abandono=2
		Sem matrícula=5
CURSO DE AGRONOMIA	13	Abandono=6
		Transferido=7
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO	1	Transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	16	Abandono=13
		Transferido=3
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	11	Abandono=11
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO	10	Abandono=10
CURSO DE JORNALISMO	8	Abandono=7
		Classificado e não matriculado=1
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	9	Abandono=5
		Transferido=4
CURSO DE SERVICO SOCIAL	2	Abandono=2
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA	3	Abandono=3
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO COMUM	5	Abandono=5
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	16	Abandono=16

CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	16	Abandono=16	
CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - DIURNO	3	Abandono=3	
CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - NOTURNO	2	Abandono=1	
		Transferido=1	
CURSO DE ADMINISTRACAO - EMPRESAS - NOTURNO	4	Abandono=1	
		Transferido=3	
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO	2	Abandono=2	
CURSO DE ENFERMAGEM	5	Abandono=5	
CURSO DE FARMACIA	5	Abandono=4	
		Transferido=1	
CURSO DE FISIOTERAPIA	8	Abandono=6	
		Transferido=2	
TOTAL	328	Abandono	276
		Cancelamento	6
		Classificado e não matriculado	10
		Sem matrícula	5
		Transferido	31

Evasão – 1º semestre de 2009

Relação curso, nome de estudantes, forma de evasão e email		
NOME_CURSO	Total de estudantes	Ocorrência/forma de evasão
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	10	Abandono=6
		Cancelamento=1
		Transferido=3
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	11	Abandono=4
		Cancelamento=3
		Transferido=4
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	7	Abandono=5
		Transferido=2
CURSO DE ENGENHARIA MECANICA	1	Cancelamento=1
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	7	Abandono=2
		Transferência=4
		Transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	8	Abandono=5
		Cancelamento=1
		Transferência=2
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	6	Abandono=2
		Cancelamento=1
		Classificado e não matriculado=2
		Transferência=1
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	11	Abandono=4
		Cancelamento=2
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=4
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	9	Abandono=4
		Cancelamento=4
		Transferência=1

LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	1	Cancelamento=1
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	8	Abandono=5
		Cancelamento=2
		Transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	13	Abandono=8
		Cancelamento=3
		Classificado e não matriculado=1
		Transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	10	Abandono=8
		Cancelamento=1
		Transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	5	Abandono=3
		Cancelamento=1
		Transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	6	Abandono=3
		Cancelamento=2
		Transferência=1
CURSO DE GEOFISICA	9	Abandono=4
		Cancelamento=5
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	1	Cancelamento=1
CURSO DE ZOOTECNIA	5	Abandono=4
		Desligamento=1
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	5	Abandono=1
		Sem matrícula=4
CURSO DE AGRONOMIA	4	Abandono=4
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	6	Abandono=2
		Falecimento=1
		Transferido=3
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	5	Abandono=4
		Transferido=1

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO	9	Abandono=9
CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - CIENCIA POLITICA	1	Cancelamento=1
CURSO DE JORNALISMO	9	Abandono=3
		Cancelamento=2
		Falecimento=1
		Transferência=3
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	7	Abandono=6
		Transferência=1
CURSO DE SERVICO SOCIAL	2	Abandono=1
		Transferência=1
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA	1	Transferido=1
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO COMUM	5	Abandono=5
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO	2	Cancelamento=2
CURSO DE BIOTECNOLOGIA	1	Cancelamento=1
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	13	Abandono=11
		Cancelamento=2
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	16	Abandono=15
		Cancelamento=1
CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - DIURNO	3	Abandono=2
		Cancelamento=1
CURSO DE ADMINISTRACAO - COMERCIO EXTERIOR - NOTURNO	2	Abandono=1
		Transferido=1
CURSO DE ADMINISTRACAO - EMPRESAS - NOTURNO	9	Abandono=8
		Transferido=1
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO	7	Abandono=6
		Cancelamento=1
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	1	Cancelamento=1
CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS	2	Cancelamento=2
CURSO DE EDUCACAO FISICA	4	Abandono=3
		Cancelamento=1

CURSO DE ENFERMAGEM	17	Abandono=10	
		Cancelamento=1	
		Transferência=1	
		Transferido=5	
CURSO DE FARMACIA	9	Abandono=7	
		Cancelamento=1	
		Transferido=1	
CURSO DE FISIOTERAPIA	14	Abandono=7	
		Cancelamento=1	
		Transferência=2	
		Transferido=4	
CURSO DE MEDICINA VETERINARIA	1	Abandono=1	
TOTAL	283	Abandono	173
		Cancelamento	47
		Classificado e não matriculado	4
		Desligamento	1
		Falecimento	2
		Sem matrícula	4
		Transferência	19
		Transferido	33

Evasão – 2º semestre de 2009

Relação curso, nome de estudantes, forma de evasão e email		
NOME_CURSO	Total de estudantes	Ocorrência/forma de evasão
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	18	Abandono=18
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	18	Abandono=6
		Transferido=12
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	15	Abandono=14
		Transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA MECANICA	1	Abandono=1
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	17	Abandono=16
		Cancelamento=1
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	17	Abandono=17
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	22	Abandono=22
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	9	Abandono=9
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	19	Abandono=18
		Transferência=1
LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	9	Abandono=9
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	7	Abandono=7
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	10	Abandono=9
		Transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	6	Abandono=6
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	15	Abandono=14
		Cancelamento=1
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	6	Abandono=6
CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS EXATAS	1	Abandono=1
CURSO DE GEOFISICA	9	Abandono=9
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERACAO	4	Abandono=4
CURSO DE ZOOTECNIA	4	Abandono=4
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	2	Cancelamento=2

CURSO DE AGRONOMIA	12	Abandono=10	
		Transferido=2	
CURSO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	7	Abandono=7	
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	2	Abandono=22	
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO	4	Abandono=4	
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	9	Abandono=9	
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO	1	Abandono=1	
CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - CIENCIA POLITICA	12	Abandono=12	
CURSO DE JORNALISMO	9	Abandono=9	
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	13	Abandono=13	
CURSO DE SERVICO SOCIAL	3	Abandono=3	
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA(111.UNI)	3	Abandono=3	
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO	3	Abandono=3	
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA	1	Abandono=1	
CURSO DE BIOTECNOLOGIA	5	Abandono=5	
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	6	Abandono=6	
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	15	Abandono=14	
		Desligamento=1	
CURSO DE ADMINISTRACAO - DIURNO	5	Abandono=4	
		Cancelamento=1	
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO	10	Abandono=8	
		Falecimento=1	
		Transferido=1	
CURSO DE ADMINISTRACAO - EMPRESAS - NOTURNO	1	Abandono=1	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	3	Abandono=3	
CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS	5	Abandono=5	
CURSO DE EDUCACAO FISICA	1	Abandono=1	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA	2	Abandono=2	
TOTAL	341	Abandono	316
		Cancelamento	5

		Desligamento	1
		Falecimento	1
		Transferência	2
		Transferido	16

Evasão – 1º semestre de 2010

Relação curso, nome de estudantes, forma de evasão e email		
NOME_CURSO	Total de estudantes	Ocorrência/forma de evasão
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	15	abandono=10
		cancelamento=3
		transferido=2
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	1	cancelamento=1
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	8	abandono=5
		cancelamento=1
		transferido=2
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	14	abandono=9
		cancelamento=4
		transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA MECANICA	7	abandono=4
CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE	3	cancelamento=3
		cancelamento=3
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	10	abandono=5
		cancelamento=4
		transferência=1
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	18	abandono=15
		cancelamento=3
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	8	abandono=2
		cancelamento=4
		classificado e não matriculado=1
		transferência=1
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	15	abandono=2
		cancelamento=9
		classificado e não matriculado=3
		transferência=1
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	19	abandono=9
		cancelamento=7
		classificado e não matriculado=2
		transferência=1
LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	16	abandono=10
		cancelamento=4
		falecimento=1
		transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	5	abandono=1
		cancelamento=4
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	17	abandono=15
		cancelamento=1
		transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	3	abandono=3
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	8	abandono=7
		transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	6	abandono=1

		cancelamento=3
		classificado e não matriculado=2
CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS EXATAS	3	cancelamento=3
CURSO DE GEOFISICA	7	abandono=4
		cancelamento=3
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERACAO	9	abandono=4
		cancelamento=5
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	14	abandono=12
		cancelamento=2
CURSO DE ZOOTECNIA	20	abandono=16
		cancelamento=3
		desligamento=1
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	30	abandono=29
		cancelamento=1
CURSO DE AGRONOMIA	25	abandono=23
CURSO DE NUTRIÇÃO	6	cancelamento=2
CURSO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	11	abandono=6
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA	4	abandono=11
		cancelamento=4
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO	8	abandono=3
		cancelamento=5
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	22	abandono=9
		cancelamento=9
		transferido=4
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	2	abandono=1
		transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO	8	abandono=5
		cancelamento=3
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	6	cancelamento=6
CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - CIENCIA POLITICA	9	abandono=8
		cancelamento=1
CURSO DE JORNALISMO	13	abandono=9
		cancelamento=3
		transferido=1
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	16	abandono=12
		cancelamento=3
		transferido=1
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	2	cancelamento=2
CURSO DE SERVICO SOCIAL	11	abandono=7
		cancelamento=3
		transferido=1
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA(COD.111.UNI)	1	abandono=1
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO	5	abandono=4
		cancelamento=1
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA	2	abandono=1
		cancelamento=1
CURSO DE BIOTECNOLOGIA	8	abandono=3
		cancelamento=5

CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	28	abandono=6
		cancelamento=10
		transferência=12
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	4	abandono=4
CURSO DE ADMINISTRACAO - DIURNO	9	abandono=7
		cancelamento=2
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO	23	abandono=15
		cancelamento=8
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	3	abandono=2
		cancelamento=1
CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS	14	abandono=6
		cancelamento=4
		transferido=4
CURSO DE EDUCACAO FISICA	2	abandono=2
CURSO DE ENFERMAGEM	8	abandono=4
		cancelamento=3
		cancelamento convênio=1
CURSO DE FARMACIA	18	abandono=6
		cancelamento=1
		transferido=11
CURSO DE FISIOTERAPIA	13	abandono=9
		cancelamento=3
		transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA	1	cancelamento=1
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA	4	abandono=3
		cancelamento=1
CURSO DE MEDICINA VETERINARIA	1	abandono=1
TOTAL	543	Abandono
		331
		Cancelamento
		153
		Cancelamento convênio
		1
		Classificado e não matriculado
		6
		Desligamento
		1
		Falecimento
		1
		Transferência
		19
		Transferido
		29

Evasão – 2º semestre de 2010

Relação curso, nome de estudantes, forma de evasão e email		
NOME_CURSO	Total de estudantes	Ocorrência/forma de evasão
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA (COD.111.UNI)	3	abandono=3
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	19	abandono=17
		cancelamento=1
		transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	1	cancelamento=1
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	12	abandono=11
		falecimento=1
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	11	abandono=10
		transferido=1
CURSO DE ENGENHARIA MECANICA	5	abandono=5
CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE	8	abandono=8
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	16	abandono=14
		transferência Interna=1
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	18	abandono=14
		cancelamento=2
		classificado e não matriculado=2
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	22	abandono=20
		cancelamento=1
		transferência=1
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	10	abandono=8
		cancelamento=1
		classificado e não matriculado=1
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	11	abandono=8
		cancelamento=2
		transferência Interna=2
LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	32	abandono=32
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	8	abandono=6
		cancelamento=1

		transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	29	abandono=27
		cancelamento=1
		classificado e não matriculado=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	8	abandono=8
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	8	abandono=8
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	5	abandono=4
		cancelamento=1
CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS EXATAS	6	abandono=5
		cancelamento=1
CURSO DE GEOFISICA	7	abandono=6
		cancelamento=1
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERACAO	1	abandono=1
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	14	abandono=14
CURSO DE ZOOTECNIA	12	abandono=10
		cancelamento=2
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	24	abandono=24
CURSO DE AGRONOMIA	8	abandono=8
CURSO DE NUTRIÇÃO	3	abandono=3
CURSO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	11	abandono=11
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA	10	abandono=7
		cancelamento=2
		transferência=1
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO	15	abandono=15
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	22	abandono=21
		transferido=1
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	2	abandono=2
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO	9	abandono=9
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	2	abandono=2
CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - CIENCIA POLITICA	11	abandono=9
CURSO DE JORNALISMO	7	abandono=7
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	11	abandono=10

		cancelamento=1
		transferência=1
CURSO DE SERVICO SOCIAL	5	abandono=5
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO	9	abandono=9
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA	5	abandono=5
CURSO DE BIOTECNOLOGIA	5	abandono=3
		cancelamento=1
		transferência=1
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	13	abandono=13
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	12	abandono=12
CURSO DE ADMINISTRACAO - DIURNO	10	abandono=7
		cancelamento=2
		desligamento=1
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO	19	abandono=19
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1	abandono=1
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	8	abandono=7
		falecimento=1
CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS	14	abandono=14
CURSO DE EDUCACAO FISICA	1	abandono=1
CURSO DE ENFERMAGEM	8	abandono=5
		cancelamento=2
		transferido=1
CURSO DE FARMACIA	19	abandono=11
		transferido=8
CURSO DE FISIOTERAPIA	15	abandono=11
		cancelamento=3
		transferido=1
CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - LICENCIATURA	11	abandono=11
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA	16	abandono=16
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA	10	abandono=10
CURSO DE MEDICINA VETERINARIA	7	abandono=6
		transferido=1

TOTAL	589	Abandono	533
		Cancelamento	30
		Classificado e não matriculado	4
		Desligamento	1
		Falecimento	2
		Transferência	5
		Transferido	14

Evasão – 1º semestre de 2011

Dados de evasão do período - 1º semestre de 2011				
NOME_CURSO	Total de estudantes	Ocorrência/forma de evasão	Nº por Campus	Campus
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	6	Cancelamento=6	29	Alegrete
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	3	Abandono=2 Cancelamento=1		
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	5	Cancelamento=3 Transferência=2		
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	8	Cancelamento=8		
CURSO DE ENGENHARIA MECANICA	5	Cancelamento=5		
CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE	2	Cancelamento=2		
	1	Transferência=1		
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	2	Abandono=1 Cancelamento=1	14	Bagé
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	1	Classificado e Não Matriculado=1		
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	2	Cancelamento=1 Transferência=1		
LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	1	Transferência=1		
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	3	Cancelamento=3		
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	1	Cancelamento=1		
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	3	Cancelamento=3		
CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS EXATAS	3	Cancelamento=3	15	Caçapava do Sul
CURSO DE GEOLOGIA	1	Cancelamento=1		
CURSO DE GEOFISICA	9	Cancelamento=7 Transferência=2		
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERACAO	2	Cancelamento=2		
CURSO DE ZOOTECNIA	1	Cancelamento=1	1	Dom Pedrito
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	3	Abandono=1 Cancelamento=1 Sem Matrícula=1	3	Regime especial de Graduação
CURSO DE AGRONOMIA	1	Cancelamento=1	1	Itaqui
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA-DIURNO	2	Cancelamento=2	2	
CURSO DE NUTRIÇÃO	2	Cancelamento=2	2	
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA	3	Cancelamento=3	3	Jaguarão
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO	2	Cancelamento=2	2	
CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - CIENCIA POLITICA	1	Cancelamento=1	1	
CURSO DE JORNALISMO	1	Cancelamento=1	1	São Borja
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1	Cancelamento=1	1	
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	2	Cancelamento=2	2	
CURSO DE SERVICO SOCIAL	1	Cancelamento=1	1	
CURSO DE BIOTECNOLOGIA	5	Transferência=5	8	São Gabriel
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	3	Cancelamento=1 Transferência=2		
CURSO DE ADMINISTRACAO - DIURNO	3	Cancelamento=1	3	Santana do Livramento

		Transferência=2		
CURSO DE ENFERMAGEM	5	Cancelamento=5	5	Uruguaiiana
CURSO DE FARMACIA	1	Cancelamento=1	1	
CURSO DE FISIOTERAPIA	1	Cancelamento=1	1	
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA	1	Cancelamento=1	1	
TOTAL	97	Abandono		4
		Cancelamento		75
		Classificado e Não Matriculado		1
		Sem Matrícula		1
		Transferência		16

3. Dados de evasão do período letivos de 1º e 2º semestres de 2010, organizada por número de alunos evadidos por curso, campus e a especificação do quantitativo das diferentes formas de evasão levantadas. Dados coletados através do SIE. Objetivos: a) elucidar os cursos que tiveram número significativo de evasão em 2010; b) elucidar as formas de evasão mais recorrentes; c) fornecer subsídios para futura análise por parte dos coordenadores de curso e professores.

Dados de evasão do período - 1º semestre de 2010			
curso	Nº de alunos	Nº por campus	Campus
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	15	48	Alegrete
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	1		
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	8		
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	14		
CURSO DE ENGENHARIA MECANICA	7		
CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE	3		
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	10	125	Bagé
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	18		
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	8		
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	15		
LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	16		
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	19		
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	3		
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	8		
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	17		
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	5		
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	6		
CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS EXATAS	3	19	Caçapava do Sul
CURSO DE GEOFISICA	7		
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERACAO	9		
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	14	34	Dom Pedrito
CURSO DE ZOOTECNIA	20		
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	30	30	Regime Especial de Graduação
CURSO DE NUTRIÇÃO	6	42	Itaqui
CURSO DE AGRONOMIA	25		
CURSO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	11		
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA	4	50	Jaguarão

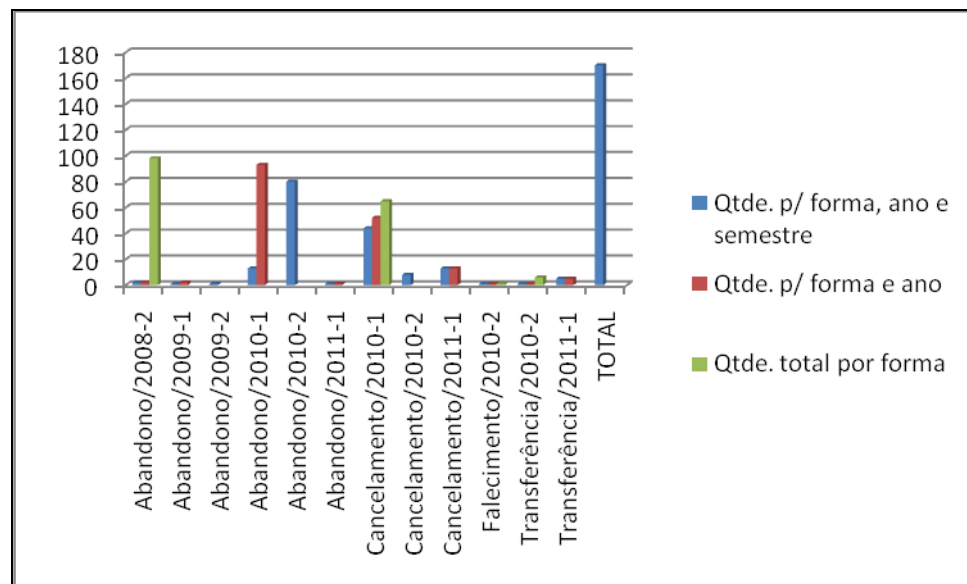
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO					8				
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO					22				
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO					2				
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO					8				
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO					6				
CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - CIENCIA POLITICA					9	51		São Borja	
CURSO DE JORNALISMO					13				
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA					16				
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS					2				
CURSO DE SERVICO SOCIAL					11				
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA (COD.111.UNI)					1	48		São Gabriel	
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA					2				
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO					5				
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL					4				
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL					28				
CURSO DE BIOTECNOLOGIA					8	49		Santana do Livramento	
CURSO DE ADMINISTRACAO - DIURNO					9				
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO					23				
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA					3				
CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS					14				
CURSO DE EDUCACAO FISICA					2	47		Uruguaiana	
CURSO DE ENFERMAGEM					8				
CURSO DE FARMACIA					18				
CURSO DE FISIOTERAPIA					13				
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA					1				
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA					4				
CURSO DE MEDICINA VETERINARIA					1				
TOTAL					543				
Abandono	Cancelamento	Cancelamento convênio	Classificado e não matriculado	Desligamento	Falecimento	Transferência	Transferido	TOTAL	
331	153	1	8	1	1	19	29	543	

Dados de evasão do período - 2º semestre de 2010			
curso	Nº de alunos	Nº por campus	Campus
CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO	19	56	Alegrete
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	1		
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	12		
CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA	11		
CURSO DE ENGENHARIA MECANICA	5		
CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE	8		
CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	16	167	Bagé
CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO	18		
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO	22		
CURSO DE ENGENHARIA QUIMICA	10		
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVAVEIS E AMBIENTE	11		
LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	32		
CURSO DE LICENCIATURA EM FISICA	8		
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMATICA	29		
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E ESPANHOL	8		
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUES E INGLES	8		
CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA	5	14	Caçapava do Sul
CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS EXATAS	6		
CURSO DE GEOFISICA	7		
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERACAO	1	26	Dom Pedrito
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	14		
CURSO DE ZOOTECNIA	12	24	Regime Especial de Graduação
REGIME ESPECIAL DE GRADUACAO	24		
CURSO DE AGRONOMIA	8		
CURSO DE NUTRIÇÃO	3	22	Itaqui
CURSO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	11		
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA	10	60	Jaguarão
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DIURNO	2		

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - NOTURNO				9			
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO				2			
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - NOTURNO				22			
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL - DIURNO				15			
CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS - CIENCIA POLITICA				11	34	São Borja	
CURSO DE JORNALISMO				7			
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA				11			
CURSO DE SERVICO SOCIAL				5			
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA (COD.111.UNI)				3	47	São Gabriel	
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO				9			
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA PLENA				5			
CURSO DE BIOTECNOLOGIA				5			
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL				13			
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL				12			
CURSO DE ADMINISTRACAO - DIURNO				10	52	Santana do Livramento	
CURSO DE ADMINISTRACAO - NOTURNO				19			
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS				1			
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA				8			
CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS				14			
CURSO DE EDUCACAO FISICA				1	87	Uruguaiiana	
CURSO DE ENFERMAGEM				8			
CURSO DE FARMACIA				19			
CURSO DE FISIOTERAPIA				15			
CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - LICENCIATURA				11			
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA				10			
CURSO DE MEDICINA VETERINARIA				7			
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA				16			
TOTAL				589			
Abandono	Cancelamento	Classificado e não matriculado	Desligamento	Falecimento	Transferência	Transferido	TOTAL
533	30	4	1	2	5	14	589

4. Dados de evasão de diferentes períodos letivos, entre 2º semestre de 2008 e 1º semestre de 2010, de alunos das ações afirmativas. Objetivo: 1) iniciar um processo específico de acompanhamento entorno dos estudantes que ingressaram através das ações afirmativas, afim de subsidiar o trabalho das seguintes comissões da UNIPAMPA: a) Comissão Especial de Estudos sobre “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; b) Comissão Especial para elaborar as diretrizes para o processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação. 2) Fornecer dados sobre a eficácia de políticas internas de permanência do público das ações afirmativas.

Forma de evasão/período letivo	Qtde. por forma, ano e semestre	Qtde. por forma e ano	Qtde. total por forma
Abandono/2008-2	2	2	98
Abandono/2009-1	1	2	
Abandono/2009-2	1		
Abandono/2010-1	13	93	
Abandono/2010-2	80		
Abandono/2011-1	1	1	
Cancelamento/2010-1	44	52	65
Cancelamento/2010-2	8		
Cancelamento/2011-1	13	13	
Falecimento/2010-2	1	1	1
Transferência/2010-2	1	1	6
Transferência/2011-1	5	5	
TOTAL	170		



5. Pesquisas já realizadas e em andamento nos Campi. Objetivo: reunir as iniciativas de trabalho sobre evasão em um único documento, a fim de compor e agregar mais dados à pesquisa geral.

I) Campus Alegrete – aspectos qualitativos relacionados às causas da evasão constatados no trabalho realizado durante o ano de 2009. Os dados são parciais porque não foi possível encontrar e resgatar o todo do trabalho realizado no campus.

- Falta de Tempo ou disposição.
- Dificuldades de adaptação ao ritmo da universidade.
- Dificuldade em manter-se em Alegrete.
- A universidade não atendeu as minhas expectativas.
- Incompatibilidade com horário de trabalho.
- Já possuir nível superior.
- Perdeu prazo de matrícula.
- Falta de conhecimento sobre o curso.
- Outros.

II) Campus Itaqui – relatório parcial do Projeto “Combate à evasão na UNIPAMPA/Campus Itaqui”, de outubro de 2010. Neste, encontram-se os resultados parciais da pesquisa em aspectos qualitativos e quantitativos. Os dados fornecidos são parciais pois o projeto não foi finalizado.

<ul style="list-style-type: none">• 85% dos entrevistados não residiam em Itaqui antes de ingressar na UNIPAMPA.• 67,5 % dos acadêmicos do Curso de Agronomia tinham este Curso como sua 1ª opção.• 70% deles escolheram o Curso por afinidade; 22,5% por influência familiar.
Como aspectos positivos, os dois principais elencados foram: <ul style="list-style-type: none">• 1º competência docente;• 2º oportunidade de participar de pesquisas/projetos/cursos paralelos.
<ul style="list-style-type: none">• Menos de 50% dos entrevistados apontaram aspectos negativos consideráveis. O principal elencado foi a falta de laboratórios e salas de aula.
85% dos entrevistados não pretendem trocar de Curso. Os principais motivos apontados foram: <ul style="list-style-type: none">- a qualidade dos professores;- as aulas atrativas.
30% dos entrevistados têm planos/idéia de trocar de Universidade. Os três principais motivos apresentados foram: 1º para estarem mais perto de casa (incluindo questão financeira); 2º para buscarem uma Universidade com sua estrutura “pronta”.
Com relação à UNIPAMPA/Itaqui, frases com as seguintes expressões mereceram destaque - todas acerca da “competência”, “capacidade”, “qualidade” e “nível de conhecimento” dos professores. Destacamos: <ul style="list-style-type: none">• Expressão 1: “Nossa Universidade está em crescimento e desenvolvimento, assim podemos buscar nosso desenvolvimento junto com a Instituição.”• Expressão 2: “... possui profissionais capacitados e sua estrutura está cada vez melhor.”• Expressão 3: “... corpo docente sempre disponível para qualquer dúvida. E saber da sua competência.”• Expressão 4: “O nível de conhecimento dos professores faz com que eu me sinta incentivado a aprender com eles.”

<ul style="list-style-type: none"> • Expressão 5: “Desenvolver pesquisas e projetos inovadores para adquirir renome nacional. OBS.: somos pequenos, mas devemos pensar como grandes instituições.”
Quanto à maior dificuldade por viver longe de casa, a principal apontada foi a questão da dificuldade no deslocamento para as aulas (dispersas) e o alto valor dos aluguéis.
As três principais carências apontadas em relação à cidade foram:
<ul style="list-style-type: none"> • 1º transporte público; • 2º opções de refeições com valores acessíveis; • 3º ofertas de moradia.
No que diz respeito à UNIPAMPA, para que a vida acadêmica atingisse pleno êxito, o ideal seria:
<ul style="list-style-type: none"> • 1º que as obras fossem concluídas em breve, para que as aulas fossem todas no mesmo local; • 2º que fosse criado um RU e uma Casa do Estudante; • 3º que fosse criado um espaço de convivência no Campus (integração & estudo).

III) Campus Santana do Livramento – relatório parcial do Projeto de Pesquisa “Análise da situação de evasão: a percepção dos evadidos, cujo objetivo geral foi o de “investigar os fatores que ocasionaram a evasão dos acadêmicos no ano de 2008 e 2009 dos Cursos de Administração da UNIPAMPA – Santana do Livramento (Diurno e Noturno) e dos Cursos novos lançados em 2009 (Gestão Pública e Relações Internacionais). Para tanto fez-se um levantamento dos alunos que evadiram, analisou-se o perfil desses acadêmicos buscando compreender os fatores que levaram à evasão”.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme os objetivos da investigação no ano de 2008 e 2009 em Administração, aproximadamente, sessenta e um (61) alunos evadiram. Por a universidade estar em implantação, os cursos em estruturação e esse ser um trabalho inicial de estudo da evasão, nesta primeira pesquisa sobre o assunto, optou-se por levar em consideração todos os tipos de evasão do campus. Dessa forma, não foi considerado no estudo os acadêmicos que pediram reopção de curso dentro do campus, pois o discente permaneceu no mesmo. Ao contrário, quem solicitou transferência interna para outro campus foi computado como evasão do Curso, pois o aluno saiu do campus. Inclusive, esse é um dado a ser melhorado na próxima investigação, pois sentiu-se necessidade de ter informações dos acadêmicos que saíram do curso, mas que permaneceram no campus optando por outra alternativa de Ensino Superior. Esse dado nos é valioso para análise do coordenador de curso. Também, há estudantes que saíram do campus, mas permaneceram na instituição, pois a mesma é multicampi. Então, para a próxima

pesquisa será utilizada a especificação das modalidades de evasão apresentadas pela Comissão Especial de Estudos do MEC (1995).

Na sequência dos dados tem-se que no Diurno evadiram doze alunos de cento e trinta que deveriam estar matriculados, um percentual de 9,23%. Já no noturno a evasão foi maior com quarenta e nove desistentes de duzentos e trinta que deveriam estar vinculados ao curso, um percentual de 21,3%. Em 2008, de 80 vinculados, aproximadamente, 5 desistiram no diurno (6,25%) e de 180, 10 desistiram no noturno (5,55%). Em 2009, 7 evadidos no diurno (5,38%) de 130 que deveriam estar matriculados e 39 no noturno (16,95%) de 230. Percebe-se uma pequena diminuição de evasão no curso diurno em 2009 e um aumento considerável no número de evasões do Curso noturno no ano de 2009.

Quatro alunos evadiram do Curso Tecnologia em Gestão Pública em 2009 que foi o primeiro ano de oferta um percentual de 8%. Relações Internacionais de cinquenta ingressantes, sete desistiram um percentual de 14%. Maioria dos mesmos fez matrícula como “calouro”, porém, nunca compareceu às aulas.

Dos 39 acadêmicos evadidos que responderam a pesquisa, 36 eram do Curso de Administração, 1 de Gestão Pública e 2 de Relações Internacionais. Dentre esses, 24 são solteiros e 13 são casados, 20 são do sexo masculino e 19 do feminino, 23 de Santana do Livramento e 16 de fora da cidade. 30 deles estão na faixa etária dos 22 a 34 anos. Dados visualizados nos gráficos 1, 2, 3 e 4 a seguir:

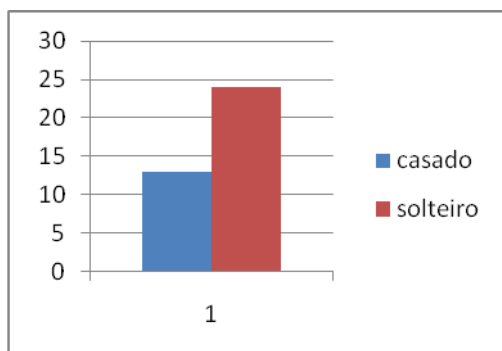


Gráfico 1– Evasão 2008 e 2009

Fonte: Pesquisa “Análise da situação de evasão: a percepção dos evadidos” campus de Santana do Livramento em 2008 e 2009.

Casado – 13
Solteiro – 24

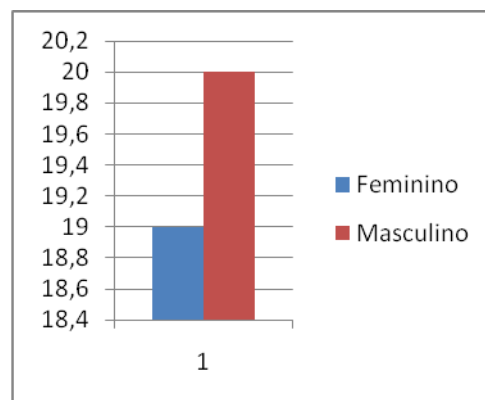


Gráfico 2– Evasão 2008 e 2009

Fonte: Pesquisa “Análise da situação de evasão: a percepção dos evadidos” campus de Santana do Livramento em 2008 e 2009.

Feminino – 19
Masculino – 20

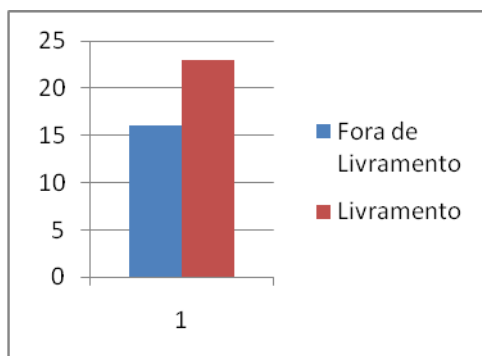


Gráfico 3– Evasão 2008 e 2009

Fonte: Pesquisa “Análise da situação de evasão: a percepção dos evadidos” campus de Santana do Livramento em 2008 e 2009.

Livramento – 23
Fora de Livramento – 16

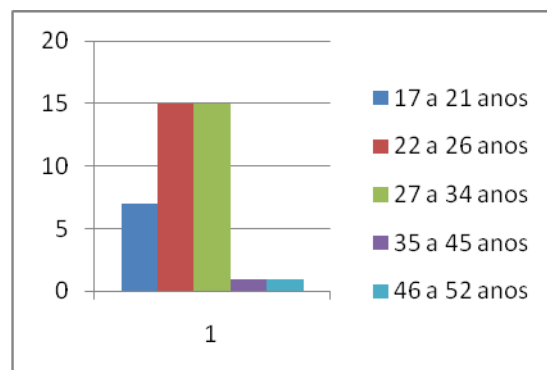


Gráfico 4 – Evasão 2008 e 2009

Fonte: Pesquisa “Análise da situação de evasão: a percepção dos evadidos” campus de Santana do Livramento em 2008 e 2009.

17 a 21 anos – 7
22 a 26 anos – 15
27 a 34 anos – 15
35 a 45 anos – 1
46 a 52 anos – 1

Os dados supracitados dão-nos um perfil de aluno evadido do sexo masculino, solteiro, na faixa etária entre os 22 a 34 anos, ou seja, pessoal não tão jovem, e da cidade de Santana do Livramento. Confirmando, assim, as causas externas à Universidade preponderando na evasão (Ribeiro, 2005), pois o a falta de opções em Livramento

dificulta a escolha (Harnik, 2005), e opção do aluno é a saída da cidade ou do curso em busca da realização profissional.

Na análise das perguntas abertas verificou-se que:

Quando questionados sobre o que esperam de uma universidade os acadêmicos desistentes que responderam a pesquisa citaram: Que seja um lugar de adquirir conhecimento com muitas oportunidades de aprendizado, que seja capaz de satisfazer os anseios dos alunos, formação profissional, crescimento pessoal, relacionamento, troca de experiências entre professores e alunos, enfim, um ensino de qualidade que prepare profissionais competentes para o mercado de trabalho. Que ofereça flexibilidade, professores qualificados, comprometimento dos funcionários, boa variedade de cursos e infraestrutura. E, ao mesmo tempo, que seja um ambiente agradável. Questões que são preponderantes para evitar abandono e perda de alunos e que minimizam as causas da evasão que podem ser internas, ou seja, da universidade (Ribeiro, 2005).

Além disso, que ela ensine não somente a teoria, mas também a prática, cidadania e dê exemplo na construção de um país melhor. Que venha colaborar junto ao município quanto as suas necessidades visando a melhoria econômica e social.

Referente à pergunta que questionava se o acadêmico conseguiu encontrar o que esperava na Universidade Federal do Pampa e por que, a maioria dos desistentes afirmou que sim. Alguns não opinaram e os que responderam que não encontraram a maioria, disse não ter perfil para o curso e a universidade não oferecer o curso desejado.

Outros comentários surgiram como: decepção com os professores e com o curso. Alguns docentes demasiado arrogantes e soberbos, frequentemente ostentando suas titulações e desprezando aqueles que tinham a idade semelhante às suas e ainda estavam cursando graduação, o que trazia um clima “pesado” às aulas. Falta de estrutura da biblioteca que ainda não conseguiu atender a demanda de alunos de forma acessível pela falta de livros. Ainda falta muito entrosamento da universidade com a comunidade. Falta valorização do aluno, ou seja, colocar o acadêmico em seu devido lugar sendo ele o começo de tudo, sem o aluno não existe universidade.

Sobre o ambiente da UNIPAMPA teve-se como respostas, maioria, variações entre o bom e o muito bom. Algumas características foram elencadas como: ambiente formal, acolhedor, agradável, tranquilo, de profissionalismo, em desenvolvimento com uma visão

de crescimento muito grande, pessoas trabalhando sério para fazer acontecer, ambiente este que estimula a aprendizagem dos alunos. Uma instituição que está se adequando e aprendendo aos poucos à atender o meio universitário. Houve um comentário de que havia contradições entre professores e também que a universidade era visivelmente desorganizada no primeiro semestre de funcionamento.

Sobre a interação com os professores do campus as respostas dos participantes da pesquisa foram a maioria positivas. Tiveram variações entre Excelente, ótima, muito boa, boa, satisfatória, parcial, Razoável e Regular.

Comentários surgiram como: professores ótimos, qualificados, prestativos, interessados no que fazem abertos a opiniões e querem o melhor da organização. Sempre dispostos a repetir a explicação novamente, quando necessário. Porém, alguns professores apesar de possuírem titulação de doutorado, deixaram muito a desejar no quesito didática.

Referente à relação com funcionários e colegas as respostas foram positivas. Variaram entre Excelente, ótima, muito boa, boa, normal, amistosa, de grande hospitalidade, grande respeito e união. Houve comentário sobre colegas referente às famosas “panelinhas”. E sobre a dificuldade de entrosamento e convivência com algumas pessoas em aula, por todos serem diferentes, terem maneiras diferentes de pensar.

A respeito do ambiente físico, material e tecnológico da universidade teve-se as respostas variando entre bons e regulares. Os que acreditam que os recursos são bons afirmaram que o prédio é novo, o laboratório é bom e que a tendência é que melhorem cada vez mais. Os que disseram que os recursos ainda podem ser melhorados, ou seja, que estão regulares citaram que falta estacionamento, que as carteiras não ofereciam o conforto que um acadêmico necessita para ficar 4 horas sentado. Outro aspecto citado foi que a biblioteca ainda é um tanto deficiente.

Quando questionados sobre planejamento, organização e metas estabelecidas pela UNIPAMPA os acadêmicos, na maioria, responderam que acham bons, mas uma quantidade considerável afirmou não ter tido conhecimento sobre o assunto no período que esteve na instituição. Os que opinaram positivamente sobre o assunto disseram que todas as ações são voltadas para o benefício da cidade que são interessantes e se atingidas trarão progresso para o município.

A maioria dos participantes da pesquisa percebeu incentivo ao ensino, pesquisa e extensão no tempo que esteve na universidade. Alguns não opinaram e os que não perceberam esse incentivo não comentaram a respeito. Um deles disse perceber incentivo somente ao ensino.

Quando foram questionados a falarem da metodologia de ensino utilizada pelos docentes do campus os alunos evadidos responderam, em sua maioria, que acharam boa. Alguns acharam razoável e acessível afirmando que algumas metodologias de ensino eram boas, mas que haviam exceções. Os que perceberam aspectos negativos nessa questão fizeram observações do tipo:

- * Um tanto despreocupada tipo “eu faço a minha parte em passar o conteúdo”, porém, esses estudantes explicaram que essa atitude foi por parte de alguns docentes.
- * Com exceção de duas disciplinas todas as demais apresentavam aulas expositivas longas e cansativas, com raríssimos exercícios práticos.
- * Fraquíssima, pois, é impossível um aluno obter sucesso tendo uma única disciplina durante toda a noite, chegando ao ponto de colegas se ausentarem da sala. Sem falar que é um método antigo, onde o professor fala a noite toda, sem o uso de técnicas novas que propiciem a troca.

Porém, esse último comentário feito tentou-se minimizar, visto que atualmente procura-se manter as aulas agrupadas em dois períodos de cada disciplina diferentes por turno.

Como sugestões para que a UNIPAMPA tenha um menor número de evasões alguns acadêmicos solicitaram a abertura de outros cursos no campus evitando que pessoas optem por uma área do conhecimento somente por falta de opção. Uns alunos não opinaram na questão e outros deram sugestões citadas a seguir:

- * Procurar ouvir mais os alunos seus problemas e necessidades
- * No meu caso, um dos fatores preponderantes, por incrível que pareça, foi o fator financeiro. Eu costumava gastar quase R\$ 300,00 no traslado entre Quaraí e a UNIPAMPA, o que correspondia à metade do preço pago para cursar uma universidade particular. Penso que, com o auxílio do Governo Federal, poderia ser disponibilizado algum tipo de bolsa auxílio – Semelhante a bolsa auxílio do PROUni, para alunos com alta carga horária para ajudar nos custos com transporte interurbano.
- * Que a faculdade se preocupe com seus alunos, vendo o que eles estão necessitando, para que assim, possa ser resolvido tais pendências. Mantendo o coro da faculdade em alta

- * Procurar se adequar as necessidades dos alunos. Tendo mais flexibilidade conforme a realidade do brasileiro.
- * Enquanto estive estudando aí vi muito conteúdo sobre motivação mas não percebi a utilização deles para o desenvolvimento das aulas...
- * Divulgação da universidade
- * Cumprimento dos horários
- * Incentivo junto ao mercado de trabalho da cidade e da região com estágios e convênios junto a órgãos federais, estaduais e municipais. Dessa forma, os alunos entenderiam um pouco mais a importância da adm. E assim ficariam motivados com o curso.
- * Analisem melhor os pedidos de aproveitamento de disciplinas...
- * Maior envolvimento na relação professor-aluno
- * Melhoramento da parte física, como a biblioteca, por exemplo, e principalmente uma mudança no modo de aplicar a matéria, em alguns casos como os citados anteriormente, algumas aulas se tornam exaustivas e desinteressantes por aplicarem tantos trabalhos, pouca explicação eficaz e pouca prática de certas disciplinas.
- * A implantação de um laboratório para se fazer a parte prática.
- * Um ensino voltado para o aluno e não para organizar o melhor horário para os professores

Percebe-se que alguns pontos mencionados já foram amenizados ou serão solucionados com as bolsas de desenvolvimento acadêmico e bolsas de permanência da instituição, bem como auxílio para estudantes vindos de outros estados e a chegada de uma assistente social em cada campus. Assim, os aspectos referentes a dificuldades financeiras e necessidades dos alunos serão encaminhados ou resolvidos com mais facilidade.

Como contribuição para o processo de melhoria da instituição, alguns evadidos não opinaram. Outros disseram que o aluno deve interagir mais na universidade, os professores incentivarem o despertar da paixão pela profissão, ter mais estágios para os alunos melhorando, assim, seu conhecimento prático através de parcerias com as empresas e comércio local. Também houve sugestão de que alguns professores repensem suas atitudes, “rebaixem-se” ao nível dos acadêmicos para transmitir o conhecimento necessário.

Vários salientaram a necessidade de ter variedade maior de cursos, procurando abranger o maior número de áreas possíveis, sugeriram maior integração com a comunidade, por exemplo, assessoria para os micros empresários.

Os desistentes quando questionados se sempre pensaram em cursar Administração a maioria disse que não. De 39 respondentes do questionário 21 optou pelo curso por falta de outra oportunidade. Os interesses são os mais variados como:

Medicina, Enfermagem, Agronomia, História, Biologia, Letras, Serviço Social, Veterinária, Arquitetura, Área computacional, Farmácia, Jornalismo, Engenharia Química. O curso que mais tem interesse dos desistentes é o Direito.

Já 14 respondentes sempre quis fazer o curso de Administração, 3 não opinaram e 1 parece não estar bem seguro do que deseja para sua formação. Disse que já desistiu de outro e optou por Administração. Enfim, a falta de opções de ensino superior público na cidade parece influenciar bastante na escolha dos estudantes

Verifica-se que as desistências de quem sempre quis ingressar nessa graduação (14 alunos) foram por motivos justificáveis e, inclusive alguns deles a universidade pode repensar e intervir positivamente para que não ocorram mais. São eles: a falta de tempo, não conseguir conciliar trabalho e estudo, não estar preparado; Mudança de cidade; O não aproveitamento de várias disciplinas do curso o que fez com que o discente retornasse à antiga instituição para conclusão mais rápida do curso (3 casos por esse motivo); Transferência para outra instituição por motivos profissionais; Motivos pessoais; Dificuldade na apresentação de trabalhos; Transferência de cidade (3 casos); Realização de Pós Graduação em outro município; Concurso público; Doença na família.

Sendo assim, observa-se que de acordo com a classificação de Ribeiro (2005) dos 14 alunos que sempre quiseram cursar a graduação escolhida, mas que acabaram evadindo tem-se 4 casos de evasão por causas internas à universidade e 10 casos por causas externas à universidade. Percebe-se que a maioria das causas fogem ao controle da UNIPAMPA. O que o campus precisa fazer referente aos 4 casos que apontam causas internas é repensar e avaliar a cobrança na oralidade em sala de aula e os processos de pedidos de aproveitamentos dos estudantes, pois a questão de logística e dificuldades financeiras acredita-se que será minimizada com a assistência estudantil da instituição que está bem mais presente atualmente.

Finalizando a pesquisa os acadêmicos foram questionados se estudariam novamente na UNIPAMPA. Dos 39 respondentes da investigação 32 afirmaram que sim. Um percentual de 82,05%. 1 desistente não opinou e 6 disseram que não estudariam novamente. Dos que tiveram a resposta negativa os motivos apresentados foram: não ter o curso que agrada o discente (3 casos), não conseguir apresentar trabalhos (dificuldade com oralidade), distância da residência e descontentamento com os pedidos de aproveitamento de estudos.

Enfim, o nível de satisfação é alto, mas ainda pode-se ter um crescimento nesse sentido buscando a permanência dos acadêmicos no curso, instituição e sistema.

CONCLUSÃO

A pesquisa conseguiu atingir os objetivos do estudo de evasão de um curso e uma universidade em implantação. Foi um trabalho inicial que será melhorado na próxima etapa. No entanto, foi possível observar e perceber alguns aspectos peculiares dos primeiros anos de construção educacional no campus de Santana do Livramento. Inclusive, cita-se com frequência o curso de Administração por o mesmo ser pioneiro e só em 2009 terem-se outras opções no campus.

Analisando o perfil dos estudantes que participaram do estudo verifica-se que se tem um aluno do sexo masculino, solteiro, na faixa etária entre 22 e 34 anos e maioria de Livramento. Demonstrando que a dificuldade na escolha profissional, bem como falta de opções tem uma forte influência na escolha do curso superior (HARNIK, 2005).

A análise da pesquisa aplicada mostra que a maioria dos desistentes conseguiu encontrar o que esperava na Universidade Federal do Pampa. Sobre a interação com os professores do campus e relação com funcionários e colegas as respostas dos participantes da pesquisa foram, a maioria, positivas.

De 39 respondentes do questionário 21 optou pelo curso por falta de outra oportunidade (53,8%). Os interesses são os mais variados como: Medicina, Enfermagem, Agronomia, História, Biologia, Letras, Serviço Social, Veterinária, Arquitetura, Área computacional, Farmácia, Jornalismo, Engenharia Química. O curso que mais tem interesse dos desistentes é o Direito. 14 dos respondentes sempre quis fazer o curso de Administração (35,8%), 3 não opinaram e 1 parece não estar bem seguro do que deseja para sua formação.

Os aspectos considerados como causas internas a instituição (RIBEIRO, 2005) dizem respeito a alguns procedimentos realizados na universidade, como é o caso dos aproveitamentos de disciplinas, considerados vagarosos em alguns casos e injustos em outros. Outro aspecto a ser conversado com o corpo docente seria o trabalho da expressão oral dos acadêmicos no decorrer do curso.

Dos 39 respondentes da investigação 32 afirmaram que estudariam novamente na UNIPAMPA. Um percentual de 82,05% de satisfação. Dessa forma, percebe-se que a hipótese levantada no decorrer do trabalho foi confirmada, pois no caso do Campus de Santana do Livramento, tem-se a opção do Curso de Administração (diurno e noturno), Relações Internacionais e Curso de Tecnologia em Gestão Pública. Atualmente também Ciências Econômicas.

Além disso, a gratuidade do ensino pode fazer com que alguns alunos optem pelos cursos por não terem outra alternativa e precisarem de uma formação para entrarem, mais facilmente, no mercado de trabalho, já que o jovem percebe a necessidade de trabalhar para garantir seu sustento. Nota-se a confirmação do exposto por Harnik (2005), que aponta problemas no momento da escolha como um fator causador da evasão. O estudante torna-se vulnerável às influências externas, as quais, em alguns casos, nortearão as suas escolhas profissionais.

Como coloca LEVENFUS (1997) “No momento em que se busca uma definição profissional, é importante que a mesma esteja associada ao prazer, à possibilidade de satisfazer necessidades e encontrar realização, associada às exigências da realidade”. Então, fazer um curso de forma descomprometida, sem perspectiva futura, poderá trazer apenas frustração, pois esta não está ligada ao prazer e a sua realização. Diante de tal afirmação entende-se a opção de boa parte dos evadidos do campus, os quais foram em busca de sua realização profissional.

Referente às desistências de quem sempre quis ingressar nessa graduação, mas acabou evadindo, verifica-se que foram por motivos justificáveis como transferências de trabalho, oportunidades de Pós-Graduação, falta de tempo, mudança de cidade, desestímulo no pedido de aproveitamento de disciplinas, motivos pessoais, dificuldade na apresentação de trabalhos e concurso público. Percebe-se que para alguns deles a universidade pode repensar e intervir positivamente para que não ocorram mais.

Enfim, na pesquisa detectaram-se fatores externos à universidade (Ribeiro 2005) como preponderantes nas evasões. Percebe-se que a maioria das causas foge ao controle da UNIPAMPA. Porém, a instituição irá repensar alguns procedimentos internos citados evitando o abandono de acadêmicos. Na próxima etapa da investigação, que será em 2010 e 2011, serão levados em consideração outros tipos de evasão apontados pela Comissão Especial de Estudos sobre Evasão do MEC (1995).

ANEXOS

Obs.: 39 responderam a pesquisa.

1) O QUE VOCÊ ESPERA DE UMA UNIVERSIDADE?

- 1 Caminhos para encontrar o conhecimento
- 2 Um bom ambiente onde possa aprender
- 3 A preparação para atuar no mercado de trabalho
- 4 Que me abra caminhos
- 5 Que seja um lugar onde possamos adquirir conhecimento e ao mesmo tempo a nossa segunda casa para sentirmos acolhidos
- 6 Capacitação e aprendizagem
- 7 Que seja um local com muitas oportunidades de aprendizado, porém, ofereça flexibilidade de seminários substitutivos aos acadêmicos que exerçam atividades laborais de tempo integral e não tem a possibilidade de morar no município onde o campus está localizado.
- 8 Que desempenhe todas as suas obrigações de ensinamento para os seus alunos e tenha um método de ensino de alto nível de exigência, para capacitar muito bem seus futuros profissionais.
- 9 Um estudo de qualidade e uma etapa de crescimento intelectual e sócio cultural para os jovens.
- 10 Professores qualificados, boa variedade de cursos e infra estrutura.
- 11 Que seja bem estruturada com bons profissionais, bons laboratórios e qualidade de ensino.
- 12 Que me dê uma formação profissional exemplar, e que atenda minhas necessidades como aluna
- 13 Um local favorável ao estudo com boa estrutura, bons professores. E que estes consigam despertar nos alunos a busca pelo conhecimento.
- 14 Espero que ela ensine não somente a teoria mas também a prática, além de cidadania e de exemplo na construção de um país melhor.
- 15 Que a mesma tenha um ensino de qualidade
- 16 Que a universidade venha colaborar junto ao município quanto as suas necessidades visando a melhoria econômica e social.
- 17 Conhecimento, crescimento pessoal, relacionamento.
- 18 Ensino de qualidade, comprometimento dos funcionários e um ambiente agradável.
- 19 Um ensino atualizado, sério e competitivo para o mercado de trabalho
- 20 Formação profissional
- 21 Que propicie a obtenção de conhecimento e a troca de experiências
- 22 Em primeiro lugar, adquirir conhecimento, em segundo lugar, que a Universidade tenha condições de passar o conhecimento adiante, através de bons professores, estrutura, etc.
- 23 Adquirir conhecimento
- 24 Formação qualificada
- 25 Boa qualificação para o exercício da profissão
- 26 Que tenha condições de apoiar o aluno na busca do conhecimento fornecendo subsídios para isso.
- 27 Preparo de profissionais para o mercado.
- 28 Preparação para o mercado de trabalho
- 29 Uma formação de profissionais competentes, que a cada dia diminui em nosso país.
- 30 Um lugar de troca de experiências entre professores e alunos.
- 31 Crescimento pessoal, desenvolvimento da cidade
- 32 Ensino de qualidade em vista de uma boa formação profissional
- 33 Conceito e graduação com mérito individual.
- 34 Adquirir conhecimento para enfrentar o mercado de trabalho tão competitivo e instável.
- 35 Espero que uma universidade consiga formar profissionais competentes
- 36 Que me de uma formação profissional de bom nível.

- 37 Espero que seja capaz de satisfazer os anseios dos alunos na questão da aprendizagem
- 38 Formação e vivência
- 39 Não opinou

2) CONSEGUIU ENCONTRAR O QUE VOCÊ ESPERAVA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA? POR QUÊ?

- 1 Não opinou
- 2 Não tive muito tempo, então, prefiro não opinar
- 3 Não opinou
- 4 Sim, bons professores e colegas e principalmente o ensino de qualidade
- 5 Não, porque não tenho perfil para o curso
- 6 No início achei meio frio demais, mas logo encontrei suas qualidades e benefícios
- 7 Sim, porque é uma oportunidade de continuar estudando
- 8 Não, o curso que eu gostaria de frequentar (direito) não é oferecido pela instituição de ensino. Além disso, alguns professores mostraram-se demasiados arrogantes e soberbos, frequentemente ostentando suas titulações e desprezando aqueles que tinham a idade semelhante às suas e ainda estavam cursando graduação, o que não chegou ao ponto de prejudicar-me nas avaliações, mas trazia um clima “pesado” às aulas.
- 9 Sim, porque ela é uma instituição nova e todo começo sempre é muito bom, espero que não caia na rotina, e continuem sempre querendo o melhor dessa universidade.
- 10 Sim, pois mesmo tendo estudado bem no início já havia bons professores
- 11 Infelizmente não, apesar dos bons professores e de estar se estruturando não possui o curso que quero.
- 12 Sim, muito bem estruturada e com bons professores
- 13 Não posso responder porque não cursei nenhum semestre
- 14 Infelizmente não, devido a falta de estrutura da biblioteca que ainda não conseguiu atender a demanda de alunos de forma acessível pela falta de livros
- 15 Ainda não vi muito entrosamento da universidade com a comunidade, pelo menos aqui em Bagé a maioria da população não conhece a universidade
- 16 Sim, porque há um interesse da universidade para com os alunos
- 17 Sim, foi a realização de um sonho, encontrei professores muito experientes e com uma preocupação muito grande com a realidade.
- 18 Não opinou
- 19 Sim
- 20 Sim, no entanto soube entender a época que vivia a UNIPAMPA. Por ser uma universidade nova e estar se organizando
- 21 Sim
- 22 Sim, porque entrei em contato com ideias novas e adquiri conhecimento
- 23 Não. Inicialmente, no primeiro semestre, fiquei satisfeito com o nível das aulas. Mas no segundo semestre que cursei, que foi no qual eu abandonei o curso, fiquei bastante decepcionado com os professores e com o curso.
- 24 Sim, aprendi a correr atrás do que quero
- 25 Sim, conheci a vida na faculdade
- 26 Sim, pois a dedicação do corpo permanente contribuía e muito para o desenvolvimento das atividades
- 27 Sim, pois o pouco tempo que cursei foi muito válido e contribuiu muito para o que eu sou hoje
- 28 Nem sempre, pois alguns professores não souberam passar de maneira clara o conteúdo
- 29 Não, porque não tinha o curso que eu procurava
- 30 Esperava mais da universidade, talvez, não encontrei o diferencial por ser uma universidade nova
- 31 Sim, é uma boa proposta para a região e transcende as paredes da universidade
- 32 Creio que sim, porque os professores demonstraram vontade de aplicar com a devida rigidez os estudos

- 33 Sim, pois tive a oportunidade de ingressar em uma universidade sem custos
- 34 Sim, qualidade de docentes e infra estrutura.
- 35 Não frequentei
- 36 Não opinou
- 37 Não, falta colocar o aluno em seu devido lugar, ou seja, o começo de tudo, sem o aluno não existe universidade
- 38 Sim, ótimos professores, ambiente muito agradável, porém, não foi a escolha correta do curso
- 39 Sim, pois a universidade possui uma boa estrutura junto com professores capacitados.

3) COMO VOCÊ PERCEBE O AMBIENTE DA UNIPAMPA?

- 1 Não opinou
- 2 Bom e agradável
- 3 Não opinou
- 4 Um ambiente que estimula a aprendizagem dos alunos
- 5 Profissionalismo
- 6 Logo que me adaptei percebi um ótimo ambiente entre alunos, professores, funcionários, tudo muito bom.
- 7 Em desenvolvimento
- 8 A época em que eu cursava o primeiro semestre a UNIPAMPA era visivelmente desorganizada, imagino que por conta de ser o primeiro semestre em funcionamento no campus Santana do Livramento. Não posso opinar nada, além disso, porque, logo após a conclusão desses semestres, jamais retornei ao campus.
- 9 É um ambiente muito legal de conviver, mas ainda falta espírito universitário.
- 10 Um ambiente de responsabilidade e união entre alunos e professores.
- 11 Muito bom ambiente, agradável e tranquilo
- 12 Muito bom, sério e profissional
- 13 Me parece uma instituição que está se adequando e aprendendo aos poucos à atender o meio universitário
- 14 Um ambiente favorável, muito agradável de se estudar
- 15 O ambiente é muito amistoso, existe um bom entrosamento dos alunos com o corpo docente
- 16 Bom, apenas com contradições entre professores
- 17 Um ambiente com uma visão de crescimento muito grande, pessoas trabalhando sério para fazer acontecer, além de ser muito acolhedor pelas pessoas que dela fazem parte.
- 18 Não opinou
- 19 Bom
- 20 Muito bom
- 21 Bom
- 22 Muito acolhedor
- 23 Não opinou
- 24 Formal
- 25 É um ambiente mara para todos
- 26 Não tenho contato no momento
- 27 Muito bom
- 28 É um ambiente bom. Existe respeito entre professores, alunos e funcionários.
- 29 Um ambiente muito agradável
- 30 Um ambiente bom para trabalhar
- 31 Um bom ambiente para aprendizagem
- 32 Ainda um pouco frio em função do pouco tempo, ainda poucos recursos, poucas turmas, etc
- 33 Bom
- 34 Muito bom
- 35 Não houve tempo para analisar
- 36 Pelo pouco tempo que aqui estive, considero muito agradável
- 37 Não opinou

38 Todos são muito dedicados, o ambiente é ótimo e a estrutura também
39 Agradável

4) COMO FOI SUA INTERAÇÃO COM OS PROFESSORES?

- 1 Não opinou
- 2 De início foi muito boa apesar da pouca convivência
- 3 Não opinou
- 4 Ótima
- 5 Parcial
- 6 Os professores são ótimos, qualificados, prestativos, interessados no que fazem, me dei muito bem com todos.
- 7 Satisfatória
- 8 Foi a mais diversa possível, havia ótimos professores como o Fortunato e também, havia professores que apesar de possuírem titulação de doutorado, deixaram muito a desejar no quesito didática, como por ex. O prof. Victor e o prof. Roberto.
- 9 Muito boa, os professores que convivi, são bem abertos a opiniões e querem o melhor da organização.
- 10 Boa
- 11 Muito boa, não tenho absolutamente nenhuma reclamação
- 12 Boa
- 13 Não tive
- 14 Muito boa
- 15 Minha interação com os professores não podia ter sido melhor, sempre fui bem atendida e respeitada por todos
- 16 Durante o tempo que estive aqui me dei bem com todos
- 17 Foi ótima, nunca tive problema algum quanto a eles, principalmente o professor Jamur que foi incansável comigo, conversou até mesmo fora do horário de aula para tentar resolver meu problema, além de ser um amigo e tanto.
- 18 Não opinou
- 19 Muito boa
- 20 Ótimo
- 21 Boa
- 22 Excelente
- 23 Muito boa
- 24 Regular, alguns com bom relacionamento, outros nem tanto
- 25 Boa
- 26 Muito boa
- 27 Muito bom
- 28 Com a grande maioria, boa
- 29 Boa, todos os professores eram interessados
- 30 Ótima
- 31 Razoável, podia ter sido melhor da minha parte
- 32 Foi boa
- 33 Boa, dentro das possibilidades
- 34 Muito boa
- 35 Não tive contato
- 36 Não opinou
- 37 Boa
- 38 Foi muito boa, sempre que foi necessário uma explicação a mais os professores sempre estavam dispostos a repetir a explicação novamente
- 39 Muito boa, consegui manter um bom relacionamento

5) COMO FOI SUA RELAÇÃO COM OS FUNCIONÁRIOS E COLEGAS?

- 1 Não opinou
- 2 Muito boa, todos muito comunicativos
- 3 Boa, sempre fui bem tratado
- 4 Ótima
- 5 Bem amistosa
- 6 Tudo muito tranquilo, sem nenhum problema, fiz ótimas amizades
- 7 Satisfatória
- 8 O pessoal do departamento acadêmico e administrativo em geral era bastante cortês e prestativo. A turma que frequentei era bastante heterogênea e possuía , como de praxe, as famosas “panelinhas”. Como eu era um dos poucos que tinha que viajar todos os dias para frequentar a universidade, tive uma certa dificuldade de entrosamento que, aos poucos e com paciência, foi superada.
- 9 De grande hospitalidade, tenho facilidade de interagir, isso ajuda bastante.
- 10 Boa
- 11 Excelente relação tanto com os funcionários quanto com os colegas
- 12 Boa
- 13 Não tive
- 14 Muito boa.
- 15 Muito boa.
- 16 Ótima.
- 17 Também não tenho o que falar, onde me encontro com quem quer que seja sempre conversamos. No início tive um pouco de dificuldades e meus colegas mais experientes sempre me ajudaram.
- 18 Não opinou
- 19 Muito boa
- 20 Ótimo
- 21 Boa
- 22 Com os funcionários normal, com os colegas, empolgante!
- 23 Muito boa
- 24 Boa relação
- 25 Boa
- 26 Muito boa
- 27 Bom
- 28 Muitas vezes foi difícil conviver com algumas pessoas em aula, por todos serem diferentes, terem maneiras diferentes de pensar.
- 29 Boa também
- 30 Com os funcionários foi ótima, com os colegas encontrei uma dificuldade em me relacionar no início.
- 31 Boa
- 32 Foi boa também
- 33 Normal
- 34 Muito boa
- 35 Não tive contato
- 36 Não opinou
- 37 Boa
- 38 Ótimo
- 39 Grande respeito e união

6) O QUE VOCÊ ACHA DOS RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS E TECNOLÓGICOS DA UNIVERSIDADE?

- 1 Não opinou

- 2 Regular, ainda falta bastante materiais
- 3 Não opinou
- 4 Quando frequentei a universidade eram regulares
- 5 Todos de boa qualidade
- 6 Quando sai ainda faltavam algumas coisas como uma biblioteca mais completa, por exemplo, mas no geral era de boa qualidade.
- 7 Satisfatórios, boa infra estrutura. Falta estacionamento
- 8 No que tange à informática, o laboratório era muito bom e atendia perfeitamente às necessidades dos alunos. As carteiras não ofereciam o conforto que um acadêmico necessita para ficar 4 horas sentado, não raro após 8 horas de trabalho, pois não tinham estofamento.
- 9 Como a universidade é nova ainda, vejo que está tudo dentro dos padrões, pelo tempo de funcionamento da mesma.
- 10 Quando estava na UNIPAMPA ainda não tinham muitos recursos.
- 11 A universidade é nova ainda está se estruturando, tem bons recursos e a tendência é que melhorem.
- 12 Muito bons
- 13 Não tive muito contato, mas me parecem satisfatórios.
- 14 Recursos ainda escassos
- 15 Os recursos físicos Livramento são bons, porém os tecnológicos deixam a desejar.
- 16 Bom, poderia melhorar
- 17 Bom, tive bem pouco tempo, pois os recursos com que se iniciou a universidade já estava um nível acima das outras cidades, e hoje vejo falar muito bem sobre ela, desde o prédio que já é próprio.
- 18 Não opinou
- 19 Excelente
- 20 Muito bom
- 21 Na época incipientes
- 22 Eram limitados quando comecei, hoje, não saberia dizer
- 23 Muito bons
- 24 No momento não sei
- 25 Em andamento
- 26 A estrutura estava boa só senti falta de mais veículos para a universidade como um todo
- 27 Bom
- 28 Ainda faltam bastante recurso na universidade
- 29 Todos os recursos foram bons
- 30 Acho que falta mais recursos para a biblioteca
- 31 Bons
- 32 Ainda prematuros, especialmente o ambiente físico que ainda não tem aquele aspecto mesmo de universidade, a biblioteca ainda é um tanto deficiente, ao menos eu achava ainda quando aluna.
- 33 Recursos físicos excelentes, materiais e tecnológicos bons.
- 34 Ótimos
- 35 Não pude observar
- 36 Não opinou
- 37 Únicos, mas mal aproveitados
- 38 A estrutura é maravilhosa, no período em que permaneci haviam poucos livros mas acho que aos poucos a universidade vai evoluindo.
- 39 Adequado as necessidades do curso e dos alunos.

7) O QUE VOCÊ ACHA DO PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E METAS ESTABELECIDAS PELA UNIPAMPA?

- 1 Não opinou
- 2 Bom

- 3 Não opinou
- 4 Não opinou
- 5 Ótimos, pois todos são voltados para o interesse da cidade
- 6 Para uma universidade com tão pouco tempo é de qualidade, desde que sejam cumpridas conforme o planejado.
- 7 Interessante se atingidas trarão progresso para a cidade
- 8 Desconheço qualquer metas ou planejamentos da UNIPAMPA
- 9 Bom, em virtude de não ficar muito tempo na universidade, que foi apenas um semestre, não cheguei ver bem as claras esses quesitos.
- 10 Não conheço
- 11 Não pactuam com minhas metas, mas são muito bons, esta região realmente precisa do desenvolvimento que uma universidade pode trazer
- 12 Muito bons
- 13 Não sei opinar
- 14 Bom, pois faz a universidade crescer e a região da campanha que ganha com seu desenvolvimento
- 15 A organização é boa, mas as metas e planejamento se existem não foram divulgadas durante os dois semestres que estive cursando administração
- 16 Excelente, tem tudo para ser uma grande universidade
- 17 Bastante rigorosa e com uma visão diferente das outras universidades, principalmente, nas mudanças de algumas cadeiras do curso para um estudo mais direto e direcionado ao nosso dia a dia.
- 18 Não opinou
- 19 Boas
- 20 Na época algumas coisas ainda estavam sendo acertadas, mas todas eram solucionáveis.
- 21 Não opinou
- 22 Por estar afastada não tenho como responder
- 23 Pelo que ouvi, vindo de um professor inclusive, acho que é muito desorganizada e sem rumo. Isso também foi um dos motivos que me levou a abandonar o curso.
- 24 Em melhoria
- 25 Acessíveis e inteligentes
- 26 Não tenho conhecimento
- 27 Quando cursei não tinha muita informação sobre isso
- 28 Bom
- 29 Não sei responder
- 30 Se todas forem cumpridas acho que será ótimo
- 31 Muito bons
- 32 Acho muito bons. Em tese é sempre muito bom, mas não é muito fácil na hora de pôr em prática. Tinha um projeto monumental e maravilhoso que não recebeu o merecido incentivo no momento mais crucial. Não foi dada uma justificativa satisfatória aos alunos, que são os maiores interessados.
- 33 Não tenho conhecimento
- 34 Bom, e otimizado a cada dia
- 35 Não pude observar
- 36 Não opinou
- 37 Acredito que cada professor utiliza métodos diferentes, ou seja, sem planejamento de metas únicas.
- 38 Bons. Durante o período que permaneci na universidade havia muitas metas e planejamentos, muitos foram conquistados pela ótima organização da equipe.
- 39 Interessantes, pois a universidade visa ser referência no ensino de Administração.

8) Você percebeu incentivo ao ensino, pesquisa e extensão nesse tempo que esteve na universidade?

- 1 Não opinou
- 2 Não opinou
- 3 Não opinou
- 4 Não
- 5 Sim
- 6 Sim, não tanto quanto poderia, mas existe sim
- 7 Sim
- 8 Não
- 9 Não opinou
- 10 Sim, muito incentivo
- 11 Não opinou
- 12 Sim
- 13 Não posso opinar
- 14 Sim
- 15 Percebi somente um projeto de extensão enquanto estive aí do qual fiz parte
- 16 Com certeza há um interesse de todos
- 17 Sim, tanto é que nesse pequeno período de tempo já tinha colegas que até em seminários fora da cidade apresentaram seus trabalhos junto aos professores
- 18 Não opinou
- 19 Sim
- 20 Sim
- 21 Sim
- 22 Sim
- 23 Não, mas estive pouco tempo na universidade (além de ter cursado apenas dois semestres que, assistia apenas duas aulas em ambos)
- 24 Sim
- 25 Muito desenvolvido com bastante oportunidades
- 26 Sim
- 27 Sim, bastante
- 28 Sim
- 29 Sim
- 30 Sim
- 31 Sim
- 32 Sim, especialmente nos projetos de pesquisa, inclusive fui voluntária no projeto do professor Jamur para agronegócio, mas infelizmente não houve oportunidade de colocá-lo em prática naquela época.
- 33 Não
- 34 Sim
- 35 Não pude observar
- 36 Não opinou
- 37 Ao ensino sim, quanto a pesquisa e extensão não
- 38 Sim, o incentivo era muito grande houve um grande crescimento no período em que estive na faculdade
- 39 Sim

9) O QUE VOCÊ ACHOU DA METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA PELOS DOCENTES?

- 1 Não opinou
- 2 Não opinou
- 3 Não opinou
- 4 Algumas não tão eficazes, mas a maioria boa
- 5 Dinâmico e prático
- 6 Um tanto despreocupada tipo “eu faço a minha parte em passar o conteúdo” isso claro de alguns professores

7 Acessível

8 Com exceção apenas das disciplinas Contabilidade e Economia, todas as demais apresentavam aulas expositivas longas e cansativas, com raríssimos exercícios práticos

9 Interessante mas ainda há de melhorar

10 Bom

11 razoável, alguns diversificaram mais, outros, mais monótonos, um pouco colegial demais, são bons professores, o mais difícil é extrair conhecimento deles, a metodologia é muito importante

12 Muito boa

13 Não posso opinar

14 De encontro as propostas utilizadas pelos professores

15 Gostei da metodologia, pena que não foi exigida muita leitura complementar

16 Cada um tem sua metodologia de ensino, uns são excelentes, outros menos.

17 Era bastante variada, cada professor com a sua metodologia, pois no geral, todos passaram seus conteúdos com facilidade e clareza.

18 Não opinou

19 Boa

20 Gostei muito

21 Bons em sua maioria

22 Moderna, atual

23 Gostei no primeiro semestre, das aulas do professor Fortunato e da professora Simone. Não concluí o segundo semestre, justamente, por causa da metodologia (ou a falta dela) por parte dos professores.

24 Alguns com boa metodologia, outros não

25 Boa

26 Boa como um todo, alguns professores tinham instruções maçantes

27 Muito criativa

28 Boa no geral, apenas algumas não me adaptei

29 Bom

30 Deixou a desejar em alguns aspectos, como a falta de tempo para o aluno se manifestar em algumas disciplinas.

31 Boa

32 É boa, mas o ponto delicado é a forma de transmitir matérias aos alunos, houve certo bloqueio ou dificuldade por parte de alguns professores nesse aspecto e muita facilidade em outros, como excelente qualidade de didática e aplicação do conteúdo como o caso do Professor Victor Pires

33 No início das atividades se verificou muita motivação dos professores que diminuiu drasticamente com o tempo, bem como, alterou-se a metodologia

34 Boa

35 Não pude observar

36 Não opinou

37 Fraquíssima, pois, é impossível um aluno obter sucesso tendo uma única disciplina durante toda a noite, chegando ao ponto de colegas se ausentarem da sala. Sem falar que é um método antigo, onde o professor fala a noite toda, sem o uso de técnicas novas que propiciem a troca.

38 Cada um tem seu método, mas nada negativo

39 Boa

10) QUAIS SUAS SUGESTÕES PARA QUE A UNIPAMPA TENHA UM MENOR NÚMERO DE EVASÕES (DESISTÊNCIAS)?

1 Não opinou

2 Novos cursos

3 Não opinou

4 Não opinou

5 Maior variedade de cursos

6 Procurar ouvir mais os alunos seus problemas e necessidades

7 Oportunidades de estágio, prática de aprendizado

8 No meu caso, um dos fatores preponderantes, por incrível que pareça, foi o fator financeiro. Eu costumava gastar quase R\$ 300,00 no traslado entre Quaraí e a UNIPAMPA, o que correspondia à metade do preço pago para cursar uma universidade particular. Penso que, com o auxílio do Governo Federal, poderia ser disponibilizado algum tipo de bolsa auxílio – Semelhante a bolsa auxílio do PROUni, para alunos com alta carga horária para ajudar nos custos com transporte interurbano.

9 Que a faculdade se preocupe com seus alunos, vendo o que eles estão necessitando, para que assim, possa ser resolvidos tais pendências. Mantendo o coro da faculdade em alta

10 Não opinou

11 Provavelmente, (bom, pelo menos no meu caso) trazer mais cursos para o campus, alguns alunos ingressaram mas seguiram estudando a fim de passar no vestibular para o curso que desejam.

12 Nenhuma

13 Procurar se adequar as necessidades dos alunos. Tendo mais flexibilidade conforme a realidade do brasileiro.

14 Não tenho nenhuma sugestão, pois a minha desistência foi por motivos pessoais somente

15 Enquanto estive estudando aí vi muito conteúdo sobre motivação mas não percebi a utilização deles para o desenvolvimento das aulas, o que é uma pena, os docentes deveriam ter alguma espécie de especialização nesta área, isso talvez ajudasse. Claro que não resolveria, as evasões nem sempre acontecem por questões relacionadas com a universidade, como foi o meu caso, minha evasão foi de cunho particular.

16 Divulgação da universidade

17 Acredito que com esse questionário já é suficiente, pois no meu ponto de vista, geralmente o problema não está ligado a universidade e sim a problemas pessoais dos acadêmicos.

18 Não opinou

19 Cumprimento dos horários

20 Incentivo junto ao mercado de trabalho da cidade e da região com estágios e convênios junto a órgãos federais, estaduais e municipais. Dessa forma, os alunos entenderiam um pouco mais a importância da adm. E assim ficariam motivados com o curso.

21 Não opinou

22 Não opinou

23 Meu caso é bastante particular (considere que estava perdendo muito tempo ao ser obrigado a fazer cadeiras que já havia cursado na URCAMP e voltado 4 semestres para trás), por isso não teria uma sugestão específica, a não ser que analisem melhor os pedidos de aproveitamento de disciplinas de novos alunos, porque é no mínimo injusto um aluno passar no vestibular e entrar no primeiro semestre enquanto seus colegas na outra faculdade pedem transferência e entram no terceiro ou quarto semestre (que foi o que aconteceu comigo). Como isso é possível, se eu cursei as mesmas aulas que eles (até algumas cadeiras a mais que alguns)?

24 Novos cursos dentro do possível

25 Maior envolvimento na relação professor-aluno

26 Não sei, eu gostava muito da universidade, só parei o curso porque passei em um concurso público mas se não tivesse passado, com certeza eu teria ido até o final.

27 Não opinou

28 Dar mais oportunidades de estágios para os alunos

29 Trazer para a universidade uma maior opção de cursos

30 Nenhuma, as únicas oportunidades para que não ocorra evasões a universidade oferece.

31 Não tenho nenhuma

32 Melhoramento da parte física, como a biblioteca por exemplo, e principalmente uma mudança no modo de aplicar a matéria, em alguns casos como os citados anteriormente, algumas aulas se tornam exaustivas e desinteressantes por aplicarem tantos trabalhos, pouca explicação eficaz e pouca prática de certas disciplinas.

33 A implantação de um laboratório para se fazer a parte prática.

34 Não opinou

35 Expandir cursos para outras cidades

- 36 Não opinou
- 37 Um ensino voltado para o aluno e não para organizar o melhor horário para os professores
- 38 Que na cidade tenha outros cursos
- 39 Um pouco mais de incentivo e atividades práticas do curso

11) O QUE VOCÊ DEIXARIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE MELHORIA DA INSTITUIÇÃO?

- 1 Não opinou
- 2 O aluno deve interagir mais na universidade
- 3 Não opinou
- 4 Incentivar o despertar da paixão pela profissão nos alunos
- 5 Mais estágios para os alunos melhorando seu conhecimento práticos através de parcerias com as empresas e comércio local
- 6 Acho que a universidade está andando muito bem a passos largos no momento não tenho sugestões
- 7 A universidade deve exigir comportamento do aluno para prepará-los ao mercado de trabalho
- 8 Aos professores: repensem sua atitude, “rebaizem-se” ao nível dos acadêmicos para transmitir o conhecimento necessário.
- 9 Como já comentado anteriormente, falta espírito universitário.
- 10 Não opinou
- 11 Não opinou
- 12 Nada a declarar
- 13 Uma variedade maior de cursos, procurando abranger o maior número de áreas possíveis
- 14 Não opinou
- 15 Sugiro que haja uma integração com a comunidade, pois se ela se identificar com a instituição as coisas começarão a fluir com mais facilidade, procurem participar dos eventos culturais não somente na cidade, mas também de Rivera e do estado, ofereçam alguns cursos de poucos dias para os funcionários das empresas, ou acessoria para os micros empresários, os professores poderiam fazer algum projeto de extensão e fazer com que os alunos ministrassem esses cursos. Procurem se informar sobre a Kaizen do sistema Toyota de produção e implantem esta idéia juntamente com os alunos nas empresas locais, isso colocaria em prática a profissão de administrador e além de divulgar a universidade iria integrá-la com a comunidade.
- 16 Acho que a cada ano a UNIPAMPA irá melhorar e será mais conhecida.
- 17 A sua melhoria já está sendo realidade, com o aumento considerável da variedade de cursos visando a necessidade do município, tanto a distância quanto aos presenciais, além de horários variados.
- 18 Ampliação dos cursos
- 19 Comprometimento total dos funcionários em geral, motivação por parte de todos
- 20 A UNIPAMPA é muito nova e está se organizando ainda. Livramento é uma cidade com vários problemas onde a universidade pode intervir. Acho que uma aproximação entre o município e a UNIPAMPA seria muito importante.
- 21 Não opinou
- 22 Não opinou
- 23 A única coisa que consigo pensar agora é: assim como nas empresas, a universidade deveria ter uma política interna ou código de conduta para os professores. Evitaria que outros alunos testemunhassem o que eu testemunhei: um professor sentado na sua mesa (não na cadeira, na mesa) balançando as pernas e falando mal da universidade e expondo detalhes políticos que não acrescentam em nada aos alunos, a não ser criar dúvidas sobre a instituição.
- 24 No momento não sei
- 25 Seria interessante os alunos terem maior facilidade para acessar o material escolar
- 26 Não opinou
- 27 Não opinou
- 28 Não opinou

- 29 Nada
- 30 O aprendizado
- 31 Acho que estão no caminho certo. E não hesitem em fazer coisas grandiosas só porque não tem "nome"
- 32 Instigar mais o potencial dos alunos, creio que há muita capacidade e motivação em todos. Devem proporcionar atividades que possam auxiliar os acadêmicos a direcionar mais os seus interesses para saber o que realmente querem extrair mais do curso, que caminho realmente querem seguir.
- 33 A melhoria dos processos se dá com democracia e participação de todos.
- 34 Não opinou
- 35 Expandir cursos para outras cidades
- 36 Não opinou
- 37 Acredito que para a Unipampa crescer necessita de professores que "vistam a camisa".
- 38 Só espero a dedicação de todos, para que tragam novos cursos, porque os cursos aqui existentes estão cada vez melhor.
- 39 O interesse e a preocupação com o bom andamento do curso.

12) VOCÊ SEMPRE PENSOU EM CURSAR ADMINISTRAÇÃO OU TINHA PREFERÊNCIA POR OUTRO CURSO? QUAL?

- 1 Não opinou
- 2 Não, sempre gostei de Biologia
- 3 Não opinou
- 4 Ingressei somente pela aprovação no vestibular. Mas a intenção sempre foi a de cursar medicina.
- 5 Outro, história
- 6 Sempre gostei de Adm. Se não fosse esse curso uma outra ciência exata
- 7 Sim, pelo fato de já ter um curso superior em hab. Comércio exterior e pós graduação, meu objetivo era empresas
- 8 Minha preferência e vocação sempre foi o curso de direito, o qual estou cursando no 4º semestre no momento como bolsista do Prouni em Florianópolis -SC
- 9 Sempre quis o curso de Adm.
- 10 Sempre quis COMEX
- 11 Tenho preferência por outro curso, letras inglês pretendo fazer pós em tradutor I, intérprete também
- 12 Sim
- 13 Não, serviço social ou veterinária
- 14 Sim
- 15 Meu sonho era arquitetura
- 16 Medicina veterinária
- 17 Eu sempre sonhei em fazer o curso de Adm., Informática ou Engenharia Mecânica, qualquer que eu tivesse acesso ficaria muito feliz, não posso reclamar, tive minha chance.
- 18 Não, maior interesse em cursos da área computacional
- 19 Já cursei outro curso, desisti desse curso para fazer administração
- 20 Sempre me interessei por adm.
- 21 Não
- 22 Não opinou
- 23 Sim, sempre tive preferência por esse curso
- 24 Outros ligados à ciência rural
- 25 Sim, direito
- 26 Administração é o melhor curso
- 27 Tinha preferência pelo curso de direito
- 28 Tinha preferência por outro curso. Farmácia
- 29 Não, eu ingressei no curso de adm. Por falta de opção. Minha preferência foi por agronomia

- 30 Sim
- 31 Sim
- 32 Eu sou conculinte de direito na Urcamp, muito embora meu pai seja administrador com pós, minha mãe tenha cursado administração também eu nunca tive esse forte interesse, a influência veio de uma outra pessoa que ainda cursa a Unipampa, me incentivou a fazer o vestibular, eu fiz para ver o que daria e passei, confesso que gostei bastante da Unipampa
- 33 Não, tinha preferência por Direito
- 34 Não, tinha interesse por outro curso Engenharia Química
- 35 Outro curso, Jornalismo
- 36 Sim
- 37 Sempre pensei cursar Adm. Para abrir meu horizonte e conhecer melhor uma nova realidade
- 38 Nunca havia pensado em fazer adm., sempre amei Enfermagem e, com certeza, farei vestibular na Unipampa para Enfermagem
- 39 Não, pensei em cursar direito

13) QUAL O MOTIVO DA SUA DESISTÊNCIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DESTA INSTITUIÇÃO?

- 1 Não opinou
- 2 Estudar em outro estado em um curso no qual me trará mais prazer
- 3 Mudança de planos e de preferências
- 4 Estou cursando o que realmente queria, Medicina
- 5 Transferência por necessidade de serviço (militar)
- 6 Fiquei um pouco decepcionado com o curso mas o real motivo foi mesmo a falta de tempo, não consegui conciliar trabalho e estudo, não estava preparado
- 7 Mudança de cidade
- 8 Dificuldade logística de acesso ao campus, gastos elevados com transporte e após, mudança de domicílio para o estado de Santa Catarina e opção pelo curso de Direito
- 9 Estou há um ano de me formar atualmente, em outra universidade, como consegui transferência para a Unipampa, muitas cadeiras não foram aproveitadas, com isso decidi voltar para a anterior.
- 10 Já tenho 3º e pós graduação comecei o curso para complementar mas não tinha muito tempo para ir às aulas.
- 11 Simplesmente porque não é o curso pelo qual eu tinha preferência, sendo assim, vou atrás do que quero.
- 12 Não desisti, pedi transferência para a UFPel por razões profissionais
- 13 Mudança de cidade, meu marido foi transferido para Uruguaiana
- 14 Motivos pessoais
- 15 Apesar de não ser o curso que sempre quis estava gostando muito de Adm., mas nem sempre podemos fazer aquilo que queremos, acabei me mudando de cidade
- 16 Mudança de cidade
- 17 Sempre tive responsabilidade e competência para realização de trabalhos, provas e entendimento do conteúdo, porém, não esperava me deparar com uma dificuldade tão grande, acho que nem posso falar dificuldade e sim um problema, nas apresentações de trabalhos. Duas vezes fiz o trabalho, pesquisei, estudei e chegava na hora de ir para frente apresentar não conseguia. Isso foi me causando um constrangimento muito grande até mesmo com o pessoal do grupo de trabalho, mesmo que nunca ninguém tivesse falado nada sobre, mas não aguentei estar colocando a perder os trabalhos do grupo inteiro toda a vez de apresentação. Aí cheguei a pensar lá na frente, quando tivesse que apresentar monografia e tal, não vi saída, tentei. Quase ninguém sabe disso, mas não adianta eu estar mentindo para vocês e para mim mesmo, sei que coloquei meu maior sonho e de minha família no lixo. Se fosse só vergonha eu superaria, mas chego em público e me bloqueio totalmente.
- 18 Cursando um curso de maior interesse na Urcamp
- 19 Transferência para outra cidade
- 20 Realizar um pós graduação no Rio de Janeiro

- 21 Mudança de cidade
- 22 Não opinou
- 23 O não aproveitamento de algumas disciplinas, o que me obrigaria a cursá-las novamente e perder tempo. Sendo obrigado a voltar vários semestres atrás no curso. Constatando que o curso não é superior ao da Urcamp como eu havia imaginado, resolvi voltar para a Urcamp e continuar do semestre em que havia parado.
- 24 Fui cursar um curso Técnico Agrícola
- 25 Mudança de cidade
- 26 Concurso Público
- 27 Fui embora da cidade por motivos pessoais e como não era o curso que eu desejava não me senti motivada a enfrentar as dificuldades de ficar longe da família.
- 28 Porque consegui passar no vestibular para o curso que sempre quis.
- 29 O curso não era a profissão que eu procurava
- 30 Doença na Família
- 31 Por motivos alheios a minha vontade, tive que voltar a minha cidade natal.
- 32 Eu voltei de uma licença e estava meio perdida nas matérias, consegui passar em algumas disciplinas, mas minha prioridade é o curso de Direito que já está na fase final.
- 33 Mudança de cidade
- 34 Não desisti do curso, estou sendo transferida ex-officio pelo meu trabalho.
- 35 Estou de mudança para João Pessoa/Paraíba.
- 36 Sou militar do exército e fui movimentado para João Pessoa – PB
- 37 As intermináveis aulas, o fato de eu ter sido colocada em um dos últimos semestres, ou seja, caí de pára quedas num curso novo. Outro fator foi o não aproveitamento de uma disciplina feita por mim na UCS e com o mesmo programa que a disciplina apresentada pela Unipampa mas que não foi aceita pela professora e nem mesmo recebi o motivo no qual não foi aceita.
- 38 Não é o curso que eu gostaria de me formar. Eu tenho paixão por Enfermagem.
- 39 A distância até a minha cidade e pelo curso ser em período noturno.

14) VOCÊ ESTUDARIA NOVAMENTE NA UNIPAMPA? POR QUÊ?

- 1 Não opinou
- 2 Sim, se me interessar nos outros cursos com certeza
- 3 Sim, se decidisse voltar a cursar, poderia estudar na Unipampa
- 4 Se fosse realmente necessário sim, pois é uma ótima preparação para o mercado de trabalho
- 5 Sim, é gratuito e de qualidade
- 6 Com certeza vejo a Unipampa como uma grande universidade que ainda tem muito a se desenvolver, mas que dá ao aluno uma grande oportunidade de crescimento.
- 7 Sim, inclusive estarei ingressando no próximo semestre 2010/1 em Engenharia de Produção em Bagé.
- 8 Se eu ainda residisse na fronteira oeste e o curso de Direito fosse oferecido, sim. Imagino que, com o passar do tempo e a experiência agregada tenha a Unipampa alcançado a maturidade que as demais Universidades Federais costumam ter.
- 9 Hoje não, pelos cursos que a faculdade disponibiliza, quem sabe quando tiver outras opções, talvez volte a esta instituição.
- 10 Sim, é uma ótima universidade
- 11 Sim, se tivesse o curso que pretendo fazer
- 12 Sim, muito boa universidade
- 13 Sim, por ser uma instituição pública e de qualidade
- 14 Sim, é uma boa instituição de ensino
- 15 Não, só estudaria como estou estudando, estou cursando engenharia da produção em Bagé
- 16 Sim, porque além de ser federal ainda vai ser uma das melhores universidades do estado.
- 17 Gostaria muito, só que com esse problema que enfrento não dá, talvez um curso a distância eu pudesse me sair melhor, mas aí já vem o vestibular novamente e fica muito complicado.
- 18 Sim, pois é uma instituição de boa credibilidade

- 19 Sim
- 20 Claro, eu gostei muito e pretendo voltar em 2010
- 21 Sim, é uma boa universidade
- 22 Sim
- 23 Dificilmente. Os professores podem melhorar, o curso pode melhorar, mas infelizmente não tenho a disposição para começar o mesmo curso do zero novamente, como me fizeram por ter passado no vestibular e não pedido transferência.
- 24 Sim, para complementar meu currículo
- 25 Não, pela distância fica inviável
- 26 Sim, porque eu acho que a universidade tem muito a acrescentar profissionalmente e pessoalmente.
- 27 Somente se tivesse o curso de Direito, pois no momento é o que procuro. E a Unipampa considero uma universidade bem qualificada e não teria problema em estudar novamente nesta instituição.
- 28 Sim, o curso que vou cursar é na Unipampa, apenas em outro curso.
- 29 Somente se tivesse um curso que me agradasse
- 30 Sim, porque tem chances de crescer como universidade
- 31 Sim, porque é muito boa e tem um novo pensamento sobre o que é uma universidade.
- 32 Estudaria com certeza, adorei o tempo que frequentei a Unipampa e sinto muita falta da faculdade, dos colegas e professores
- 33 Sim, pela oportunidade de ensino gratuito
- 34 Sim, qualidade do corpo docente e infra estrutura
- 35 Sim, pois a instituição oferece credibilidade
- 36 Sim, por tratar-se de uma faculdade federal
- 37 Sim, se mudasse
- 38 Claro, por isso estou aqui para regularizar a minha situação e poder fazer novamente o vestibular da UNIPAMPA
- 39 Sim, pois a universidade ta no caminho certo em relação ao ensino

Comparando os 14 acadêmicos que sempre quiseram cursar a graduação escolhida, mas que acabaram evadindo, com os motivos da desistência percebe-se:

SE SEMPRE QUIS CURSAR A GRADUAÇÃO ESCOLHIDA	MOTIVOS DA DESISTÊNCIA
6 Sempre gostei de Adm. Se não fosse esse curso uma outra ciência exata	6 Fiquei um pouco decepcionado com o curso mas o real motivo foi mesmo a falta de tempo, não consegui conciliar trabalho e estudo, não estava preparado
7 Sim, pelo fato de já ter um curso superior em hab. Comércio exterior e pós graduação, meu objetivo era empresas	7 Mudança de cidade
9 Sempre quis o curso de Adm.	9 Estou há um ano de me formar atualmente, em outra universidade, como consegui transferência para a Unipampa, muitas cadeiras não foram aproveitadas, com isso decidi voltar para a anterior.
10 Sempre quis COMEX	10 Já tenho 3º e pós graduação comecei o curso para complementar mas não tinha muito tempo para ir às aulas.
12 Sim	12 Não desisti, pedi transferência para a UFPel por razões profissionais
14 Sim	14 Motivos pessoais

17 Eu sempre sonhei em fazer o curso de Adm., Informática ou Engenharia Mecânica, qualquer que eu tivesse acesso ficaria muito feliz, não posso reclamar, tive minha chance.	17 Sempre tive responsabilidade e competência para realização de trabalhos, provas e entendimento do conteúdo, porém, não esperava me deparar com uma dificuldade tão grande, acho que nem posso falar dificuldade e sim um problema, nas apresentações de trabalhos. Duas vezes fiz o trabalho, pesquisei, estudei e chegava na hora de ir para frente apresentar não conseguia. Isso foi me causando um constrangimento muito grande até mesmo com o pessoal do grupo de trabalho, mesmo que nunca ninguém tivesse falado nada sobre, mas não aguentei estar colocando a perder os trabalhos do grupo inteiro toda a vez de apresentação. Aí cheguei a pensar lá na frente, quando tivesse que apresentar monografia e tal, não vi saída, tentei. Quase ninguém sabe disso, mas não adianta eu estar mentindo para vocês e para mim mesmo, sei que coloquei meu maior sonho e de minha família no lixo. Se fosse só vergonha eu superaria, mas chego em público e me bloqueio totalmente.
19 Já cursei outro curso, desisti desse curso para fazer administração	19 Transferência para outra cidade
20 Sempre me interessei por adm.	20 Realizar um pós graduação no Rio de Janeiro
23 Sim, sempre tive preferência por esse curso	23 O não aproveitamento de algumas disciplinas, o que me obrigaria a cursá-las novamente e perder tempo. Sendo obrigado a voltar vários semestres atrás no curso. Constatando que o curso não é superior ao da Urcamp como eu havia imaginado, resolvi voltar para a Urcamp e continuar do semestre em que havia parado.
26 Administração é o melhor curso	26 Concurso Público
30 Sim	30 Doença na Família
31 Sim	31 Por motivos alheios a minha vontade, tive que voltar a minha cidade natal.
36 Sim	36 Sou militar do exército e fui movimentado para João Pessoa – PB
37 Sempre pensei cursar Adm. Para abrir meu horizonte e conhecer melhor uma nova realidade	37 As intermináveis aulas, o fato de eu ter sido colocada em um dos últimos semestres, ou seja, caí de pára quedas num curso novo. Outro fator foi o não aproveitamento de uma disciplina feita por mim na UCS e com o mesmo programa que a disciplina apresentada pela Unipampa mas que não foi aceita pela professora e nem mesmo recebi o motivo no qual não foi aceita.

MOTIVOS PESSOAIS DA DESISTÊNCIA	ASPECTOS A SEREM ANALISADOS PELA INSTITUIÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> * Estudar em outro estado em um curso no qual me trará mais prazer * Mudança de planos e de preferências * Estou cursando o que realmente queria, Medicina * Transferência por necessidade de serviço (militar) * Mudança de cidade * Já tenho 3º e pós graduação comecei o curso para complementar mas não tinha muito tempo para ir às aulas. * Simplesmente porque não é o curso 	<ul style="list-style-type: none"> * Fiquei um pouco decepcionado com o curso mas o real motivo foi mesmo a falta de tempo, não consegui conciliar trabalho e estudo, não estava preparado * Dificuldade logística de acesso ao campus, gastos elevados com transporte e após, mudança de domicílio para o estado de Santa Catarina e opção pelo curso de Direito * Estou há um ano de me formar atualmente, em outra universidade, como consegui transferência para a Unipampa, muitas cadeiras não foram aproveitadas, com isso decidi voltar para a anterior. * Sempre tive responsabilidade e competência para realização de trabalhos, provas e entendimento do conteúdo, porém, não

<p>pelo qual eu tinha preferência, sendo assim, vou atrás do que quero.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Não desisti, pedi transferência para a UFPel por razões profissionais * Mudança de cidade, meu marido foi transferido para Uruguiana * Motivos pessoais * Apesar de não ser o curso que sempre quis estava gostando muito de Adm., mas nem sempre podemos fazer aquilo que queremos, acabei me mudando de cidade * Mudança de cidade * Cursando um curso de maior interesse na Urcamp * Transferência para outra cidade * Realizar um pós graduação no Rio de Janeiro * Mudança de cidade * Fui cursar um curso Técnico Agrícola * Mudança de cidade * Concurso Público * Fui embora da cidade por motivos pessoais e como não era o curso que eu desejava não me senti motivada a enfrentar as dificuldades de ficar longe da família. * Porque consegui passar no vestibular para o curso que sempre quis. * O curso não era a profissão que eu procurava * Doença na Família * Por motivos alheios a minha vontade, tive que voltar a minha cidade natal. * Eu voltei de uma licença e estava meio perdida nas matérias, consegui passar em algumas disciplinas, mas minha prioridade é o curso de Direito que já está na fase final. * Mudança de cidade * Não desisti do curso, estou sendo transferida ex-officio pelo meu trabalho. * Estou de mudança para João Pessoa/Paraíba. * Sou militar do exército e fui movimentado para João Pessoa – PB * Não é o curso que eu gostaria de me formar. Eu tenho paixão por Enfermagem. 	<p>esperava me deparar com uma dificuldade tão grande, acho que nem posso falar dificuldade e sim um problema, nas apresentações de trabalhos. Duas vezes fiz o trabalho, pesquisei, estudei e chegava na hora de ir para frente apresentar não conseguia. Isso foi me causando um constrangimento muito grande até mesmo com o pessoal do grupo de trabalho, mesmo que nunca ninguém tivesse falado nada sobre, mas não aguentei estar colocando a perder os trabalhos do grupo inteiro toda a vez de apresentação. Aí cheguei a pensar lá na frente, quando tivesse que apresentar monografia e tal, não vi saída, tentei. Quase ninguém sabe disso, mas não adianta eu estar mentindo para vocês e para mim mesmo, sei que coloquei meu maior sonho e de minha família no lixo. Se fosse só vergonha eu superaria, mas chego em público e me bloqueio totalmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> * O não aproveitamento de algumas disciplinas, o que me obrigaria a cursá-las novamente e perder tempo. Sendo obrigado a voltar vários semestres atrás no curso. Constatando que o curso não é superior ao da Urcamp como eu havia imaginado, resolvi voltar para a Urcamp e continuar do semestre em que havia parado. * As intermináveis aulas, o fato de eu ter sido colocada em um dos últimos semestres, ou seja, caí de pára quedas num curso novo. Outro fator foi o não aproveitamento de uma disciplina feita por mim na UCS e com o mesmo programa que a disciplina apresentada pela Unipampa mas que não foi aceita pela professora e nem mesmo recebi o motivo no qual não foi aceita. * A distância até a minha cidade e pelo curso ser em período noturno.
---	---

6. Envio de e-mails aos estudantes evadidos (conforme levantamento realizado no SIE) contendo a “ficha de controle evasão” e a resposta de um estudante com sua opinião sobre a evasão. Optamos transcrevê-la por considerá-la pertinente de ser exposta neste trabalho de pesquisa. São apresentados a tabulação dos dados e os comentários feitos pelos estudantes respondentes.

I) Texto do e-mail:

Prezado (a) estudante,

Um dos compromissos da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA é o de *oferecer acesso e garantias de permanência aos estudantes e pensar na melhoria dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de Graduação*.

Para isso, a pedido dos gestores da Universidade, um grupo de servidores responsabilizou-se por organizar uma pesquisa que trouxesse à tona fatores que levam estudantes a cancelar, abandonar ou transferir suas matrículas nos cursos de Graduação da instituição.

A UNIPAMPA preocupa-se em desenvolver suas atividades de forma a atender às necessidades e expectativas dos acadêmicos. Verificamos que seu cadastro enquadra-se numa das seguintes situações: “*transferido*”, “*reingresso transferência interna*”, “*transferência interna*”, “*cancelamento convênio*”, “*abandono*”, “*cancelamento tri-repetência*”, “*reingresso por novo vestibular*”, “*jubilamento*”, “*reingresso no mesmo curso*”, “*cancelamento sem matrícula*”, “*classificado e não matriculado*”, “*transferência por reativação de vínculo*”, “*trancamento*”, “*transferência interna por reopção de curso*”, “*desligamento*”, “*reprovado*”, e “*transferência*”.

Solicitamos sua colaboração no sentido de responder a “ficha de controle de evasão” disponibilizada em anexo, ou através do link:

http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/cap/files/2010/07/Ficha_controle_de_evasão_OFICIAL.doc

Após o preenchimento, pedimos que a mesma seja encaminhada a este email:

pedagogiauniversitaria@unipampa.edu.br

Por este email também recebemos dúvidas sobre o preenchimento ou esclarecimentos sobre a pesquisa.

II) E-mail enviado por um estudante:

1) Adilson Soares da Silva

A/C Coordenação Pedagógica da Unipampa - R.S

Venho por meio desta, manifestar a minha tristeza de não poder dar continuidade aos Estudos no **Curso de Ciências Política** no **Campus de São Borja - R.S**, pois me encontrei esquecido numa Cidade que não comporta esta **Demanda de Estudantes**, pois junto com outros Estudantes, achamos por bem, retornar as nossas Cidades e Estados de origem e deixando para trás, os nossos **Sonhos e Ideias de vida** que tanto lutamos para conseguir, ou seja o Enem foi e será sempre uma porta aberta e quem sabe um dia poder retornar nesta mesma Universidade e Estado e concluir para sempre, este **NOSSO SONHO DE VIDA**.

Desde já agradeço muito a **Assistente Social Sra Katiucia P**, que nos deu sempre uma atenção para todos Nós Estudantes no Campus citado acima desta Universidade Federal do Pampa - R.S, e ela o meu muito **Obrigado** por tudo.

Atensiosamente

Ex Aluno: Adilson Soares da Silva - 1º Semestre de 2011 - Curso de Ciência Políticas.(grifos do estudante)

III) Tabulação das fichas de controle de evasão enviadas aos estudantes:

Dados gerais – modalidade de evasão

Modalidade de evasão	Frequência de respostas	Subtotal
Reopção (vou continuar no campus atual)	9	9
Reopção (vou para outro campus)	5	5
Transferido para outra instituição da cidade		0
Transferido para outra instituição de fora da cidade	8	8
Abandonando o Ensino Superior e não pretendo retornar	1	1
Abandonando provisoriamente o Ensino Superior	14	14
Não marcaram	4	4
TOTAL DE ALUNOS QUE RESPONDERAM		41

Gráfico – percentagem de cada modalidade de evasão

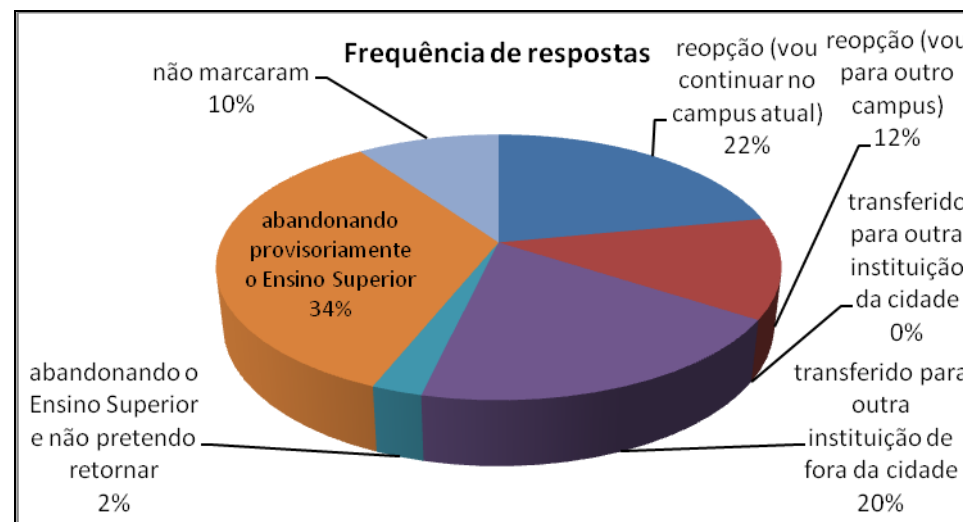


Tabela – nº de semestres concluídos na instituição e no curso

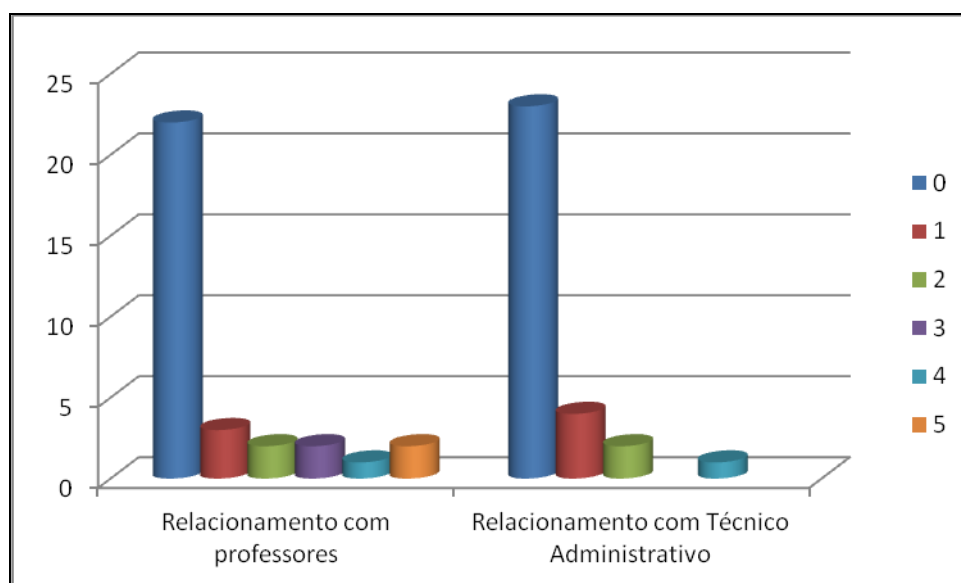
Curso evadido	Número de semestres concluídos na instituição	Número de semestres concluídos no curso que estava vinculado
Administração	3	2
Administração	5	5
Bacharelado Enfermagem	1	1
Biotecnologia	2	2
Ciências Exatas	0	0
Ciências Exatas	0	0
Comunicação Social	2	2
Educação Física	0	0
Enfermagem	0	0
Enfermagem	0	0
Engenharia Civil	0	0
Engenharia de Alimentos	0	0
Engenharia de Produção	2	2
Engenharia de Produção	2	1
Engenharia de Produção e Administração de Empresas	0	0
Engenharia de Software	1	1
Engenharia Florestal	2	1
Engenharia Florestal	0	0
Engenharia Florestal	2	1
Engenharia Mecânica	2	2
Engenharia Mecânica	2	2
Engenharia Mecânica	0	0
Geofísica	2	2
Geofísica	2	2
Geologia	0	0
Gestão Ambiental	1	1
Letras	0	0
Letras Inglês-Português	0	0
Letras Português-Espanhol	5	4
Licenciatura em Física	7	5
Medicina Veterinária	0	0
<i>Não informado</i>	7	5
<i>Não informado</i>	1	1
<i>Não informado</i>	2	1
Tecnologia em Aquicultura	0	0
Tecnologia em Aquicultura	0	0
Tecnologia em Mineração	0	0
Tecnologia em Mineração	0	0
Turismo	1	0
Zootecnia	1	1
Média de semestres cursados	1,375	1,1

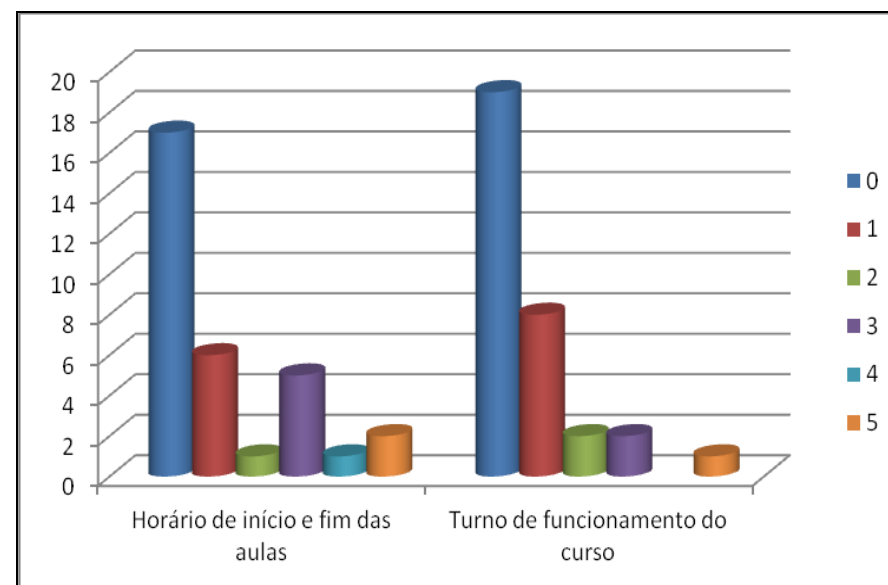
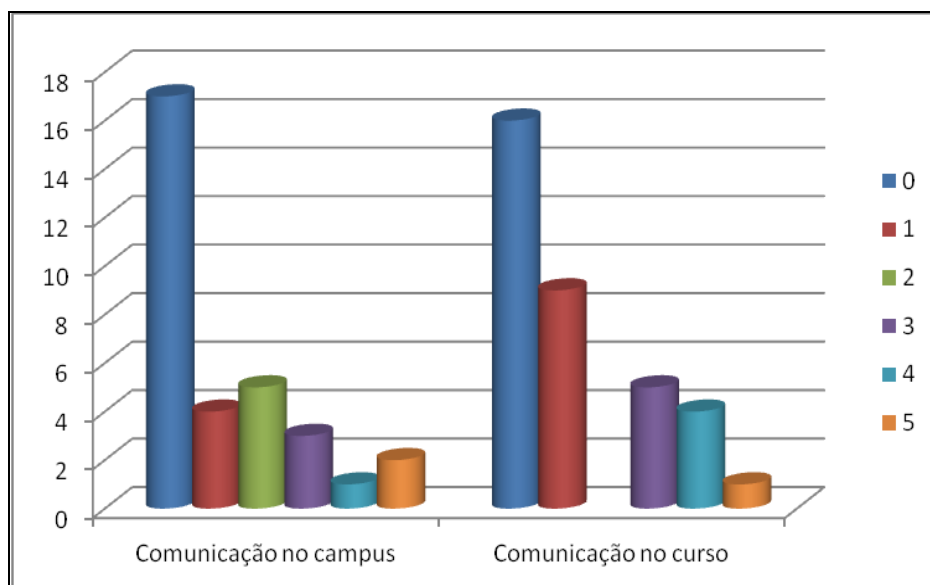
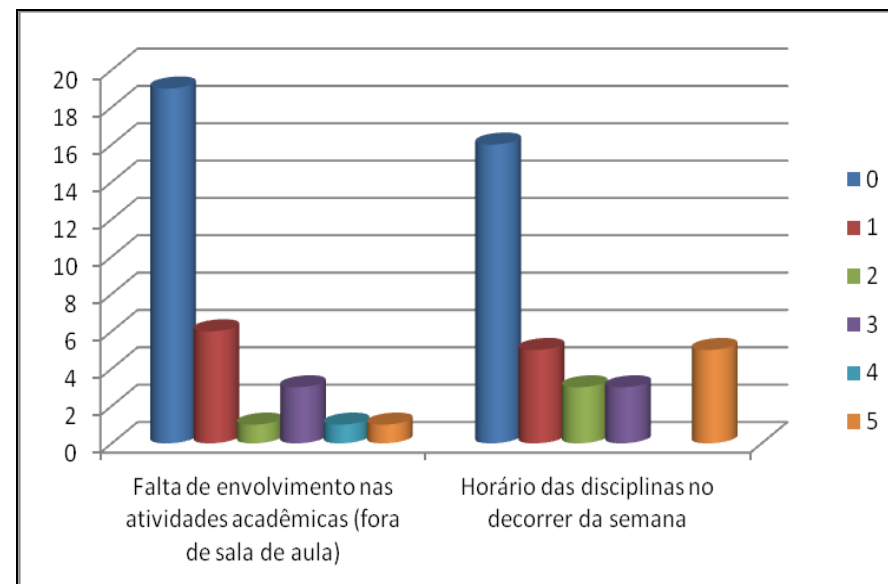
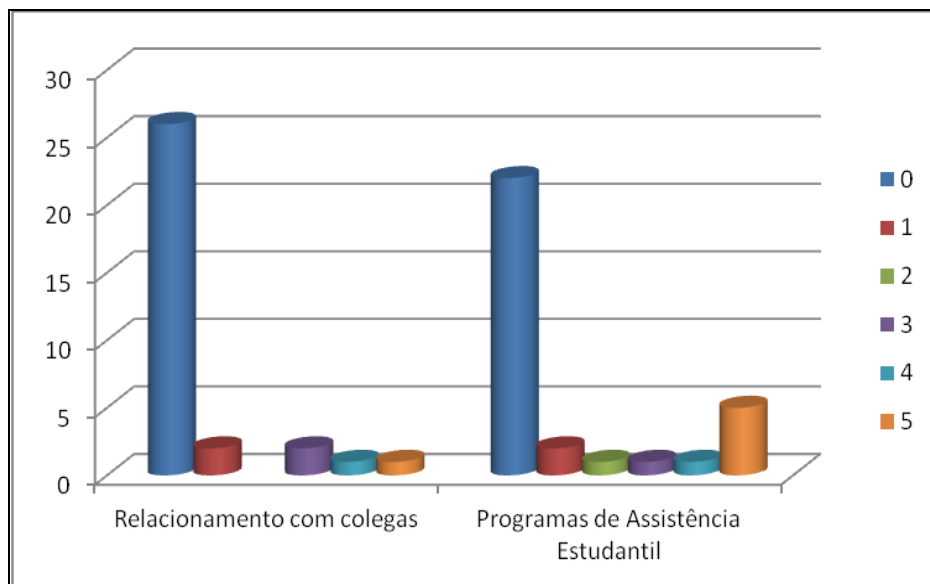
Aspectos internos e grau de influência na decisão

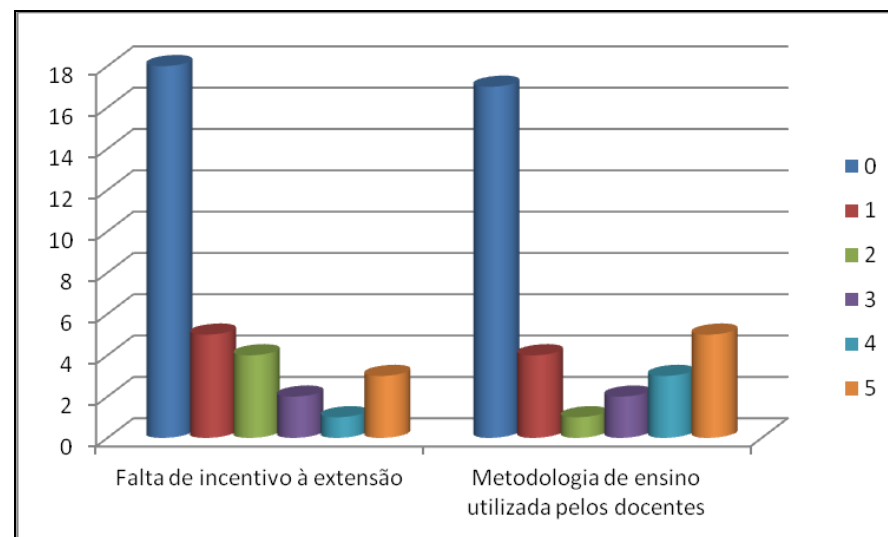
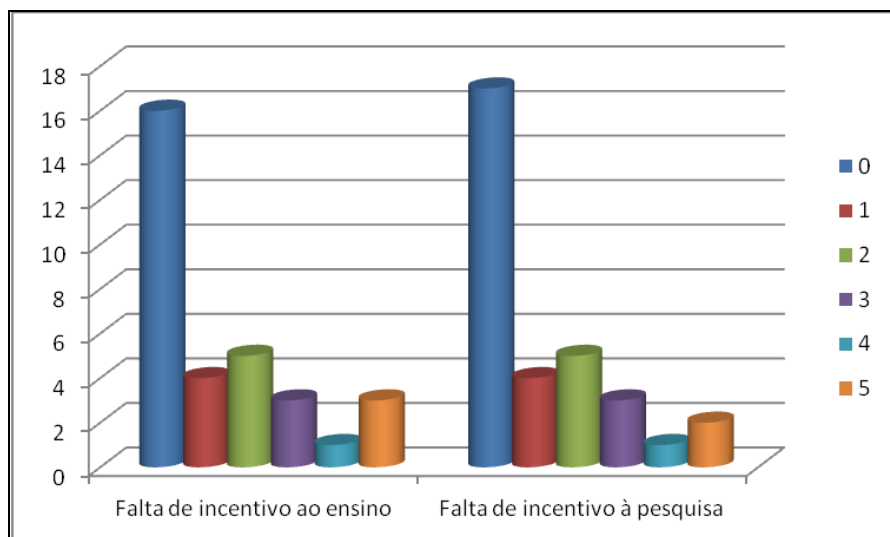
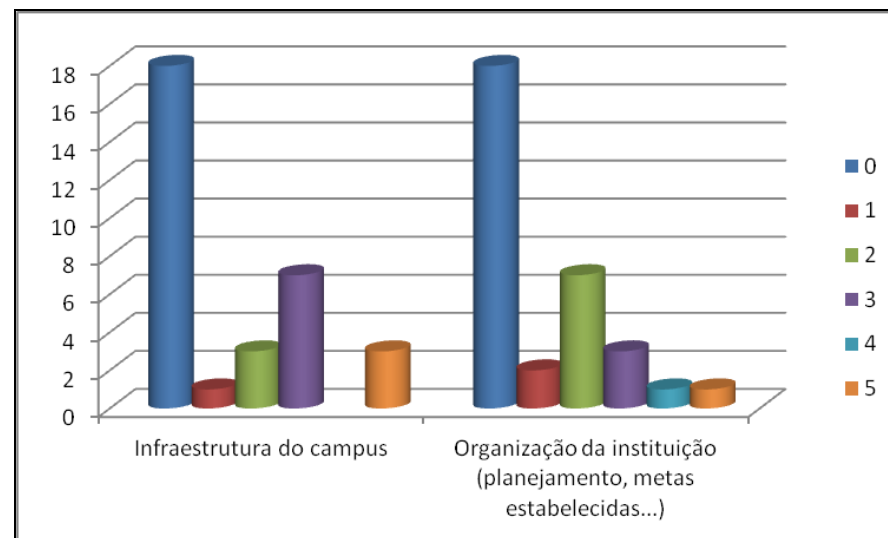
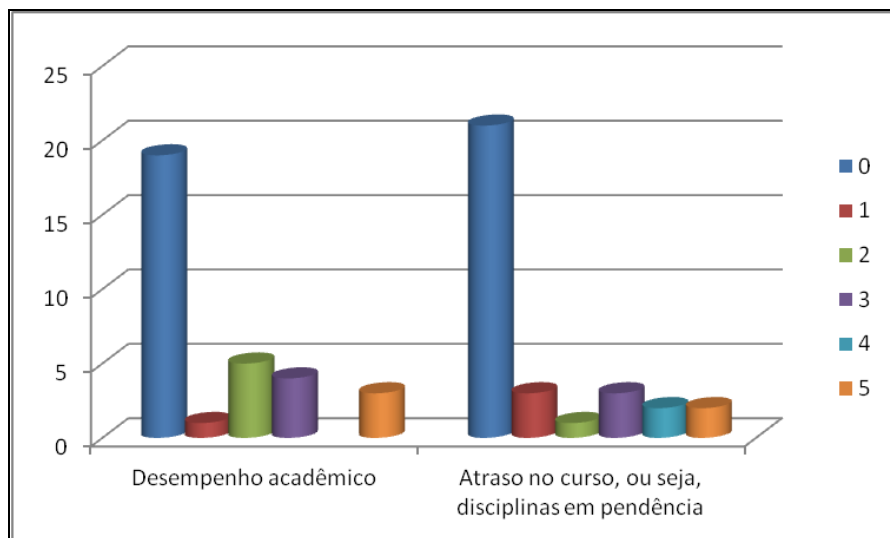
Aspectos considerados	Grau de influência					
	0	1	2	3	4	5
Relacionamento com professores	22	3	2	2	1	2
Relacionamento com Técnico Administrativo	23	4	2		1	
Relacionamento com colegas	26	2		2	1	1
Programas de Assistência Estudantil	22	2	1	1	1	5
Comunicação no campus	17	4	5	3	1	2
Comunicação no curso	16	9		5	4	1
Falta de envolvimento nas atividades acadêmicas (fora de sala de aula)	19	6	1	3	1	1
Horário das disciplinas no decorrer da semana	16	5	3	3		5
Horário de início e fim das aulas	17	6	1	5	1	2
Turno de funcionamento do curso	19	8	2	2		1
Desempenho acadêmico	19	1	5	4		3
Atraso no curso, ou seja, disciplinas em pendência	21	3	1	3	2	2
Infraestrutura do campus	18	1	3	7		3
Organização da instituição (planejamento, metas estabelecidas...)	18	2	7	3	1	1
Falta de incentivo ao ensino	16	4	5	3	1	3
Falta de incentivo à pesquisa	17	4	5	3	1	2
Falta de incentivo à extensão	18	5	4	2	1	3
Metodologia de ensino utilizada pelos docentes	17	4	1	2	3	5
Dificuldade com uma ou mais disciplinas específicas	20	1		6	1	3
Dificuldade na oralidade (apresentação de trabalhos, falar em público).	21	4	1	3		2

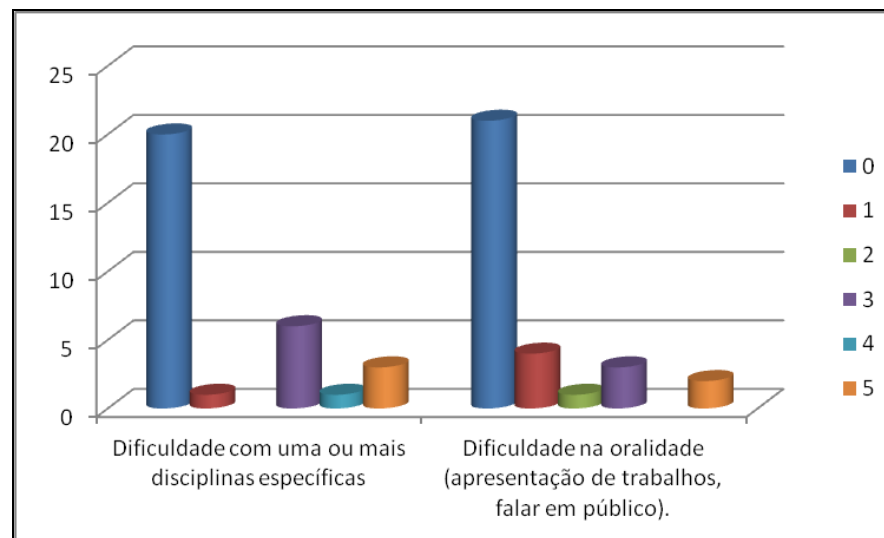
Observação: o zero (0) significa que a opção não se aplica ao caso. Quanto mais perto do 1, menor a influência da opção na desistência do curso, quanto mais perto do 5, maior a influência. Os números que aparecem acima, referem-se a intensidade de respostas ao 'grau de influência', na coluna a direita.

Gráficos – grau de influência dos aspectos considerados







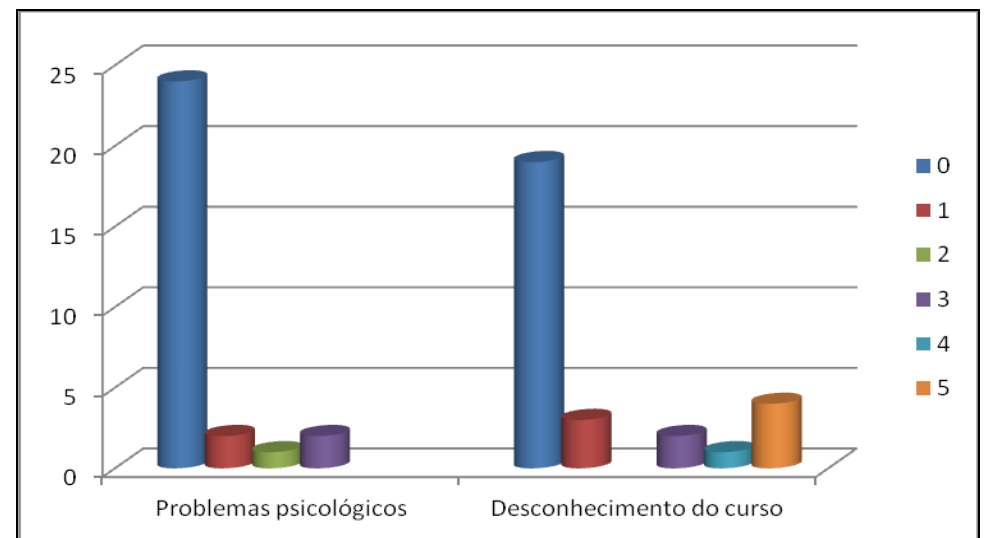
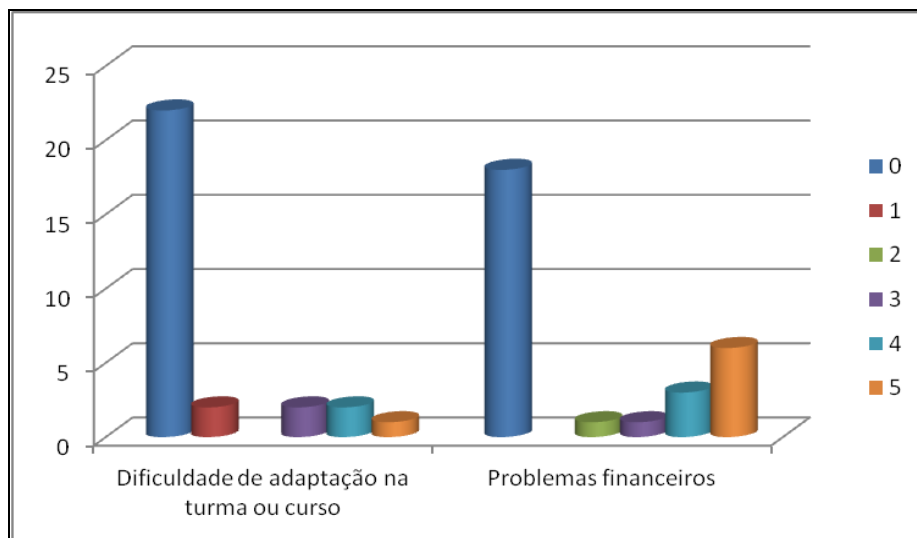
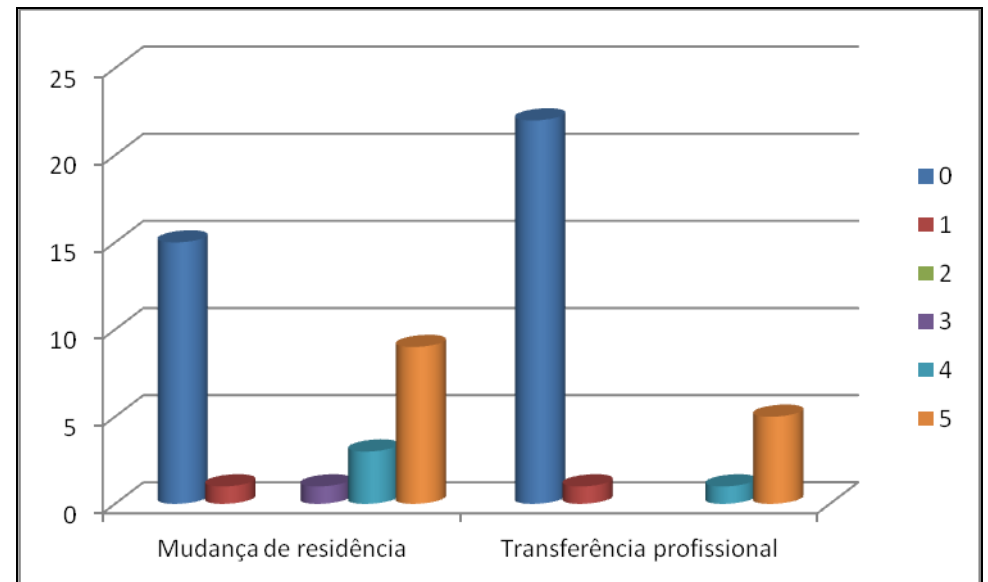
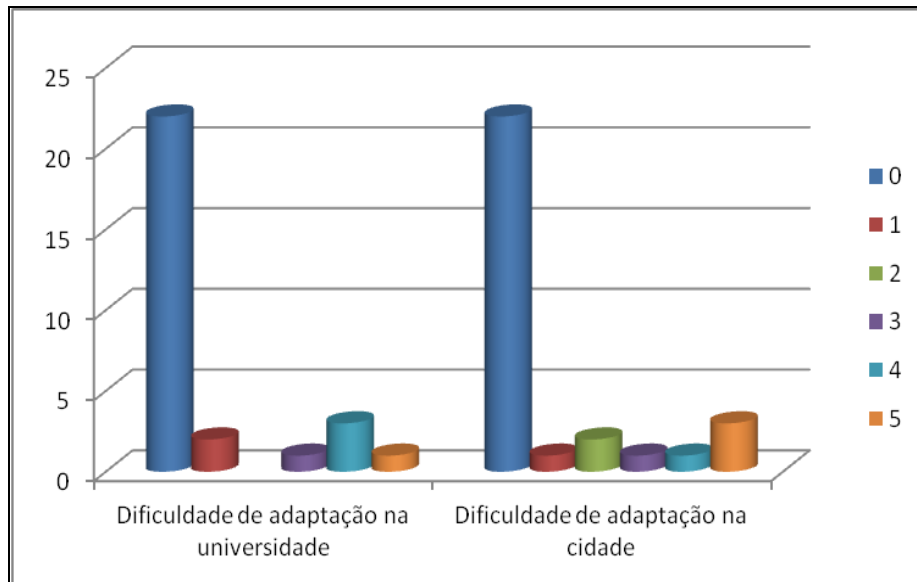


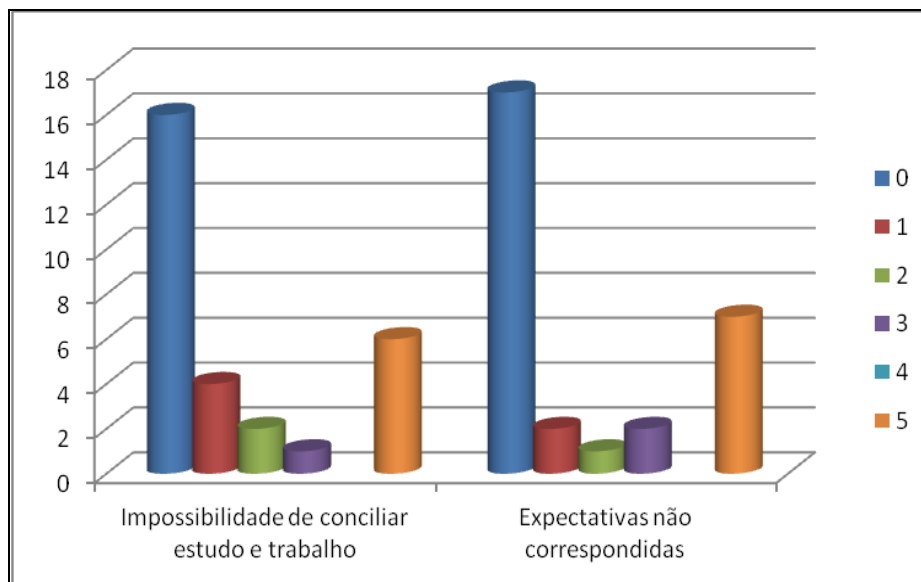
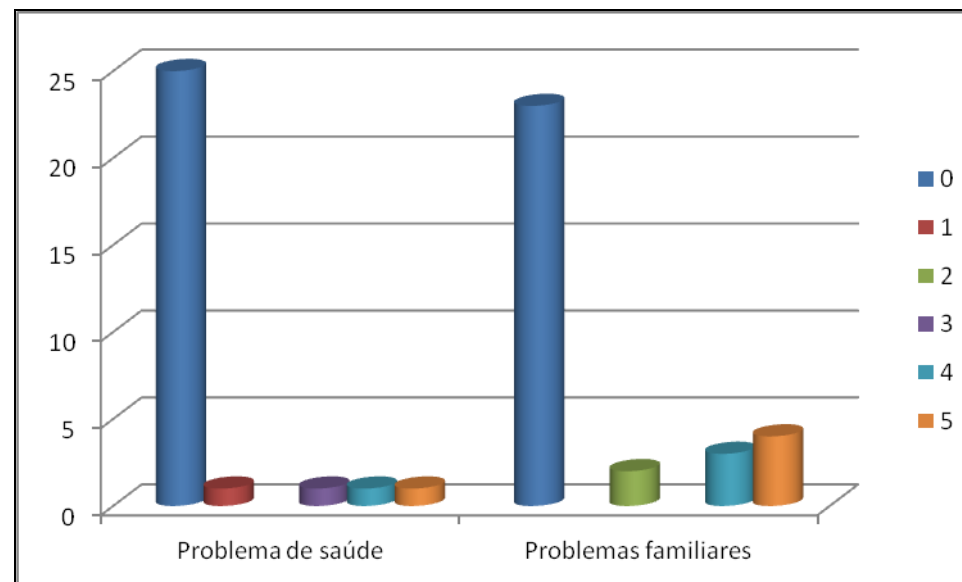
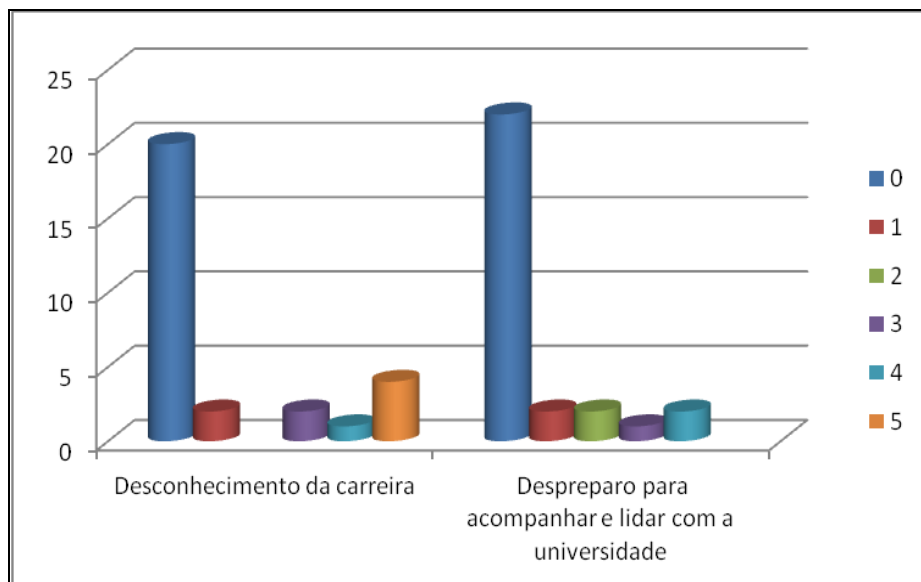
Aspectos externos e grau de influência na decisão

Aspecto considerado	Grau de influência					
	0	1	2	3	4	5
Dificuldade de adaptação na universidade	22	2		1	3	1
Dificuldade de adaptação na cidade	22	1	2	1	1	3
Dificuldade de adaptação na turma ou curso	22	2		2	2	1
Problemas financeiros	18		1	1	3	6
Mudança de residência	15	1		1	3	9
Transferência profissional	22	1			1	5
Problema de saúde	25	1		1	1	1
Problemas familiares	23		2		3	4
Problemas psicológicos	24	2	1	2		
Desconhecimento do curso	19	3		2	1	4
Desconhecimento da carreira	20	2		2	1	4
Despreparo para acompanhar e lidar com a universidade	22	2	2	1	2	
Impossibilidade de conciliar estudo e trabalho	16	4	2	1		6
Expectativas não correspondidas	17	2	1	2		7

Observação: o zero (0) significa que a opção não se aplica ao caso. Quanto mais perto do 1, menor a influência da opção na desistência do curso, quanto mais perto do 5, maior a influência. Os números que aparecem acima, referem-se a intensidade de respostas ao 'grau de influência', na coluna a direita.

Gráficos – grau de influência dos aspectos considerados





Transcrição dos comentários, opiniões e sugestões dos estudantes – questões discursivas

Questões gerais - dados gerais		
O que você esperava de uma Universidade?	O que você esperava do curso de graduação que escolheu?	Sugestões ao Curso de Graduação ao qual estava vinculado?
A princípio eu apenas esperava estudar alguma coisa que eu gostasse, já que o colégio não me oferecia essa oportunidade.	Não conhecia muito bem o currículo do curso ao ingressar, mas esperava lidar bastante com leituras e discussões acerca da educação no país.	Prever as lacunas que a formação dupla proporciona aos alunos: pouco ensino sobre o português e pouco sobre o inglês.
Uma atuação mais participativa na comunidade em geral, mas particularmente não tenho nenhuma reclamação, pois meu objetivo é somente formativo, para logo após fazer um concurso publico de nível superior.	Esta atingindo minhas expectativas, pois na área de literatura que me afino melhor estou adorando.	Uma maior abordagem da gramática normativa, e um início de estagio antecipado, pois começamos a certo modo muito tarde e também um maior numero de cadeiras optativas em horários alternativos para que possamos nos direcionar para aquela área que estamos dispostos a atuar.
Uma visão diferente da Administração tradicional.	Uma visão diferente da Administração tradicional.	Melhorias na visão de uma nova Administração.
Estrutura necessária para estudo e conclusão de curso.	Apenas concluir as matérias básicas para poder trocar de curso e fazer aproveitamento das mesmas.	O curso ao qual estou vinculado está seguindo uma linha boa de estudos, os professores estão sempre próximo dos alunos, a universidade está crescendo o que possibilitara um maior local para estudos e pesquisas, o curso está caminhando para a excelencia.
A oportunidade de aprender não só com os docentes mas também com a diversidade cultural que a universidade proporciona afim de me tornar um profissional qualificado.		
Esperava, e ainda espero, que a Universidade venha a formar profissionais responsáveis e capazes de exercer suas funções.	Em relação ao curso o qual abandonei, esperava aprender mais sobre as determinadas áreas, o que foi ensinado. Porém não me identifiquei com o curso.	Promover concursos para professores especializados para darem aula para os cursos de graduação.
Profissionalismo e interesse em ensinar.	Aprendizagem de grande pote.	Visitas ao parque de El Puma.
	NÃO, FOI DEVIDO A OPÇÃO QUE A CIDADE DE BAGÉ OFERECIA, SENDO O CURSO QUE MAIS ME IDENTIFICAVA.	SIM, COM CERTEZA.
Graduação e especialização de qualidade, onde possa ingressar no mercado de trabalho na area onde me especializei.	Esperava mais da parte prática, e que o o profissional fosse valorizado depois de formado.	Melhorias na estrutura fisica apenas.
Esperava ter acesso ao conhecimento e conseguir desenvolver uma academia que me projetasse instantaneamente, depois de formada, ao mercado de trabalho.	Tivesse uma grade curricular que abrangesse a teoria, mas que fosse mais prático.	Espero que a coordenação do curso (geologia) busque incansavelmente a melhoria continua do curso, faça vínculos de estágio com as empresas ou instituições nas quais os alunos possam desenvolver estágios.
A universidade é excelente.	Estou plena satisfação.	De maneira alguma estou saindo da universidade ou mudando de curso. O único quesito pode ser reprovação em Leitura e Produção Textual que estou refazendo nesse semestre e Estudos Literários II por um erro da professora.

		A universidade na minha opinião, é uma instituição séria e muito eficiente no trabalho que vem realizando, o que acho melhor na universidade são os professores, não teria nenhum tipo de reclamação.
Que fosse mais próximo da minha casa pois é difícil conciliar trabalho e escola muito distantes um do outro.	Esperava ser capaz de acompanhar a turma com o conhecimento que já possuía do ensino médio. Claro que me refiro a turma dos que conseguiram acompanhar, se tornaram em número de 8 entre 50 alunos.	Que os professores e a coordenação acadêmica também devam programar seus resultados esperados tendo a consciência de que o segundo grau em Bagé no que diz respeito às disciplinas de Cálculo, é bastante deficiente nas escolas públicas. Isto vai dificultar o progresso do aluno dentro do curso que exige este conhecimento específico. A UNIPAMPA não foi idealizada apenas para o aproveitamento dos alunos que vieram de escolas particulares ou as melhores escolas na cidade. Minha Unipampa tem que ser aberta a discussões que possam melhorar a comunicação entre professores e alunos quanto às suas dificuldades de aprendizagem, neste caso as deficiências educacionais que levam consigo, inconscientemente, para dentro da sala de ensino superior.
	Não é compatível com a carreira que pretendo seguir.	Que os professores auxiliem mais e melhorem os alunos.
Um local apropriado para aprendizagem e formação intelectual.	Que atingisse os requisitos de uma boa formação acadêmica.	Melhorias em laboratórios.
Um ensino superior de qualidade.	Que tivesse um campo de trabalho mais amplo.	Que antes de mudar o curso em si, deve-se o Brasil em primeiro lugar visar o "tecnólogo" como profissional que tenha um curso superior e pare de vê-lo como simples "técnico".
Ter um período inverso ao de cada curso para ter aulas de reforço.	Não tinha preferência por Ciências Sociais.	Não, porque não existe meu curso na instituição.
Que fosse mais fácil o grau de ensino.	Muito difícil.	Que diminua o grau de dificuldade, que seja explicado com mais detalhes os conteúdos.
EU ESPERO UM BOM PREPARO EM MINHA CARREIRA E SEI QUE NA UNIPAMPA EU ENCONTRO, POIS NOSSOS PROFESSORES ESTÃO BEM PREPARADOS PARA NOS AJUDAR A ALCANÇAR NOSSOS OBJETIVOS.	MINHAS EXPECTATIVAS FORAM ALCANÇADAS, MAS MEUS PROBLEMAS PESSOAIS É QUE ESTÃO ME DIFICULTANDO NO MEU ESTUDO.	POR ENQUANTO, ACHO QUE OS CURSOS DE ENGENHARIA ESTÃO indo por um caminho certo, mas ainda falta um pouco de interesse por parte dos alunos. E os que têm interesse, falta tempo para poder estudar e ser dedicado.
Gostei muito da universidade.	Esperava gostar do curso mas não me adaptei.	Sugerir aos professores prestarem mais atenção em alguns alunos com mais dificuldade e dar aulas mais dinâmicas, alguns professores achavam que por alguns alunos já entenderem de programas davam aulas para aqueles poucos.
Condições para os Estudos, pois me encontrei sem alojamento e Restaurante Popular, pois me vi sozinho em uma Cidade, que não tem uma estrutura para atender esta Demanda de Estudantes.	Para mim, foi muito importante conhecer a grade das disciplinas, o qual me fez voltar à minha cidade aqui em SP, foi não ter as condições para morar, pois os aluguéis são muito caros e outros fatos que ocorreram e etc...	No curso para mim está bem, o que deixo como sugestão é que a Cidade tenha uma estrutura melhor para nos atender e aí sim, não a Unipampa não terá uma evasão tão grande como estas que correm todo o início do Ano Letivo.
Que ela propicie o meu desenvolvimento educacional, profissional, cultural e social.	Maior interação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	Elaborar projetos de desenvolvimento de Pesquisa e Extensão, além de melhorar a qualidade de ensino.

Esperava uma infra-estrutura melhor, a sala onde eu tinha aula era péssima e nem era no campus, mas sim num colégio longe do campus, onde não tínhamos lugar nem para comprar um lanche, isso que o curso era integral, também esperava uma biblioteca melhor. Também achava ruim a localização da coordenação, dos laboratórios e das outras salas, tudo longe um do outro.	Esperava que fosse mais voltado pra preservação e exploração sustentável, mas nos poucos dias que fiquei no curso, praticamente só ouvi falar me eucalipto.	Trocar o professor de cálculo acho que o nome dele é Cristhian, um professor inteligentíssimo, porém que não sabe passar de maneira muito clara o que sabe.
Fazer o curso que queria.	Satisfação.	Nenhuma, o problema não era o curso, o problema foi eu ter que entrar no curso que eu não tinha escolhido e foi o único que consegui vaga para tentar a reopção.
Que me proporcionasse conhecimentos aprofundados, além de me auxiliar com bolsas, para que meu estudo prosseguisse por se tratar de uma universidade pública.	Esperava apenas um diferencial que seria justamente a anatomia em cadáveres, no mais, fui correspondida adequadamente.	Ter mais oficinas práticas com cadáveres, para se obter um estudo mais real na anatomia do corpo humano.
Trabalhos e qualificação, exatamente o que vi no período de estudos na Unipampa.	Técnicas utilizadas na administração de restaurantes, hotéis e eventos.	
MENOS BUROCRACIA.	ME FORMAR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL. Não tenho opinião, pois não cheguei a cursá-lo.	Nenhuma, pois não o iniciei.
	Não sei, pois não cheguei a frequentar as aulas.	Me matriculei na Universidade em 2010, porém fui aprovada numa outra instituição, também federal, na capital do Estado, e como ficaria mais viável estudar próximo de Sapucaia do sul resolvi optar por não ir para a UNIPAMPA e me matriculei na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA no mesmo curso de graduação pretendido na UNIPAMPA.
	Outra visão dos estudos em geral e da forma de adquirir conhecimento.	
QUE ME DESSE A FORMAÇÃO ADEQUADA PARA PRSEGUIR COM SUCESSO NO MERCADO DE TRABALHO.	FOI DENTRO DO ESPERADO, ENGLOBALADO NO QUE JÁ SABIA SOBRE O CURSO.	Informação de acesso ao campus com mais facilidade para quem não conhece a região.
APENAS ADQUIRIR CONHECIMENTO.		
Exatamente o que encontrei.	Exatamente o que encontrei. Tive ótimos professores (com apenas uma exceção), e suporte todo tempo.	Que antes mesmo de se compor um grupo acadêmico venha a se resolver os recursos físicos do campus para que os alunos não venham a ser prejudicados além de se direcionar o que os alunos vieram buscar na área de atuação.
Que disponibiliza-se todos os recursos necessários para que, os alunos que se despedem de seus lares em suas cidades natais venham a superar as expectativas de se formar bem na área que pretendiam estudar.	Já que meu curso está muito ligado a laboratórios e grupos vinculados a eles eu esperava uma pesquisa científica em um grupo acadêmico já amadurecido e instituído na região.	
Espero uma formação de qualidade, com responsabilidade social e apoio estudantil.	Qualidade, organização e apoio.	Ainda não comecei a cursar.

SO QUERIA QUE TIVESSE UM LOCAL DE ALOJAMENTO.	ACREDITO SER UM ÓTIMO CURSO, QUE FIQUEI COM MUITA VONTADE DE FAZER.	NAO TENHO NENHUMA, POIS NÃO CURSEI NENHUM PERIODO.
Tinha as melhores expectativas, pois muita gente fala super bem das graduações em Engenharias do Sul do país.	Excelência na formação superior.	Apesar de admirar a UNIPAMPA não cheguei à cursar nenhum semestre. Fui bem atendido, e senti que é uma universidade organizada e séria. Uma sugestão, principalmente pensando em pessoas de outros estados, é que fosse criado alojamentos para estudantes, assim, daria mais confiança para todos que querem estudar na UNIPAMPA e moram longe dela.
Esperava, e ainda espero, que a Universidade venha a formar profissionais responsáveis e capazes de exercer suas funções.	Em relação ao curso o qual abandonei, esperava aprender mais sobre as determinadas áreas, o que foi ensinado. Porém não me identifiquei com o curso.	Promover concursos para professores especializados para darem aula para os cursos de graduação.
QUALIFICAÇÃO.	QUALIFICAÇÃO.	QUE CONTINUEM INVESTINDO NO PROFISSIONAL QUE AUXILIE O EDUCANDO A DESCOBRIR SUAS CAPACIDADES DE MOVIMENTOS, AS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO CORPO.
A formação e a base necessária para a minha formação.	A formação que eu procurava.	Que é um ótimo curso, mas a cidade não tem estrutura, deixando as coisas difíceis.
Opiniões/sugestões - aspectos internos		
Quais suas sugestões para ter um menor número de evasões (desistências)?	Você sempre pensou em ingressar no curso ao qual estava vinculado ou tinha preferência por outro? Qual?	Estudaria novamente na UNIPAMPA? Por quê?
O motivo principal da minha desistência e de muitos outros colegas foi o comportamento autoritário e complicado de um determinado professor de língua inglesa, que ameaçava os alunos e subestimava a capacidade deles. A UNIPAMPA necessita prever atitudes autoritárias e exaltadas de professores para poder tomar as medidas necessárias, não simplesmente ignorar esse tipo de situação.	Pensei em fazer jornalismo.	Sim, considero a UNIPAMPA uma boa universidade, porém não sei se teria cursos de graduação ou pós-graduação de meu interesse.
Uma pesquisa para melhorar o desempenho dos professores.	Não.	Continuo na Unipampa.
	Primeiramente eu ingressei no curso de engenharia mecânica mas apenas com a intenção de mudar para o curso de engenharia civil ao qual agora estou cursando.	Sim, a UNIPAMPA esta crescendo e tem equipamentos de ultima geração o que possibilita um melhor aprendizado.
Acredito que um cuidado mais específico com aqueles que vem de outro estado ou de outras cidades, um certo amparo pelo menos nos primeiros semestres, outra sugestão seria incentivar mais a participação do acadêmico na universidade.	Tinha preferência pelo curso que estou cursando atualmente, Engenharia Química.	
Promover palestras em escolas explicando seus cursos e apresentando suas áreas, com profissionais especializados	Medicina Veterinária.	

nos cursos a serem apresentados, com o objetivo de 'abrir novos caminhos' aos alunos que venham a participar de concursos para ingressarem na Universidade, fazendo-os se identificar com suas vontades e capacidades.		
Maior numero de cursos.	Sim.	Sim, é uma instituição de grande influência.
Melhoria na infraestrutura, e transporte.	Quando passei no vestibular Ciências Biológicas estava em 2ª opção, agora sei que é o curso de minha preferencia.	
	Outro, Engenharia Civil.	Sim, pois é uma universidade nova, e pelo que vem mostrando com muito mais qualidade que várias outras.
Os professores deveriam ensinar melhor, transporte gratuito.	Outro, Pedagogia.	Não, é muito longe.
Que continue ampliando os laboratórios e infraestrutura.	Sempre pensei.	Sim, pois alcançou o objetivo inicial que eu esperava.
Mude a forma das aulas, com mais explicações em conteúdos.	Não. Gosto da área de Ciências Humanas.	Talvez. Gostei desse campus.
Procurar ajudar os alunos que tenham mais dificuldade e que precisem trabalhar ao mesmo tempo que fazem a graduação.	Administração de Empresas.	Se o curso ao qual me interesse viesse para minha cidade sim.
Apresentar as alternativas e metas, como ter uma estrutura em ambas as pastes (Cidade x Unipampa) como Alojamento, Restaurante Universitário, Transporte e acima de tudo, as condições para que a Cidade onde a Unipampa esta inserido, tenha condições de atender a demanda dos Estudantes.	Sim! Sempre lutei para conseguir este Curso de Ciências Políticas, pois já atuo nesta área, como Educador Social e agora tudo parece estar perdido, mas não vou desistir jamais.	Sim! Porque me identifiquei com esta Universidade, por uma abertura Global na Sociedade e no Mundo, como instrumento de Informação, Transformação e Formação da Comunidade local e suas adjacências.
Dar mais apoio a todos os alunos em especial aos que vem de regiões que tem uma realidade social muito diferente a que a Universidade está inserida. Desenvolver mais projetos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Trazer a sociedade para a universidade.	Sempre demonstrei interesse pela área de desenvolvimento de pesquisas nas áreas de geociências. cursaria: Geofísica, Geologia, Engenharia Geologica, Gestão Pública, Geografia.	Sim, Pois tem seus atuais problemas em função do pouco tempo de existência, da falta de recursos e da gestão precária e/ou limitada. Com a solução dos problemas básico, poderá se tornar uma ótima instituição.
Acho que a Unipampa deveria ter um programa de apoio aos alunos que vêm de outra cidade, uma vez que, em algumas cidades é muito difícil de encontrar apartamentos e casas para alugar (realidade de São Gabriel por ex.); também penso que, como o único meio de ingressar na Unipampa é através do Enem, e nos cursos onde a média (nota) de seleção é mais baixa, muitos dos acadêmicos não fizeram cursinho preparatório e não tiveram uma boa base de ensino médio (sei disso através de conversas com colegas do curso), então é quase como	Não, na realidade escolhi engenharia florestal porque sempre gostei de meio ambiente e ecologia, porém acabei percebendo que o curso é mais voltado para a produção de celulose e exploração comercial da mesma. Também acabei me "apavorando" com os cálculos, e com o professor que os ensinava. Hoje estou no segundo semestre de Direito na Universidade do Extremo Sul Catarinense em Criciúma, e estou adorando o que aprendo.	Com toda certeza voltaria a estudar na Unipampa, tenho o maior carinho pela instituição. Voltaria se conseguisse vaga no curso que realmente gosto, que é Direito.

“cair de pára-quedas”, para isso uma boa solução seria o desenvolvimento de um bom programa de monitorias, para que os acadêmicos não desistam por se acharem incapazes de aprender, haja vista que, muitas vezes os professores apenas, não são capazes de passar o conteúdo da melhor forma, imaginem a situação de quem vem de outro estado, e ao se deparar com uma série de conteúdos inéditos e difíceis, apavora-se, pensando que irá repetir a matéria, por não conseguir aprender o conteúdo, sendo que, está pagando aluguel, estudando em turno integral e não tem ao que recorrer a não ser, uma biblioteca básica, por isso tudo o programa sério de monitoria é fundamental.		
	Tinha preferência por outro, Jornalismo.	Estou estudando.
Aumentar os campos de pesquisas e auxiliar mais os alunos ao que se referir a bolsas auxílios, pois a maioria como eu era de fora e não obtinha essa ajuda, o que torna tudo muito mais difícil.	Tinha preferência por outro, no entanto estava disposta a cursar o curso ao qual eu estava inscrita. Seria Medicina.	Sim, não teria problema algum em cursar enfermagem novamente na Unipampa se eu tivesse os devidos auxílios.
Aulas/cursos de oratória auxiliariam muitos quem não tem muita facilidade com a técnica.	DIREITO OU ODONTOLOGIA, mas turismo é interessante.	Sim, pois achei bem interessante o curso e o campus Jaguarão.
PODER CONCORRER A 2 CURSOS DE UMA SÓ VEZ.	SIM, SEMPRE PENSEI.	
Disponibilizar turmas em ambos os semestres do ano, para que aqueles que não possam começar o seu curso no 1º semestre do ano (como eu), possam fazê-lo no 2º semestre e não só no outro ano.	Sempre pensei em cursar este curso (Engenharia Civil).	Não. Porque já estou estudando em outra instituição.
Mais informação para quem não conhece a região, assim como apoio sobre moradia e transporte até o campus, dificuldade em saber como chegar até o local.	Não, tenho preferência para Medicina.	Não, pois quero um curso que a UNIPAMPA não possui.
O PROBLEMA MAIOR É PARA AS PESSOAS QUE NÃO PODEM DEIXAR DE TRABALHAR, NÃO CONSEGUINDO, MUITAS VEZES, PROSSEGUIR COM OS ESTUDOS.	SEMPRE QUIS INGRESSAR EM CURSO NA ÁREA DA SAÚDE, MAS OS TURNOS FAZEM COM QUE SE TORNE QUASE IMPOSSÍVEL CONCILIAR COM MEU TRABALHO.	SIM, POIS GOSTEI MUITO DA METODOLOGIA DA INSTITUIÇÃO.
	Eu sempre quis estudar Tradutorado em inglês, mas como a UNIPAMPA não possui este curso e eu não podia sair de Bagé para cursá-lo em outra cidade, fiz inscrição para o curso de Letras.	Sim. A UNIPAMPA é uma universidade da qual me orgulho de ter feito parte. Obtive incentivo de meus professores e ótimos colegas.

Rever os parâmetros de estruturas físicas e organização mais otimizada nas metas dos cursos de graduação.	Sim sempre gostei e gosto do meu curso.	Sim, somente se houvesse um comprometimento de que haveria um estudo mais voltado a linhas de pesquisa de que os alunos mais se interessam, como no curso de Biotecnologia a maioria dos alunos pretendiam seguir a área da saúde oque infelizmente não foi superado as expectativas, e além de que foi tirado a intenção pelos professores, também se houvesse uma área de pesquisa que se voltasse a saúde e claro uma boa estrutura para o amparo dos alunos.
Garantir apoio estudantil aos estudantes que vêm de outras cidades, através de estágios, bolsas de pesquisa ou outros incentivos.	Meu sonho é cursar Medicina Veterinária.	Sim, caso eu tenha possibilidade, com certeza, sim!
QUE PROVIDENCIE OPÇÕES DE ALOJAMENTO.	NA VERDADE NÃO CONHECIA MUITO BEM O CURSO DE MINERAÇÃO, MAS ANTES DE ME INSCREVER EU PESQUISEI BASTANTE E GOSTEI MUITO.	SIM, SE ACEITASSEM A MINHA MATRICULA EU VOLTARIA CORRENDO RSRSR, MAS PRECISARIA DE UM APOIO PARA MORADIA.
Criação de alojamentos.	Mecatrônica.	Claro, é uma ótima instituição de ensino.
Promover palestras em escolas explicando seus cursos e apresentando suas áreas, com profissionais especializados nos cursos a serem apresentados, com o objetivo de 'abrir novos caminhos' aos alunos que venham a participar de concursos para ingressarem na Universidade, fazendo-os se identificar com suas vontades e capacidades.		
ADEQUAR O HORÁRIO DE INICIO DAS AULAS PARA OS ALUNOS QUE TRABALHAM.	SIM, SEMPRE PENSEI, MAS ESTOU CONCLUINDO PEDAGOGIA.	SIM, SEM DÚVIDA. É O SONHO DE TODO O ESTUDANTE TER UMA FORMAÇÃO COM A QUALIDADE QUE É DISPONIBILIZADA NA UNIPAMPA.
Que haja mais oportunidades de bolsa, casa dos estudantes, alguma base aos alunos vindos de outros estados, para que possam se adaptar as novas condições, até a estabilização, dos mesmos.	Sempre tive.	Sim, por que eu gostei desde o curso em si, até os servidores, professores e acadêmicos. Sinto saudade até de estudar ai.
Maior agilidade nas concessões de bolsas para alunos que moram em outro estado.	Desejava trabalhar com alimentos, porém gostaria de uma área mais abrangente como Farmácia.	Não. Por causa da distância dos meus familiares.
Outras informações e comentários - aspectos externos		
Eu apenas desisti do curso de engenharia mecânica porque desde de o inicio minha intenção era mudar para o curso de engenharia civil, nada me faria mudar essa ideia.		
O motivo pelo qual me ausentei da faculdade foi a mudança de cidade tendo em vista a realização de um curso do exército brasileiro. Porém, pretendo voltar ao campus no próximo ano tendo em vista o retorno a minha cidade.		
O MOTIVO DO TRANCAMENTO FOI POR NÃO CONSEGUIR CONCILIAR TRABALHO E ESTUDO.		
Não era o curso que eu queria, então desisti. Mas esse ano passei em Engenharia Civil que era o curso que eu queria fazer, no Campus Alegrete		
Mudei de curso, pois consegui vaga pelo PROUNI no curso que sempre desejei cursar "Ciências Sociais".		
Nenhuma, o problema não era o curso, o problema foi eu ter que entrar no curso que eu não tinha escolhido e foi o		

único que consegui vaga para tentar a reopção.
A minha maior dificuldade foi com os aspectos financeiros, moradia, transporte, alimentação, pois, devido a grande burocracia dos papéis exigidos, não consegui adquirir as respectivas bolsas de auxílio ao estudante, inclusive a de permanência.
Entre outros fatores o mais importante foi a Troca de função e horário no hotel que trabalho, passei da tarde para noite mas em seguida vai ser normalizada a situação.
EU SEMPRE QUIS ENGENHARIA MECÂNICA.
O motivo da minha desistência no curso foi o fato de eu ter trancado o 1º semestre (pois não tinha disponibilidade para cursá-lo) e não ter podido começá-lo no 2º semestre de 2010. Atualmente estou cursando este mesmo curso (Engenharia Civil) na UFSM.
Desisti do curso porque enquanto cursava o primeiro semestre fui chamada para trabalhar em uma companhia italiana de cruzeiros. Como a chance era única, e sempre tive vontade de viajar pelo mundo, fui atrás de meus objetivos. A minha idéia não era abandonar o curso e sim “trancar” o semestre para após o término do contrato de trabalho, voltar a estudar. Mas ao ir à Secretaria do curso fui informada que não poderia apenas “trancá-lo”. Disseram-me que eu teria que concluir o semestre para então poder trancar e como eu tive que ir pra Itália não pude concluir o semestre.
Moro na cidade de Novo Hamburgo, mais ou menos 600km de Uruguaiana, e minha família não tem como me manter, enquanto eu não terei a possibilidade de conciliar trabalho e estudos devido ao horário e necessário comprometimento com a formação, além disso acabo de descobrir um câncer no braço direito e entrarei e tratamento quimioterápico em breve. Gostaria muito de cursar Medicina Veterinária, pois é meu sonho, porém por ser um curso “caro” não pude realizar esse sonho. E possível, informem-me quais os projetos existentes para me auxiliar a manter-me na cidade e na universidade, é claro! Também gostaria de saber as possibilidades de transferência para outra universidade mais próximas devido ao meu tratamento, ou o adiamento do meu ingresso nesta instituição pelo período do tratamento. Agradeço a atenção.
NA VERDADE EU PASSEI EM OUTRAS UNIVERSIDADES, E PELA LOCALIZAÇÃO DA UNIPAMPA NÃO SER TAO DE ACORDO COM MINHAS CONDIÇÕES E A FACULDADE NÃO ME OFERECIA LUGAR PARA ME ALOJAR. POR ISSO FUI PARA OUTRA UNIVERSIDADE. IMPLISMENTE O FATO DE NÃO TER ONDE MORAR NA CIDADE DE CAÇAPAVA DO SUL.
GOSTARIA MUITO QUE FOSSE REPENSADO O HORARIO DE INICIO DAS AULAS, POIS AS PESSOAS QUE TRABALHAM NÃO TÊM COMO SE DESLOCAR ATÉ O CAMPUS, SE O HORÁRIO DE SAÍDA DO TRABALHO ACONTECE NO MINIMO AS 18:30HS.

Obs.: Optou-se por transcrever a escrita das respostas tal como estavam nas fichas preenchidas.

7. Envio de e-mail aos coordenadores acadêmicos dos campi solicitando auxílio no acompanhamento das fatores e causas dos diferentes tipos de evasão nos cursos de Graduação e respectivas respostas.

I) Texto do e-mail:

Prezados coordenadores acadêmicos,
(c/ cópia p/ secretarias acadêmicas)

Ao cumprimentá-los, pedimos a vossa colaboração nos campi, especialmente das Secretarias Acadêmicas, no acompanhamento das fatores /causas dos diferentes tipos de evasão nos cursos de Graduação.

Até o momento, organizamos os dados quantitativos da evasão na UNIPAMPA a partir dos 'relatórios gerais de evasão' gerados do SIE. Prossequindo, enviamos emails aos estudantes evadidos, esperando um número significativo de retornos, que não ocorreu.

Em reunião com o vice-reitor dia 29/04/11, ele sugeriu uma alternativa para coleta de dados, a fim de evidenciarmos melhor as causas da evasão: disponibilizar nas Secretarias Acadêmicas a "ficha de controle de evasão" (em anexo) para imprimir e aplicar aos estudantes, aproveitando quando comparecerem solicitando documentos, esclarecimentos etc. A intenção é que a ficha seja um instrumento permanente de coleta de dados para os campi, podendo ser reformulada caso haja necessidade.

Na mesma reunião, ele sugeriu elaborarmos uma ação ou um projeto piloto para atuar junto alguma(s) turma(s) das disciplinas que mais reprovam (por nota e por frequência). CAP e NuDE poderiam, assim, acompanhar uma turma da disciplina "x", no sentido de minimizar os índices de reprovação e possíveis evasões, com o apoio do professor responsável e possíveis alunos monitores. Consistiria em:

- * propor aos professores seções de exercícios sistemáticos de aula para aula, correções conjuntas de professor com alunos;
- * organização de grupos de estudos (presenciais ou virtuais) com a presença de um monitor e/ou estudante que já tenha concluído a disciplina, podendo ser indicação do professor;
- * incentivo à utilização de outras ferramentas de ensino-aprendizagem tais como blogs, o próprio Moodle, sites criados pelos professores etc.

Como vêem a possibilidade de articular isso no campus? Como acolhem a ideia? Achem importante atuar nessa questão?

Queremos contribuir atuando na prevenção e superação do ciclo da evasão na UNIPAMPA. Ficamos à disposição para quaisquer dúvidas e esclarecimentos. Esperamos amadurecer a proposta a partir do retorno de vocês.

Atenciosamente,
Adriano Rodrigues José - técnico em assuntos educacionais
Giovani Souza Andreoli - psicólogo

II) Respostas:

1) Pâmela Mello Carpes – professora adjunta de Fisiologia Humana/Campus Uruguaiana

Prezados colegas.

Tenho realizado as ações sugeridas no email desde o segundo semestre de 2010 junto às disciplinas de fisiologia humana:

** propor aos professores seções de exercícios sistemáticos de aula para aula, correções conjuntas de professor com alunos;*

** organização de grupos de estudos (presenciais ou virtuais) com a presença de um monitor e/ou estudante que já tenha concluído a disciplina, podendo ser indicação do professor;*

** incentivo à utilização de outras ferramentas de ensino-aprendizagem tais como blogs, o próprio Moodle, sites criados pelos professores etc.*

Estas ações sem dúvida trazem resultados positivos, melhorando muito o aproveitamento dos alunos. As ações, como qualquer outra, não atingem 100% dos alunos, pois sempre há aqueles que não participam de atividades extra-classe por falta de interesse, mas posso afirmar que a participação é bastante considerável e traz resultado, em especial para aqueles alunos com dificuldades de aprendizagem.

No entanto, é necessário e essencial apoio (material e humano) para a execução das atividades. Tenho desenvolvido as minhas com o apoio do edital de inovação em processos de ensino-aprendizagem 2010/01, pois no último edital PBDA, por um equívoco, não recebi nenhuma bolsa de monitoria para as disciplinas de fisiologia e a participação de monitores é um dos requisitos essenciais para que um projeto como este funcione.

Creio que cabe pensarmos também em como viabilizar estas atividades. Um edital de apoio como o de inovação lançado em 2010 certamente é um boa alternativa.

Att.,

Dra. Pâmela Billig Mello Carpes
Professora Adjunta - Fisiologia Humana
Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana

2) Marysabel Silveira, professora/Campus Uruguaiana

Concordo com a Pâmela, essas ações são importantes, mas para isso necessitamos monitores, então seria necessário rever os criterios de conseção de bolsas pbda.

Professora Dra. Marysabel Pinto Telis Silveira

3) Elton Denardin, professor e coordenador acadêmico/Campus Uruguaiana

Caros,

Quanto a monitores poderemos suprir isso com o edital de monitoria voluntária a ser lançado em breve.

Elton

PROF. ELTON LUÍS GASPAROTTO DENARDIN
Campus Uruguaiana
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

4) Carlos Michel Betemps, professor e coordenador acadêmico/Campus Bagé

Prezados colegas da CAP,

Desculpem o retorno tardio, mas as atividades de coordenação acadêmica acabam ocupando tempo demais...

Em relação ao instrumento proposto, a ficha de controle de evasão, não vejo problema em aplicá-lo na secretaria acadêmica em toda vez que algum aluno estiver se "desligando" da Unipampa, porém isso só conseguirá captar dados de alunos que vierem registrar/oficializar isso (os que simplesmente abandonam, não há o que fazer).

Ainda, coloco a sugestão de que se disponibilize esta ficha de forma "on-line", talvez utilizando um formulário eletrônico do google ou outra ferramenta. Este tipo de formulário fornece automaticamente resumos estatísticos sobre os dados preenchidos e os dados já ficam tabulados e prontos para serem analisados, além de evitar o acúmulo de papéis que serão descartados após a tabulação dos dados contidos nos mesmos.

No campus Bagé, o pessoal do NuDE está trabalhando no levantamento de dados a respeito de evasão.

Em relação ao acompanhamento de disciplinas, no intuito de minimizar a evasão, estamos buscando preparar projetos neste sentido (NuDE).

Deixo claro que o campus Bagé irá colaborar nas estratégias e ações que a CAP estiver preparando no sentido de diminuição da evasão e melhora do aprendizado de forma geral dos nossos alunos.

Att.

Betemps

Prof. MSc. Carlos Michel Betemps
Universidade Federal do Pampa – Unipampa
Coordenador Acadêmico - Campus Bagé
Prof. do Curso de Engenharia de Computação

CONCLUSÕES

A UNIPAMPA no seu Plano Institucional (PI) 2009 tem a intencionalidade, pelo seu caráter público de Universidade, de proporcionar meios para que a permanência dos estudantes nos cursos de graduação e a qualidade do ensino se efetive. Por isso da pertinência do presente projeto de pesquisa que visou diagnosticar quali e quantitativamente os fatores que estão levando estudantes a evadirem, numa quantidade significativa, de certos cursos de graduação. Procuramos atender em parte essa intencionalidade contida no PI 2009.

Reafirmamos isso num estudo sobre evasão no ensino superior realizado por Filho e outros (2007), quando notamos a importância do tema:

O estudo interno, realizado por uma IES com base em seus dados, pode ser muitas vezes mais detalhado porque **é possível institucionalizar-se um mecanismo de acompanhamento da evasão, registrando os diversos casos, agrupando e analisando subgrupos, ou diferentes situações [...] e, a partir daí, [...] buscar formas de combatê-las com fundamento nos resultados** (p. 644). (grifos nossos)

Na Política de Ensino do PI 2009 que estabelece “*ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade de estudos*”, aparece um dos objetivos que é o de criar e implementar “*um programa permanente de acompanhamento discente, visando a redução da repetência e da evasão da Universidade*”. Diante disso, dos apontamentos de Filho e outros (2007) e da intencionalidade contida no PI, conclui-se que é preciso fomentar a ideia da institucionalização do acompanhamento aos estudantes, especialmente no tocante aos desafios que isso implica: prevenção da reprovação, repetência e consequente evasão; descortinar os diferentes perfis dos estudantes que evadem, os fatores envolvidos (tanto internos quanto externos) e os períodos mais tênues da ocorrência desse fenômeno. Por fim, esclarecer o alcance dos mecanismos e das estratégias institucionais a serem utilizadas pela Universidade. Ou seja, é a instituição perguntar-se: “*até onde vai o nosso papel enquanto instituição pública de ensino no auxílio aos estudantes para se formarem dignamente nos cursos de graduação pretendidos?*”

Para tanto, sugerimos como possíveis responsáveis por continuar a pesquisa, de institucionalizá-la, os seguintes setores da UNIPAMPA: Comissão Própria de Avaliação - CPA/PROPLAN, Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação - COORDEG/PROGRAD, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, Coordenadoria de Apoio Pedagógico.

Sugere-se que possam ser envolvidos, num esforço conjunto, os coordenadores acadêmicos, os coordenadores dos cursos de graduação e os integrantes dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) dos campi.

Nota-se que a pesquisa não pretendeu fechar-se às definições de evasão que elencaremos abaixo, mas procurou estar aberta à novas percepções e consequentes conceituações que poderão surgir ao longo da continuidade e reformulação do projeto.

Inclusive aproveitamos para relatar que tivemos a dificuldade de entendimento acerca da conceituação das diferentes formas de evasão elencadas no SIE. Sugerimos que possa ser um desdobramento da pesquisa uma necessária clareza entorno dos conceitos de tais termos para quem é responsável por esse sistema. Tal entendimento precisa também ser alargado a demais membros da comunidade acadêmicas que estejam mais diretamente envolvidos com aspectos e processos acadêmicos e preenchimento de informações.

Há a necessidade de melhor estruturar os dados coletados, montando-se gráficos de algumas tabelas para facilitar a visualização e compreensão dos mesmos. Essas são questões a serem melhor organizadas e encaminhadas posteriormente.

No estudo realizado por Filho e outros (2007) constam as seguintes definições, ligadas a aspectos quantitativos:

Evasão anual média – porcentagem média de alunos matriculados em um sistema de ensino, em uma IES, ou em curso que, não tendo se formado, também não se matriculou no ano seguinte (ou no semestre seguinte).
Evasão total – mede o número de alunos que, tendo entrado num determinado curso, IES ou sistema de ensino, não obteve o diploma ao fim de um determinado número de anos. É o complemento do que se chama índice de titulação (p. 642).

Em relação a tais definições, *evasão anual média* e *evasão total*, será necessária uma análise maior, pois não foi realizada um cálculo total e médio da evasão na

UNIPAMPA. Tal demanda poderá ser realizada na reformulação e/ou continuidade do projeto.

No relatório parcial do Projeto de Pesquisa *Análise da situação de evasão: a percepção dos evadidos* realizado no Campus de Santana do Livramento da UNIPAMPA (2008 e 2009), podemos também elencar as definições utilizadas na pesquisa. Tais definições foram encontradas nos referidos estudos de Paredes (1994) e Ribeiro (2005) os quais descrevemos abaixo assim como foram escritos no relatório:

No Brasil as pesquisas sobre o assunto começaram com frequência com a formação de uma **Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras** realizada pelo Ministério da Educação e Cultura em 1995. Essa comissão especifica **três modalidades de evasão** que são: “**Evasão de curso**” o qual seria o desligamento do curso por qualquer fator. Outra especificação é a “**Evasão da instituição**” e a última “**Evasão do sistema**” que seria abandono definitivo ou temporário do ensino superior. (p. 7) (Grifo nosso)

Pode-se dizer que tais definições acima, através do retorno das quarenta e uma (41) fichas de controle de evasão, nos casos dos estudantes da UNIPAMPA encontram ressonância.

Na definição *evasão de curso*, houveram situações de estudantes que evadiram de um curso mas permaneceram no mesmo campus, assim como situações cuja as repostas apontaram para mudança de campus. Nas definições seguintes, *evasão da instituição* e *evasão do sistema*, nota-se que também ocorreram tais casos, quando estudantes evadiram da instituição, alternando respostas indicando o abandono definitivo ou temporário do ensino superior.

Continuando a leitura, os referidos estudos de Paredes (1994) e Ribeiro (2005) colocam alguns motivos como causas da evasão:

Apesar da idéia não ser consensual e cada estudo trazer diferentes definições para o fenômeno, todos trazem possíveis motivos para o abandono do curso, instituição ou sistema. Paredes (1994) *apud* Ribeiro (2005, p. 57) fornece informações de seu estudo das possíveis causas da evasão, separando em dois grupos: (1) **Causas internas à universidade**, ou seja, o aluno desistiria do curso em função de discordância ou descontentamento acerca do método didático pedagógico, do corpo docente e/ou da infra-estrutura universitária; (2) **Causas externas à universidade** e mais vinculadas ao aluno como dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, problemas financeiros, curso escolhido não era o que o aluno esperava e/ou problemas de ordem pessoal das mais variadas

espécies (mudança de residência, doenças, problemas familiares, conjugais e/ou psicológicos). (p. 7) (Grifo nosso)

Entorno dos motivos citados acima, a partir das fichas de controle de evasão onde as causas são informadas, sugerimos que isso seja um próximo passo a ser realizado, de analisar as respostas e de ampliar e/ou reformular o método, a estratégia de coleta de dados. Neste relatório optou-se apenas por transcrever as respostas das questões discursivas na tabela “*Comentários, opiniões e sugestões dos estudantes – questões discursivas*”, disponibilizada no tópico “*III – Tabulação das fichas de controle de evasão enviadas aos estudantes*”. Nesse ponto sugere-se que seja realizada uma categorização das respostas, na tentativa de evidenciar fatores comuns e aspectos relevantes.

Em um estudo realizado na Unisinos (2008)³ indica-se, além da definição de evasão, um possível caminho de se investigar o tema, o qual nos parece interessante de ser encaminhado na UNIPAMPA:

A partir do estudo realizado, propõe-se a **definição de evasão** na Unisinos como **desistência por qualquer motivo**, exceto por diplomação ou por certificação. [...] Relaciona-se com a perda de alunos que iniciam, mas não concluem seus cursos e configura-se como desperdício social, acadêmico e econômico. A evasão se caracteriza por ser um processo de exclusão determinado por fatores e variáveis internos e externos às IES. Sob a perspectiva de um fenômeno institucional, **pode ser reflexo de uma política incipiente de permanência do aluno no curso de sua opção**. [...] A partir do estudo, pode-se constatar que **o acompanhamento de uma turma, ao longo do tempo, mostra a evasão sob um olhar mais apurado e indica quais são os períodos críticos deste processo**. (p. 8 e 9) (Grifo nosso)

Disponibilizamos as seguintes definições que poderão ser utilizadas em análises futuras sobre o fenômeno da evasão e abandono na UNIPAMPA, as quais foram obtidas na página eletrônica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)⁴:

Evasão escolar: i) O mesmo que deserção escolar. 1. Fenômeno que expressa o número de educandos de um grau de ensino ou de uma série escolar, que abandonam definitiva ou temporariamente a escola. (cf. Centro Regional de Construcciones Escolares para América Latina,

3 a) *Estudo sobre a evasão na UNISINOS* – relatório da sistematização e encaminhamento de proposições. São Leopoldo, 2008. b) FRITSCH, Rosângela; VITELLI, Ricardo. *Um estudo sobre a evasão da graduação na UNISINOS*.

4 <http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus>. Acesso dia 3 de junho de 2010.

Metodologia para el Pleneamiento de las Construcciones Escolares. México, 1969); **ii)** Pessoa que se afastou do Sistema de Ensino, por haver abandonado o estabelecimento, do qual era aluno freqüente, sem solicitar transferência. Educandos que por razões financeiras de inadaptação, entre outras, não completaram um determinado período de formação. A Evasão escolar ocorre por motivos geralmente atribuídos às dificuldades financeiras, ao ingresso prematuro no mercado de trabalho, à troca de domicílio, à doença, à falta de interesse do aluno ou de seus responsáveis, às dificuldades de acesso à escola, aos problemas domésticos, à separação dos pais ou à reprovação do aluno. (I GLOSED); **iii)** Sérgio G. Duarte caracteriza a evasão como uma expulsão escolar, porque a saída do aluno da escola não é um ato voluntário, mas uma imposição sofrida pelo estudante, em razão de condições adversas e hostis do meio. (cf. DBE, 1986); **iv)** A grande maioria dos estudantes evadidos deixa a escola no segundo semestre por se considerar incapaz de passar de ano. (Consulte: Fontes em educação, O que é...? COMPED, 2001) **Abandono escolar:** Abandono de curso ao término de um ano letivo. Desistência de atividades escolares por parte do aluno. A desistência supõe afastamento do estabelecimento de ensino, não-atendimento às exigências de aproveitamento e de assiduidade e não-solicitação de transferência para outro estabelecimento. (cf. I GLOSED)

Para que a pesquisa não resulte auto-referencial e inócua, queremos lançar um desafio a ser amadurecido em próximos passos a serem adotados no trato da questão. Baseamo-nos na leitura de um estudo realizado por Barroso e Falcão (2004), no curso de Física da UFRJ⁵, envolvendo professores e estudantes em seu projeto de pesquisa estimulando os docentes a discutirem:

A proposta metodológica e pedagógica do curso, elaborando conjuntamente as aulas, exercícios, atividades e provas [...] Esta etapa implicou numa análise permanente dos processos, conteúdos e formas metodológicas e pedagógicas de atuação junto aos estudantes (s/ p.).

Acreditamos nessa possibilidade de articulação da investigação com o cotidiano dos processos de ensino e aprendizagem na Universidade, envolvendo professores e estudantes, afim de que mudanças possam ir surgindo através do próprio ato de refletir sobre a prática docente e a discente.

Do mesmo estudo acima citado, vem outra sugestão que colocamos como sugestão para ser amadurecida: o acompanhamento anual de um grupo/turma de estudantes de determinado(s) curso(s) e/ou disciplina(s) através de dados qualitativos e quantitativos que demonstrem características individuais (perfil dos estudantes) e os

5 Estudo disponível em <http://www.if.ufrgs.br/gra/agenda/co12-2.pdf>. Acesso dia 2 de maio de 2010.

resultados do aprendizado (dados qualitativos) e de desempenho (dados qualitativos e quantitativos).

Para finalizar, esboçamos algumas sugestões (destacadas em negrito) de próximos encaminhamentos da questão da evasão na UNIPAMPA:

1. Planilha Alunos evadidos – PingIFES, reunindo, quantitativamente, dados sobre a evasão/2010 na UNIPAMPA – **facilitar o seu entendimento através da melhor organização dos dados e disponibilização de gráficos;**
2. Planilhas com o Relatório Geral de Evasão dos períodos letivos compreendidos entre 1º semestre de 2006 a 1º semestre de 2011 – **melhor organizar os dados e disponibilizar gráficos, atualizando com os números de 2011;**
3. Dados de evasão do período letivo do 1º e 2º semestres de 2010, organizada por número de alunos evadidos por curso, campus e a especificação do quantitativo das diferentes formas de evasão levantadas – **disponibilizar gráficos;**
4. Pesquisas já realizadas e em andamento nos campi de Alegrete, Itaqui e Santana do Livramento – **sugerimos relacioná-las com outros dados da pesquisa, tentando analisá-las no todo do trabalho realizado na pesquisa e nas iniciativas dos campi, e estimular que demais campi possam realizar trabalhos semelhantes;**
5. **Buscar a compreensão do fenômeno da evasão a partir das experiências e pontos de vista das assistentes sociais e dos técnicos em assuntos educacionais dos campi no contato diário com os estudantes;**
6. Dados de evasão de diferentes períodos letivos, entre 2º semestre de 2008 e 1º semestre de 2010, de alunos das ações afirmativas – **dar continuidade ao acompanhamento de dados específicos do público estudantil oriundo das ações afirmativas;**
7. Envio de e-mails aos estudantes evadidos (conforme levantamento realizado no SIE) contendo a “ficha de controle evasão” e a resposta de um estudante com sua opinião sobre a evasão. Optamos transcrevê-las algumas por considerá-las pertinentes de serem expostas neste trabalho de pesquisa – **interpretar os dados das repostas, tentando categorizar especialmente as questões**

discursivas, assim como pensar numa outra forma de coletá-los que possa porventura obter mais eficácia;

- 8. Disponibilizar esses resultados aos coordenadores de curso e coordenadores acadêmicos, sugerindo que possam ser interpretados, estudados e reavaliados nos campi e motivem outros estudos e aprofundamentos.**

REFERÊNCIAS

FILHO, Roberto Leal L. e S. e outros. **Evasão no ensino superior**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 2007.

FRITSCH, Rosângela e VITELLI, Ricardo. **Um estudo sobre a evasão da graduação na UNISINOS**. São Leopoldo, s/data.

GUIMARÃES, Liliane A. M.; MARTINS, Daniela A.; e GUIMARÃES, Patrícia M. Capítulo III: Os métodos qualitativos e quantitativos: similaridades e complementaridades. IN: GRUBITS, Sônia e NORIEGA, José Angel V. (orgs.). **Método qualitativo: epistemologia, complementariedades e aplicações**. São Paulo: Vetor, 2004. Disponível em <http://books.google.com.br>. Acesso dia 23 de junho de 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos e contrapontos**: do pensar ao agir em avaliação. 7ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

BRASIL. **INSITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA** (INEP). Endereço eletrônico: <http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus>. Acesso dia 3 de junho de 2010.

JÚNIOR, Paulo Cassanego e ROSSI, Caren (orgs.). **Análise da situação de evasão**: a percepção dos evadidos. Projeto de Pesquisa e Relatório. Universidade Federal do Pampa, Campus de Santana do Livramento. Sant'Ana do Livramento, 2009.

TURATO, Egberto Ribeiro. Capítulo I: A questão da complementariedade e diferença entre métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa: uma discussão epistemológica necessária. IN: GRUBITS, Sônia e NORIEGA, José Angel V. (orgs.). **Método qualitativo: epistemologia, complementariedades e aplicações**. São Paulo: Vetor, 2004. Disponível em <http://books.google.com.br>. Acesso dia 23 de junho de 2010.

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. **Projeto Institucional 2009**. Bagé, 2009.

UNISINOS. **Estudo sobre a evasão na UNISINOS** – relatório da sistematização e encaminhamento de proposições. São Leopoldo, 2008.

ANEXOS

FICHA DE CONTROLE DE EVASÃO

I- IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____ Nasc: ____/____/____ Estado Civil: _____
Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____
Curso evadido: _____ Período: () Manhã () Tarde () Noite
Fone para contato: (____) _____ Cidade/Estado de origem: _____
Está na cidade somente para estudar? () sim () não, já morava na cidade
Profissão: _____

II- DADOS GERAIS:

2.1. Modalidade de evasão (MARQUE A RESPOSTA QUE ESTÁ DE ACORDO COM SEU CASO):

- () Resolvi mudar de curso (reopção), mas vou continuar no campus atual;
- () Resolvi mudar de curso (reopção) e vou para outro campus da UNIPAMPA;
- () Estou sendo transferido para outra instituição da cidade;
- () Estou sendo transferido para outra instituição de fora da cidade;
- () Estou abandonando o Ensino Superior e não pretendo retornar;
- () Estou abandonando provisoriamente o Ensino Superior, mas pretendo voltar a cursar uma graduação.

2.2. Número de semestres concluídos no curso que estava vinculado: ()

2.3. Número de semestres concluídos na instituição: ()

2.4. O que você esperava de uma Universidade?

2.5. O que você esperava do curso de graduação que escolheu na UNIPAMPA?

2.6. Que sugestões você tem a deixar ao Curso de Graduação ao qual estava vinculado?

III- ASPECTOS INTERNOS:

3.1 Marque com “x” as questões abaixo de acordo com a importância das mesmas na desistência de seu curso, usando a escala abaixo (o zero significa que a opção não se aplica ao seu caso. Quanto mais perto do 1, menor a influência da opção na sua desistência do curso, quanto mais perto do 5, maior a influência):

0	1	2	3	4	5
Não se aplica	Menor influência				Maior influência

Nº	Aspectos Considerados	0	1	2	3	4	5
3.1.1	Relacionamento com professores						
3.1.2	Relacionamento com Técnico Administrativo						
3.1.3	Relacionamento com colegas						
3.1.4	Programas de Assistência Estudantil						
3.1.5	Comunicação no campus						
3.1.6	Comunicação no curso						
3.1.7	Falta de envolvimento nas atividades acadêmicas (fora de sala de aula)						
3.1.8	Horário das disciplinas no decorrer da semana						
3.1.9	Horário de início e fim das aulas						
3.2.0	Turno de funcionamento do curso						
3.2.1	Desempenho acadêmico						
3.2.2	Atraso no curso, ou seja, disciplinas em pendência						
3.2.3	Infraestrutura do campus						
3.2.4	Organização da instituição (planejamento, metas estabelecidas...)						
3.2.5	Falta de incentivo ao ensino						
3.2.6	Falta de incentivo à pesquisa						
3.2.7	Falta de incentivo à extensão						
3.2.8	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes						
3.2.9	Dificuldade com uma ou mais disciplinas específicas						
3.3.0	Dificuldade na oralidade (apresentação de trabalhos, falar em público).						

3.2. Quais suas sugestões para que a UNIPAMPA tenha um menor número de evasões (desistências)?

3.3. Você sempre pensou em ingressar no curso ao qual estava vinculado ou tinha preferência por outro? Qual?

3.4. Você estudaria novamente na UNIPAMPA? Por quê?

IV- ASPECTOS EXTERNOS:

4.1 Marque com "x" as questões abaixo de acordo com a importância das mesmas na desistência de seu curso, usando a escala abaixo (o zero significa que a opção não se aplica ao seu caso. Quanto mais perto do 1, menor a influência da opção na sua desistência do curso, quanto mais perto do 5, maior a influência):

0	1	2	3	4	5
Não se aplica	Menor influência				Maior influência

Nº	Aspectos Considerados	0	1	2	3	4	5
4.1.1	Dificuldade de adaptação na universidade						
4.1.2	Dificuldade de adaptação na cidade						
4.1.3	Dificuldade de adaptação na turma ou curso						
4.1.4	Problemas financeiros						
4.1.5	Mudança de residência						
4.1.6	Transferência profissional						
4.1.7	Problema de saúde						
4.1.8	Problemas familiares						
4.1.9	Problemas psicológicos						
4.2.0	Desconhecimento do curso						
4.2.1	Desconhecimento da carreira						
4.2.2	Despreparo para acompanhar e lidar com a universidade						
4.2.3	Impossibilidade de conciliar estudo e trabalho						
4.2.4	Expectativas não correspondidas						

4.2 Se o motivo da sua desistência no curso não estava contemplado nas opções acima (3.1 e 4.1), aproveite o espaço para especificar a informação e fazer comentários.

Campus: _____

Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP)

pedagogiauniversitaria@unipampa.edu.br

Fone: (53) 3240-5400 - Ramal 5329

www.unipampa.edu.br/reitoria/cap

Rua Melanie Granier, nº 48, Centro

Bagé, RS /Brasil (CEP 96400-970)